ANNO XLVIII. NUMERO 122 — QUINTA FEIRA 29 DE MAIO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

AVISO

Rogamos aos nossos assignantes que se acham em atraso nos pagamentos respectivos, que mandem saldar seus debitos, a fim de evitarem que lhes seja suspensa a remessa do Diario.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE MAIO DE 1872.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas, recommendando que expeça suas ordens, afim de que o almoxarife do hospital militar preste quanto antes a fiança, a que está obrigado em vista do disposto no aviso de 6 de setembro de 1854, sob pena de não poder continuar no exercicio do referido cargo, como pondera o inspector da thesouraria de fazenda em officio de 22 de abril ultimo.

— Ao mesmo, devolvendo com copia do officio da presidencia da Bahia, o requerimento do soldado do 2.º batalhão de infantaria Manoel José dos Santos.

— Ao conselheiro presidente do superior tribunal da relação, ficando inteirado de haver nomeado o desembargador Francisco Domingues da Silva para exercer interinamente os cargos de procurador da Corôa, Soberania e Fazenda Nacional e de promotor de justiça no impedimento do desembargador Agostinho Moreira Guerra.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que, por aviso do ministerio da marinha de 19 de abril ultimo, foi approvada a deliberação, tomada pela presidencia, de mandar abonar ao 3.º escripturario da contadoria de marinha, Cypriano José da Gama Kelly a ajuda de custo necessaria para transportar-se á Côrte.

— Ao mesmo, declarando que, segundo o aviso do ministerio da justiça de 27 de abril passado, foi solicitado do da fazenda a expedição de ordens a essa thesouraria para que fique de nenhum effeito o aviso deste ministerio de 7 do mesmo mez relativo a restituição da ajuda de custo de 600$ rs paga pela tesouraria da provincia de Alagoas sob a responsabilidade da respectiva presidencia ao juiz de direito Manoel Tertuliano Thomaz Henriques, removido da comarca de Camaragibe daquella provincia para a 2.ª vara civel da comarca do Recife.

— Ao mesmo, communicando ter, nesta data, approvado o contracto, junto por copia, celebrado pelo conselho de compras de marinha com José Mathias da Fonceca para o fornecimento de lenha aos navios da armada e estabelecimentos de marinha no trimestre de abril a junho do corrente. —Officiou-se ao conselho de compras.

— Ao mesmo, declarando, em additamento ao officio desta presidencia de 23 de fevereiro deste anno, que a quantia de 95$ rs. em que foram orçados os livros, papeis e objectos pedidos para o expediente do commando superior da guarda nacional da comarca de Boa-Vista, e conselho de qualificação, deve ser entregue ao secretario geral do mesmo commando ou ao seu procurador Dr. José Patrocinio Pereira da Silva, visto ter fallecido o capitão quartel-mestre geral.

— Ao mesmo, transmittindo as inclusas ordens do thesouro nacional de ns. 37, 66, 87, 88, e 90 à 94, e 2 ordens do dia, em duplicata, ns. 848 e 849, expedidas pela repartição do ajudante general em 13 e 20 de abril ultimo.

— Ao mesmo, remettendo o titulo de nomeação do patrão do arsenal de marinha desta provincia Bento Joaquim Gonçalves, para o lugar de mestre da officina de apparelho e vellame do mesmo arsenal.

— Ao mesmo, declarando, segundo communicação do engenheiro da linha telegraphica do districto do Recife a Maceió, de ter tomado conta no dia 1º do corrente, do telegrapho optico desta cidade e do respectivo material como lhe foi ordenado por officio da presidencia de 24 de abril ultimo.

— Ao mesmo, communicando que, por aviso do ministerio do imperio de 26 de abril ultimo, foi approvado o credito de 600$ rs, aberto sob a responsabilidade da presidencia para occorrer ao pagamento da ajuda de custo ao Dr. Antonio Coelho Rodrigues, residente nesta provincia e deputado pela a do Piauhy.

Ao mesmo, declarando, para seu conhecimento haver o ajudante do director do arsenal de guerra capitão Tiburcio Hilario da Silva Tavares entrado no exercicio do lugar de director do mesmo arsenal, por ter de seguir para a corte, afim de tomar assento na camara temporaria o respectivo director o major Francisco Raphael de Mello Rego.

— Ao mesmo, transmittindo copia do aviso do ministerio do imperio de 12 de abril ultimo, concedendo um credito de 100$ rs. pela verba soccorros publicos—do exercicio de 1871—72 para occorrer ao pagamento da gratificação de igual importancia arbitrada a José Balsabino Gonçalves Lima, encarregado do tratamento dos indigentes atacados de uma epidemia que graça no termo de Villa Bella.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando pôr novamente em praça a obra do 2º lanço da estrada de Una á Capoeira, mediante as mesmas clausulas e orçamento annexos ao officio desta presidencia de 21 de março do anno passado.

— Ao mesmo autorisando a mandar relevar o Dr. Felippe Nery Collaço, arrematante das impressões para as repartições provinciaes, da multa de 1:130$, em que incorreu, e á pagar-lhe o que se lhe estiver a dever proveniente de seu contrato.

— Ao mesmo mandando proceder, nos termos de sua informação de 23 de abril ultimo, acerca da entrega da importancia do beneficio da loteria extrahida a favor das obras da matriz da freguezia do Benito, que, no incluso requerimento, solicita o vigario da mesma freguezia.

— Ao Dr. chefe de policia, approvando a deliberação tomada pelo delegado do termo do Exú, de alugar por 25$ mensaes duas casas do padre José Modesto Pereira de Brito, para servirem de quartel ao destacamento e prisão na dita localidade. —Communicou-se a thesouraria provincial.

— Ao mesmo, mandando recommendar ao subdelegado dos diversos districtos policiaes desta capital, para que com brevidade enviem aos respectivos conselhos de qualificações da guarda nacional as relações de que trata o art. 10 § 4º do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853.

— Ao commandante da divisão naval do 2º districto Jeronymo Francisco Gonçalves, declarando em resposta ao officio de 28 de abril findo, ficar inteirado de haver assumido naquella data o commando da divisão naval do mesmo districto para o qual foi nomeado por aviso do ministerio da marinha de 16 do dito mez, em substituição do chefe de divisão Manoel de Simões da Silva.

— Ao commandante superior da guarda nacional do Recife, declarando em resposta ao seu officio do 1º do corrente, ter recommendado aos juizes de paz, presidentes da junta da qualificação das diversas parochias deste municipio, e aos subdelegados respectivos que enviem com brevidade aos conselhos da qualificação da guarda nacional as relações de que tratam os §§ 2 e 4 do art. 1º do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, e que deverá proceder de conformidade com o disposto no art. 1º do citado decreto, no caso de haver na freguezia de Nossa Senhora da Graça alguma companhia ou secção de companhia da guarda nacional do serviço activo ou da reserva.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Barreiros e Agua Preta, declarando em resposta ao seu officio de 30 do mez findo, que não tendo decorrido ainda o praso de que trata o art. 45 do decreto n. 1:130 de 12 de março de 1853, não pode ser aggregado o capitão a que allude o mesmo officio.

— Ao presidente da Associação Commercial Beneficente, transmittindo, por copia, o aviso do ministerio da fazenda de 27 de abril findo á cerca da representação dessa associação, dirigida ao governo imperial relativamente ao modo porque são feitas as remessas cambiaes pelo thesouro nacional.

— Ao Dr procurador fiscal da thesouraria provincial, remettendo copia do officio de 26 de março e dos documentos a que elle se refere, em que o administrador do consulado provincial faz ver o abuso que, apesar das medidas até agora tomadas continua a dar-se, classificando se como producção de provincias limitrophes o assucar e algodão desta, recommenda-lhe que, com urgencia, se entenda com o dito administrador, e, de accordo com elle, proponha as providencias necessarias, quer dependentes da administração, quer da assembléa provincial, para que se evite a continuação da defraudação dos direitos da provincia. Officiou-se em tal sentido ao administrador do consulado.

— Ao juiz de direito da comarca de Flores—, declarando ficar inteirado de terem sido regulares as suas decisões, dadas as consultas feitas pelo juiz municipal de Ingazeira.

— Ao juiz de direito da 1.ª vara civel, communicando ter o juiz municipal do termo do Bonito declarado em officio de 21 de desembro proximo findo não constar haverem sido sentenciados naquelle termo Floriano Francisco Mendes e Antonio Januario da Silva, que o ex juiz municipal da 1.ª vara, em 21 de novembro do mesmo anno, declara terem d'ali vindo suas respectivas guias.

— Ao mesmo, transmittindo as guias juntas dos sentenciados existentes na casa de detenção de nomes Joaquim Gomes Marinho, Manoel Gomes da Sila, Lucio Sabino da Silva, Hygino Honorato de Siqueira e Clementino Antonio Biserra.

— A Illma. camara municipal do Recife. Com a informação junta por copia prestada pelo engenheiro fiscal da estrada de ferro do recife ao Caxangá respondo ao officio que ao meu antecessor dirigiu a Illma. camara municipal do recife em 3 do corrente.

— Aos juizes municipaes presidentes das juntas de qualificação de votantes das parochias do recife, recommendando a fiel observancia dos dispostos no art. 10 § 2.º do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, quanto a remessa da relação de votantes de que trata o dito art. ao conselho de qualificação da guarda nacional de cada uma parochia.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, mandando organisar a planta e orçamento de uma estrada entre a Villa de Serinhaem e a ponte do Anjo, cujos trabalhos deverão ser submettidos à apreciação desta presidencia, afim de que possa resolver sobre o que solicitou a camara municipal daquella Villa em officio de 8 de abril ultimo.—Communicou-se a referida camara.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, declarando não ser conveniente alterar a marcha regular das viagens á que essa companhia é obrigada para o presidio de Fernando, se não houver causa justificada que autorise essa alteração no presente mez, pode deixar de fazer seguir para ali amanhãa o vapor designado, conforme se acha annunciado, salvo se a mesma companhia quizer autorisar essa viagem por sua conta e sem prejuiso d'aquella aque é obrigada na forma do respectivo contrato.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

—Ao brigadeiro commandante das armas, declarando, de ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, em resposta ao seu officio de 24 de abril ultimo que, nesta data mandou satisfazer o pedido do commandante do 9º batalhão de infantaria.

—Ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial, transmittindo, de ordem do mesmo Sr., para serem presentes a essa assembléa, os balanços de receita e despeza da camara municipal da cidade de Nazareth do exercicio de 1870 — 1871, e o orçamento de 1871 —1872.

—Ao mesmo, remettendo, de ordem do mesmo Exm. Sr. para ser presente a assembléa provincial o requerimento a ella dirigido pela camara municipal da villa de Petrolina, solicitando um auxilio para a construcção dos altares da nova matriz e acabamento do cemiterio publico, principiado pela caridade christã.

—Ao mesmo, remettendo, de ordem do mesmo Exm. Sr., para ser levado ao conhecimento dessa assembléa, a informação dada pelo engenheiro chefe da repartição das obras publicas em officio de 20 de março deste anno, á respeito do projecto n. 79 do anno passado, autorisando a presidencia a contratar a factura de uma estrada de rodagem do Rio Formoso a povoação de Gamelleira.

—Ao mesmo, transmittindo de ordem do mesmo Exm. Sr., para fazer chegar ao conhecimento dessa assembléa, as copias não só das informações ministradas pela junta administrativa da Santa casa de misericordia como das informações a que ellas se referem, prestadas pelo respectivo mordomo ácerca das petições que devolvo de Cosme Felix Correia de Mello, porteiro do collegio dos orphãos, e Lourenço Justiniano da Rocha Ferreira barbeiro dos hospitaes Pedro II, Lazaro e casa dos expostos, pedindo, aquelle, augmento de vencimentos e este remuneração pelo excesso de serviço.

—Ao mesmo, remettendo, de ordem do mesmo Exm. Sr., para ser presente á essa assembléa provincial, a informação prestada pelo director interino da instrucção publica acerca das pretenções dos professores publicos Francisco de Assis Monteiro Pessoa, Isidoro Marinho Cesar e Manoel Lopes da Paz, pedindo, o 1º augmento de quota para alluguel de casa e expediente, e bem assim uma gratificação addicional pelo excessivo numero de alumnos que conta a sua aula; o 2º o pagamento de 140$ desembolsados com o excessivo alluguel da casa em que tem sua aula na povoação de Timbaúba, e o 3º no sentido de autorisar-se aquella directoria á fazer o fornecimento de livros, papel, pennas e o mais, que for necessario para o ensino dos alumnos da casa de detenção.

—Ao inspector do arsenal de marinha, communicando, de ordem do mesmo Exm. Sr., que, segundo participação da secretaria de estado dos negocios da marinha de 25 de abril ultimo, foi indeferido o requerimento de Gavino Henrique de Asevedo, amanuense da secretaria dessa inspecção pedindo não só o pagamento de sua passagem da Bahia para esta provincia, e de sua familia, como a quantia necessaria para o 1º estabelecimento.

—Aos agentes da companhia de navegação brasileira, declarando, de ordem do mesmo Exm. Sr. que pode fazer seguir, as horas do costume, para os portos do norte o vapor «Pará», chegado hoje do sul.

—Ao gerente da companhia pernambucana, mandando dar, de ordem do mesmo Exm. Sr. passagem de estado á proa do primeiro vapor que seguir para Fernando a Josepha Maria da Conceição.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 27 DE MAIO.

Anna Carolina Cesar de Mello.—Indeferido.

Alfredo Pereira Barbedo. - Certifique.

Anna Francelina do Rego Barros.—Concedo a proregação pedida.

Direcção da companhia de seguros maritimos Utilidade Publica.—Satisfaça a supplicante o disposto no art. 4º do decreto 2,711 de 19 de dezembro de 1860.

Padre Dario Nunes da Silva.—Entregue-se mediante recibo.

Feliciano Primo de Jesus.—Como requer.

Francisca Carolina de Mello Barroso.— Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Francisco da Silva Valença.—Passe portaria nomeando juiz commissario do termo d'Agua-Preta, para servir de juiz *ad hoc* na aviventação dos rumos de que trata o supplicante.

Izidoro José dos Santos.—Deferido com officio desta data ao Sr. commandante das armas.

João da Cunha Neves.—Passe portaria na fórma requerida

José Marcelino da Rosa & Filhos.—Aguarde o supplicante, que seja concedido o necessario credito.

Joaquina Elias de Albuquerque Barros — Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

José Theodoro da Conceição Vieira.— Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Luiz Francelino Martins Ribeiro. —Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio da capital.

Maria Ferreira Diniz Brandão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Rodrigues Pinheiro.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio da villa do Cabo.

O bacharel João Zeferino Paes de Lyra.— Se bem que se ache na sentença de confirmação a fl. 88 declarada legitimação de posse; comtudo deve-se entender revalidação sismaria, pois foi sobre este fundamento que o juiz commissario julgou por sentença, assim como foi sobre a rivalidação que litigaram o tenente coronel Joaquim Lucio Monteiro da Franca, com Julião Pereira Mattoso, sobre a qual foram proferidas as sentenças constantes dos autos de demarcação.

Maria Joaquina da Conceição Padilha.—Apresente a supplicante certidão de idade do menor a que allude.

Pedro Jorge da Silva Ramos.— Não tem lugar o que requer o supplicante á vista do que dispõe o artigo do ministerio de 19 de abril ultimo.

Pedro Alves Muniz Falcão.—Apresente o supplicante certidão do menor de que trata e os documentos precisos.

Severiano Ferreira de Souza.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Vicente Licinio da Costa Campello.—Como requer.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 27 de maio de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO 28 DE MAIO DE 1872.

ORDEM DO DIA N. 626.

O brigadeiro commandante das armas, para que tenha os devidos effeitos, faz publico o seguinte:

1.º Que approvou os engajamentos, que a 25 contrahiram por 6 annos, mediante o premio de 400$, e mais vantagens estabelecidas no regulamento de 1 de maio de 1858, os soldados do 2º batalhão de infantaria Manoel da Conceição Rocha, Damião Rodrigues Lopes, Bellarmino Fidelles e José Hemeterio da Silva, os quaes foram julgados aptos em inspecção de saude por que passaram a 23, tudo do corrente.

2.º Que na manhãa do dia 1º de junho vindouro, se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis aos batalhões de linha, deposito de recrutas, companhia de cavallaria e de operarios militares na ordem seguinte:

A's 6 horas a companhia de operarios, ás 6 e meia a de cavallaria, ás 7 ao 2º batalhão de infantaria, ás 7 e meia ao 9º batalhão da mesma arma, e ás 8 ao deposito de recrutas

(Assignado). — *Emilio Luiz Mallet.*

(Está conforme).— *Bento Luiz da Gama,* major graduado.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 3 DE MAIO.

PRESIDENCIA DO SR. FERREIRA DE AGUIAR.

Ao meio dia feita a chamada acham-se presentes os seguintes Srs. deputados: Freire Gameiro, Tolentino de Carvalho, Góes Cavalcante, Vieira de Araujo, Almeida Pernambuco, Corrêa Gondim, Ratis e Silva Galvão Alcoforado, Gonçalves Ferreira, Alencar, Marques da Silva, Lamenha Lins, Silva Rego, Uchoa Cavalcante, Firmino de Novaes, Henrique Mamede, Ferreira de Aguiar, Alipio Costa, J. Corrêa de Araujo, Vieira de Mello, Oliveira Fonceca, Albuquerque Lacerda, Pinto Junior, Teixeira de Sá e Cincinato Camboim.

Abre-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Officios:

Do secretario do governo, remettendo o requerimento em original da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Rosario desta cidade, pedindo a entrega da quantia de 1:000$, concedida pela lei do orçamento de 1870 a 1871 para as obras da mesma igreja, afim de que seja marcado o necessario credito.—A' commissão de orçamento provincial.

Do mesmo, remettendo uma postura confeccionada pela camara municipal da cidade da Victoria, afim de ser approvada por esta assembléa.— A' commissão de negocios municipaes.

Do mesmo, remettendo a relação dos alumnos internos, pensionistas da provincia a qual, para ter este destino, foi remettida pelo inspector da thesouraria provincial.—A' quem fez a requisição.

Petição:

De Deodato Cesino Vitella dos Santos, pedindo a consignação da quota de 600$ afim de que possa elle continuar nos seus estudos.—A' commissão de orçamento provincial.

Pareceres:

A commissão de fazenda e orçamento a quem foi presente o requerimento de José Maria Ferreira Braga, pedindo o pagamento da quantia de..... 99$100 proveniente de alimentos fornecidos aos presos pobres da cadeia de Barreiros, importancia esta que deixou de receber, por ter cahido em exercicio findo; attendendo que já se acha o supplicante contemplado pela referida quantia no quadro da divida de exercicios findos, organisada e remettida a esta assembléa pela thesouraria provincial, é de parecer que não ha que deferir.

Sala das commissões, 3 de maio de 1872.—*Marques da Silva.—Oliveira Fonceca.—Joaquim Corrêa de Araujo.*—E' approvado.

A commissão de fazenda e orçamento para dar parecer ácerca da petição em que Raymundo da Silva Maia, thesoureiro da repartição das obras publicas, pede que esta assembléa autorise o pagamento da quantia de 221$800 a que tem direito por diversos saldos verificados em suas contas prestadas na thesouraria provincial, requer que seja ouvida esta repartição.

Sala das commissões 3 de maio de 1872. —*Marques da Silva.—Oliveira Fonceca—Joaquim Corrêa de Araujo.*—E' approvado.

A commissão de fazenda e orçamento a quem foi presente o requerimento de Pereira Costa & C., pedindo que se autorise o pagamento da quantia de 312$340 que por ter cahido em exercicio findo, deixou de ser feito a Heraclio Constantino de Paula Monteiro de quem mostraram ser successores: attendendo que os supplicantes provaram com certidão da thesouraria provincial ser credores da referida quantia de 312$340 declarando-se na mesma certidão que esta quantia se achava escripturada no quadro da divida passiva, ao passo que do quadro remettido a esta assembléa só consta acharem se acreditados os supplicantes pela importancia de 262$316, é de parecer e requer que sobre semelhante equivoco seja ouvida aquella repartição.

Sala das commissões 3 de maio de 1872.—*Marques da Silva.—Oliveira Fonceca.—Joaquim Corrêa de Araujo.*—E' approvado.

O SR. GÓES CAVALCANTI (pela ordem) diz que tendo sido publicado no *Jornal* da casa o orçamento municipal com algumas incorrecções sobre tudo ás que se refere aos §§ 36 e 37 do art. 24 que tratam do imposto de 60 réis por palmo de terreno não edificado no perimetro desta cidade e 60 réis por palmo do comprehendido nos povoados da Magdalena, Capunga, Chacon, Casa Forte etc., requer que se mande corrigir esse engano.

O SR. OLYMPIO MARQUES:—Sr. presidente, quando fiz hontem a reclamação que V. Exc. ouvio, não attribui a pessoa alguma o proposito deliberado de dar como meus os apartes que foram publicados no *Jornal* da casa onde vem o discurso do nobre deputado. Creio que V. Exc. se lembra de que eu apenas levantei-me para fazer uma reclamação afim de que nos annaes se corrigisse o erro, visto como eu não tinha proferido semelhantes apartes; e tenho consciencia disto, porque não conhecendo a cidade de Nazareth, mas conhecendo bastante a historia da provincia para saber que ella não é uma das cidades mais antigas, não podia dizer aquillo contrario d'aquillo de que tenho conhecimento, isto é, que a cidade de Nazareth era uma das mais antigas.

UM SR. DEPUTADO:—O nobre deputado disse que a cidade de Nazareth era mais antiga do que Caruarú.

O SR. OLYMPIO MARQUES:—Em 2º lugar attribuio-se-me dizer que o facto de ser a cidade mais antiga era uma presumpção de que fosse tambem a mais populosa.

Ora, eu não dei semelhante aparte, porque Sr. presidente, esta presumpção para mim não existe. No meu fraco conceito não ha facto de experiencia nem razão logica para se avançar que uma cidade pela circumstancia de ser mais antiga deve ser mais importante.

Portanto, repito, não dei semelhantes apartes, nem ouvi que elles fossem dados por qualquer dos nossos collegas.

UM SR. DEPUTADO:—Não, eu ouvi.

O SR. VIEIRA DE MELLO:—Eu me lembro perfeitamente.

O SR. OLYMPIO MARQUES:—Posso affirmar que não os dei, porque fallaria então contra aquillo de que estou convencido.

O SR. VIEIRA DE MELLO:— Para mim não é questão.

O SR. OLYMPIO MARQUES:—Bem, eu insisto por que o nobre deputado disse que pareceu-lhe ter sido eu o autor dos apartes.

Eu apenas dei alguns apartes quando o nobre deputado pelo 1º districto disse que a cidade do Rio Formoso era cidade decadente.

O SR. PINTO JUNIOR:—Apoiado. Foi nessa occasião que dei apartes; foi o unico interesse que manifestei naquella discussão, mas não conhecendo a cidade de Nazareth, não tendo tomado interesse pelo projecto, não podia dar aquelles apartes.

Portanto, continuo a affirmar que os apartes não foram meus; e insisto para que sejam elles riscados, ou pelo menos que se attribuam ao seu autor e não a mim.

UM SR. DEPUTADO:—O autor agora não apparece.

ORDEM DO DIA.

Continúa a 2ª discussão do projecto n. 48 deste anno, dando novos limites a freguezia de Gamelleira.

Encerrada a discussão é approvado o artigo substitutivo do Sr. Ratis e Silva e as demais emendas offerecidas ao projecto.

2ª discussão do projecto n. 40 deste anno, mandando que nas aposentadorias dos actuaes inspector, contador e thesoureiro da thesouraria provincial sejam levadas em conta as gratificações que percebem por mais de trinta annos de serviço.

Vai a mesa e é apoiado o seguinte requerimento:

«Requeiro o adiamento da discussão do projecto por vinte e quatro horas.—*Mello Rego.*»

Encerrada a discussão é approvado o adiamento

2ª discussão do projecto n. 44 deste anno, reduzindo a 1$ o imposto de 10$ sobre canôas e alvarengas empregadas no trafico do porto.

Vai a mesa e é apoiado o seguinte substitutivo:

«Substitutivo—Ficam exonerados os donos de canôas e alvarengas do pagamento de 9/10 do imposto decretado na lei n. 963, art. 16 § 4º.—S. R.—*M. da Silva.—Araujo.*»

O SR. OLYMPIO MARQUES:—Com quanto não tenha havido ainda impugnação ao substitutivo, me parece que deve elle ser explicado.

No projecto a commissão de orçamento reduzio a 1$ o imposto de 10$ consignado no art 16 § 34 da lei n. 963; mas como houve duvida por parte de alguns nobres deputados quanto a redacção do artigo, offerecemos o substitutivo nos termos em que acabou de ser lido, pelo qual ficam os contribuintes exonerados de pagar 9/10 do imposto, por isso que tendo sido este de 10$, fica assim reduzido a 1$, que é o que se teve em vista cobrar dos mesmos contribuintes.

Esta, é portanto, a razão do substitutivo.

Encerrada a discussão é approvado o substitutivo.

2ª discussão das emendas offerecidas em 3ª ao projecto n. 31 deste anno concedendo loterias a diversas igrejas.—São approvadas.

2ª parte da ordem do dia.

Continúa a 2ª discussão do art. 9º do orçamento provincial.

Procede-se a votação da emenda empatada na sessão anterior sobre guisamento as matrizes e é a mesma approvada.

E' approvado o art. 10.

Art. 11. Aposentados e jubilados. . . . . . . 63:961$252

E' approvado.

Art. 12. Divida provincial:

§ 1.º Juro e resgate das apolices emittidas em virtude da lei n. 963 e de leis anteriores, guardada a ordem da antiguidade. . . 150:000$000

§ 2.º Juro e amortisação da 1ª prestação do emprestimo de 1,800:000$000. . . . . . . 142:400$000

§ 3.º Divida de exercicios findos. 19:435$972

Vai a mesa e é apoiada a seguinte emenda:

«Art. 12 § 3º—Inclusive o pagamento do que se dever ao coronel José de Carvalho Cavalcanti, do aluguel da casa que serve de cadeia na villa do Buique, a contar do 1º de maio de 1867.—S. R.—*J. de Mello Rego.*»

E' tambem apoiado o seguinte requerimento:

«Requeiro que a discussão da emenda fique adiada para quando tratar-se do art. 30—*Araujo.*»

Encerrada a discussão é approvado o artigo bem como o requerimento.

Art. 13. Publicações e impressões, inclusive as prestações da compra das obras de que trata a lei n. 831 e 2:000$000 para impressão das obras do vigario Barreto. . . . . 11:773$000

Vai a mesa e é apoiada a seguinte emenda:

«Ao art. 13:—E 2:000$ para confecção e impressão do almanack da provincia. — S. R — *Gusmão Lobo.*»

Encerrada a discussão é approvado o artigo com a emenda.

Art. 14. Restituições. . . . 2:583$000

E' approvado.

Art. 15. Eventuaes. . . . . 10:000$000

E' approvado.

Art. 16. Para as despezas fixadas no art. 1º fica autorisada a arrecadação dos seguintes impostos:

§ 1.º 4 por cento do algodão exportado.
§ 2.º 6 réis por kilogrammo de assucar idem.
§ 3.º 8 réis por litro de aguardente e alcool idem.
§ 4.º 6 réis por dito de mel de furo idem.
§ 5.º 800 réis por couro idem.
§ 6.º 6 por cento dos demais generos idem.
§ 7.º 40$ por escravo exportado guardado a disposição do art. 41 da lei n. 431.
§ 8.º 220 réis por kilogrammo de tabaco fabricado e 41 rs. por dito não fabricado importado e consumido na provincia.
§ 9.º 2$ por milheiro de charutos e 500 rs. por dito de cigarros idem.
§ 10. 55 rs. por kilogrammo de sabão idem, e rs. por dito exportado e 4 rs. sobre o fundido.
§ 11. 8 rs. por litro de vinagre importado e consumido na provincia.
§ 12. 35 rs. por litro de genebra e licores e 20 rs. por dito de outras bebidas expirituosas idem.
§ 13. 60 rs. por litro de aguardente de producção do paiz consumido na provincia.
§ 14. 2$500 por cabeça de gado vaccum consumido na provincia, com excepção do dos criadores nas comarcas do Bonito, Caruarú, Garanhuns, Brejo, Flores, Tacaratú, Cabrobó, Boa-Vista e freguezia de Taquaritinga, sendo este imposto de 1$900 em Pedras de Fogo.
§ 15. Dizimo do gado vaccum.
§ 16. Decima dos predios urbanos nos termos da lei n. 852 § 8º do art. 33 e 769 do art. 3.
§ 17. 30$ do valor das vendas de escravos, exceptuados os menores de 5 annos, que forem vendidos com suas mães, devendo-se porém pagar 3 por cento do respectivo valor, quando a venda fôr de partes ou houver differença de preço nas permutas e sendo este imposto de 60$ quando a venda se realisar por procuradores pagos por estes.
§ 18. 50$ por cada caixeiro, corrector ou inculcador de escravos nos termos da lei n. 861 art. 48 § 19.
§ 19. Sello de heranças e legados de todos os herdeiros ab-intestado ou testamentarios, inclusive os filhos espurios, a excepção dos herdeiros necessarios, regulando-se este imposto do modo seguinte: dentro do 3º grão pagarão 10 por cento e d'ahi por diante 15 por cento, e 10 por cento sobre doação de qualquer especie, exceptuadas as inferiores á 200$ e as que forem feitas para emancipação dos escravos.
§ 20 10 por cento de novos e velhos direitos por nomeação, aposentadoria, jubilação e remoção de funccionarios provinciaes.
§ 21. 5 por cento de cada bilhete de loteria que não fôr da provincia, 1:000$ por garantia de bilhetes e 8 por cento dos premios de loterias maiores de 400$.
§ 22. 5 por cento sobre a renda dos bens de raiz das corporações de mão morta, excepto aquellas que mantem estabelecimentos pios.
§ 23. 20 por cento sobre a renda das casas em que se acharem estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, ou de recolher, fabricas de rapé, depositos pequenos, armazens de algodão e trapiches, ficando abolida a isenção da lei 590 art. 1.º
§ 24. 8 por cento sobre a renda das casas em que se acharem consultorios, escriptorios e cartorios, inclusive os de solicitadores de causa.
§ 25. 4 por cento sobre a renda das casas em que se acharem estabelecimentos commerciaes fóra da cidade do Recife, assim como das casas em que se acharem em toda provincia photographias, hoteis, botequins, casas de drogas, ditas de pasto, cocheiras, cavallarices de aluguel e fabricas exceptuadas as ruraes e as que tiverem 10 discipulos em constante aprendizagem.
§ 26. 500$ por casa bancaria, empreza anonyma ou agencia, 200$ por casa de cambio, 3:000$ por casa de penhores, 1:000$ por casa de venda de joia em grosso, 1:000$ por estabelecimento ou escriptorio em que se agencie ou se effectue venda de polvora, exceptuados os pequenos depositos fóra da cidade.
§ 27. 200$ por cada deposito de kerosene e 10$ por cada casa que o vender a retalho.
§ 28. 100$ por casa de vender roupa feita, obras de seleiro ou de marcinaria feitas em paiz estrangeiro.
§ 29. 100$ por cada corretor commercial e por cada agente de leilões, 200$ por casa de compra e venda ou qualquer transação sobre escravos.
§ 30. 30$ sobre casa de modas.
§ 31. 40$ sobre casa de um só bilhar e mais 20$ por cada bilhar.
§ 32 1 por cento dos objectos vendidos em leilão, exclusive os judiciaes.
§ 33. 30$ por cada escravo empregado no serviço de alvarenga ou canôas de carga e descarga no porto.
§ 34. 1$ por tonelada de alvarenga e canôas abertas empregadas em serviço do porto (navegação e transporte nos rios), 2$ por cada bote, catraia, baleeira e canôa empregados em serviço do porto e navegação dos rios.
§ 35. 2$ por escravo ganhador na cidade do Recife.
§ 36. 16$ por carro particular de 4 rodas, 10$ por dito de 2 e 30$ por dito de aluguel.
§ 37. 25$ por cada omnibus e 40$ por carro funebre.
§ 38. 6$ por carroça ou vehiculo não comprehendido nos §§ anteriores, excepto os empregados no trabalho da lavoura.
§ 39. 5$ por cavallo de aluguel.
§ 40. 5 por cento sobre o valor do capim vendido na cidade do Recife.
§ 41. 1:000$ por cada joalheiro que mascatear na provincia.
§ 42. 20$ por cada pessoa que mascatear na provincia com fazendas, miudezas, quinquilharias e outros quaesquer objectos, pagando 50$ as tabernas que nas cidades e villas venderem miudezas e quinquilharias.
§ 43. Matricula da Escola Normal.
§ 44. Pedagio das pontes e estradas.
§ 45. Bens do evento.
§ 46. Emolumentos e apprehensões da policia.
§ 47. Multas por infracções.
§ 48. Emolumentos das repartições provinciaes.
§ 49. Restituições e reposições.
§ 50. Divida activa.
§ 51. Producto da venda e renda dos generos, utensilios e proprios provinciaes.
§ 52. Beneficio das loterias e saldo dos premios prescriptos.
§ 53. Custas arrecadadas pelo juizo dos feitos da fazenda.
§ 54. Juro de 9 por cento pela indevida detenção das rendas.
§ 55. Producto dos impostos creados pelas leis ns. 350 e 396 art. 57.
§ 56. 5 por cento sobre o preço de transferencias de emprezas ou contratos.
§ 57. 1 por cento sobre a transferencia de acções de qualquer empreza.
§ 58. 5$ por cada averbação que fizer o consulado provincial sobre as escripturas de transmissão de qualquer especie, que verse sobre a propriedade urbana ou parte della, sendo o seu valor inferior a 10:000$ e mais 500 rs. por cada 1:000$ d'ahi por diante.
§ 59. 5$000 por cada estabelecimento commercial desta cidade cujo producto terá applicação especial a creação da companhia de bombeiros.
§ 60. 100$000 por deposito de carvão de pedra e 1:000$ por cada casa ou agencia de seguros

Vai a mesa e é apoiado o seguinte requerimento:

«Requeiro o adiamento da discussão do artigo por 24 horas.»

Encerrada a discussão é approvado o adiamento.

3ª discussão do projecto n. 32 deste anno, que fixa a força policial para o proximo futuro exercicio.

Vão a mesa e são apoiadas as seguintes emendas:

Emenda ao art. 4.º:

Em lugar de será commandada por um tenente e um alferes etc.—diga se será commandada como são as do corpo de policia propriamente dito.—S. R.—*Gonçalves Ferreira.*

Emenda ao art. 2º:

Supprima-se as palavras—secção da companhia de cavallaria de 15 praças.—S. R.—*Pinto Junior. Góes Cavalcante.*

Emenda ao art. 3º:

Em vez de—em caso algum poderá ser destacada e ficará etc. diga-se ficará á disposição do chefe de policia e em caso nenhum poderá ser destacada. —S. R.—*Gonçalves Ferreira.*

Emenda ao art. 2º:

Em lugar de—com uma secção de companhia de cavallaria de 15 praças, diga-se—com 15 praças montadas.—S. R.—*Lamenha.—Silva Rego.*

Supprima-se o art. 3º do projecto.—S. R.—*Henrique Mamede.—Cunha e Figueiredo.—Ratis e Silva.—Gonçalves Ferreira.*

O SR. SILVA REGO:—Levantei-me, Sr. presidente, para significar a casa em nome da commissão de força publica de que faço parte, que ella não faz questão pela passagem das 15 praças de cavallaria de que falla o projecto. A razão que levou a commissão a apresentar no projecto que elaborou a creação dessas 15 praças já foi manifestada nesta casa quando se discutio o projecto em 1ª discussão; portanto releve a assembléa que eu não repita aquillo que já se disse.

Não quer a commissão fazer questão, por que apezar de haver mostrado o myster daquellas praças tem hoje em vista o projecto do orçamento provincial pelo qual conhece das circumstancias financeiras da provincia.

Realmente, Sr. presidente, o augmento de 15 praças montadas traria uma despeza crescida, despeza que não comporta a provincia a vista do seu pouco lisongeiro estado financeiro.

Me parece portanto que a emenda supprimindo essas 15 praças somente teve em vista essa circumstancia de que fallo, e a commissão que não é menos zelosa pelo credito da provincia, não póde deixar de concordar com a emenda, visto como não é pequeno o deficit de que falla esse orçamento.

Em vista pois desse deficit a commissão não deve fazer questão pela passagem das 15 praças, que seria para desejar que se creassem se as finanças da provincia fossem prosperas, porque os resultados seriam os que teve em vista a commissão, que vê na força publica a garantia de todos.

(Ha um aparte.)

O SR. SILVA REGO:—Quando confeccionamos o projecto não sabiamos que o deficit era tamanho.

Vou fallar sobre as outras emendas.

Em lugar de—será commandada por um 1 tenente e 1 alferes, seja-o por um capitão, isto é, como são commandadas as demais companhias da policia.

Sr. presidente, tambem a commissão attendendo aos principios de economia acreditou dispensavel e mesmo desnecessario ser commandada essa força por um capitão, a exemplo do que se dá na côrte, porque, posso affiançar que alli, cidade que se não póde considerar menos importante que a do Recife, as companhias do corpo de urbanos são commandadas por tenentes, tendo-se em vista que essa força não destaca, e que por conseguinte o numero de officiaes não deve ser o mesmo da força que destaca.

UM SR. DEPUTADO:—A força policial da côrte não distaca.

O SR. SILVA REGO:—Destaca para as freguezias proximas da cidade.

(Trocam-se apartes).

O SR. SILVA REGO:—A commissão aceita esta emenda pelas considerações que acabo de offerecer a apreciação da casa, entretanto ella decidirá como melhor entender.

UM SR. DEPUTADO:—E quem substitue o commandante da companhia?

O SR. SILVA REGO:—O alferes.

Porém como a emenda versa sobre a questão de organisação a commissão não se considera offendida se por ventura passar esta emenda. Entendeu a commissão que fazia uma economia, mas se a casa em sua sabedoria entender que não a deve fazer, está nas suas mãos, porém é preciso confessar, que não ha essa necessidade nem economia nella.

UM SR. DEPUTADO:—Mas não é uma companhia.

O SR. SILVA REGO:—Entretanto se se entende que é necessario o capitão, que é uma anomalia não ser a companhia commandada por elle faça-se mais esta despeza.

A' respeito das demais emendas, tratando ellas apenas de questões de redacção, entende a commissão que não deve gastar tempo em discutir aquillo que não offende directamente ao projecto, e tende somente a mudanças de palavras.

Levantei-me apenas para fazer estas pequenas reflexões.

Vão a mesa e são apoiadas as seguintes emendas:

Substitutivo ao 2º:

A força constará do corpo policial propriamente dito, e de uma secção de urbanos com duas companhias, que contenham 200 praças, formando o total de 800 praças.—*Reis e Silva.*

Supprimam se os arts. 3, 4, 5 e 6, bem como do art. 10 as palavras—e de urbanos.—S. R.—*Almeida Pernambuco.—Tolentino de Carvalho.*

Additivo :

Ninguem será admittido nas companhias de urbanos sem que saiba ler, e tenha servido mais de um anno no corpo de policia.—*Oliveira Fonceca.—Gonçalves Ferreira.*

Emenda ao art. 2º :

Em vez de—com uma secção etc., diga-se que continuará com a mesma organisação.—S. R.—*Tolentino Carvalho.—Pernambuco Junior,*

Additivo :

Da força mencionada no art. 1º serão 200 praças destinadas ao serviço da capital e suburbios.—S. R.—*Tolentino de Carvalho.*

O SR. OLIVEIRA FONCECA faz algumas considerações.

Vai a mesa e é apoiado a seguinte emenda :

Sob-emenda.

Supprimam-se as palavras—saiba ler.— *Silva Rego.*

O SR. SILVA REGO :— Não posso deixar de me oppor a uma emenda que manda acabar com a creação dos urbanos lembrada pela commissão ; não posso deixar de me oppor a essa emenda porque conheço por experiencia e bem que essas companhias trazem a policia de qualquer localidade. Além de outras vantagens conhecidas dá-se mais as que eu vou apresentar, e que para mim importa muito.

Um dos defeitos da força policial é o de destacar frequentemente para diversos pontos da provincia, porque assim não temos o soldado como é preciso te-los, o soldado disciplinado, o soldado obediente, o soldado que sabe cumprir restrictamente os seus deveres por fim, o soldado como se requer para que seja um bom policia.

UM SR. DEPUTADO :—Mas a companhia de urbanos entra no numero de 800 praças ?

O SR. SILVA REGO :—Entra.

UM SR. DEPUTADO :—Logo basta que 200 praças do corpo destaquem na capital

O SR. SILVA REGO :—Já vejo que a questão é de nome. Quando se diz força urbana quer dizer-se uma força especialmente estacionada na cidade que presta-se a policia della.

UM SR. DEPUTADO :— Então para que essa innovação.

O SR. SILVA REGO :— Já vejo que a idéa não é tão má como parecia, porque os nobres deputados querem a mesma idéa, apenas com mudança de palavras.

Dizia eu que ha um grande inconveniente de não haver no corpo de policia um nucleo de soldados que estacionem uma cidade, porque sem o soldado estar estacionado muito tempo no lugar do seu quartel não póde ter uma boa disciplina, nem tão pouco fazer na policia como é para desejar. O soldado que demorar-se por muito tempo na cidade no fim de 1, ou quando muito 2 annos está conhecendo todo o pessoal della ; eis uma das maiores vantagens da creação dos urbanos.

O soldado que estacionar nesta cidade no fim de um anno conhece além do pessoal ainda todo o material de maneira que uma autoridade policial tem a mão esse auxiliar prompto.

Quando fôr preciso conhecer Pedro ou Paulo, aonde mora, a sua vida, se é homem de bem ou se é um perverso, se é um homem capaz de commetter crimes, dirije-se ao urbano que lhe dará todas as informações necessarias.

UM SR. DEPUTADO :— As autoridades policiaes devem conhecer.

O SR. SILVA REGO :— A autoridade policial é uma.

UM SR. DEPUTADO :—Não é tal

O SR. SILVA REGO :— Digo em relação ao corpo de urbanos ; nem sempre a autoridade policial póde conhecer a todos, e quando possa conhecer é melhor que hajam mais outros auxiliares que tambem conheçam. Desde que houver maior numero de informações ellas serão mais conforme a verdade.

Essa vantagem, a meu ver, é de primeira intuição, porque sem se conhecer o pessoal da cidade, sem se saber onde mora, de que vive, os seus precedentes não se póde realmente fazer uma policia bôa e a creação dos urbanos concorre principalmente para esse grande resultado.

Não se augmenta a despeza não é uma innovação que vá destruir a disciplina do corpo, portanto, qual é o inconveniente em se crear a companhia de urbanos ?

O SR. G. LOBO :—Não se augmenta a despeza.

O SR. SILVA REGO :—Muito pouco, ou nada.

O SR. G. LOBO :— Fardamento e armamento.

O SR. SILVA REGO :—As praças de policia tem direito a fardamento, portanto dando-se fardamento e armamento ao corpo de urbanos póde não gastar-se mais do que actualmente se gasta.

Se diz que já houve um corpo semelhante a este nesta cidade e que não produzio resultado algum devo crer, a vista das idéas que tenho apresentado e que são conhecidas por todo e qualquer que tem algum conhecimento do que é policia, que se aquillo se deu foi porque a organisação foi má, porque o pessoal foi pessimamente escolhido, foi porque aquelles a quem incumbia essa escolha não cumpriram o seu dever.

UM SR. DEPUTADO :— Então foi o commandante do corpo.

O SR. SILVA REGO :—Sem duvida, se foi o commandante que fez a escolha. O que é verdade é, que se essa creação não deu resultados satisfactorios foi porque o regulamento que se fez foi mão e o pessoal peior, a não ser isto os resultados seriam os mesmos que se estão tirando na côrte e em todas as provincias onde os urbanos tem feito relevantes serviços a policia.

Portanto, Sr. presidente, se é cousa sabida a vantagem que pode vir de um corpo que conhece a todos e a tudo, que sabe da vida publica e particular de cada um, sem o que não póde haver policia bôa, é claro que a creação dos urbanos é necessaria.

UM SR. DEPUTADO :— E' uma attribuição que não nos compete.

O SR. SILVA REGO :—E a policia secreta, quaes são os meios de que usa ?

UM SR. DEPUTADO :— O nobre deputado deve saber perfeitamente.

O SR SILVA REGO : —Lança mão desses auxiliares.

UM SR. DEPUTADO : E um soldado é um individuo desconhecido ?

O SR. GUSMAO LOBO :— Policia secreta de bonet e espada !

O SR. SILVA REGO :— Eu devo dizer ao nobre deputado que parece não estar á par destas questões, tanto que está dizendo que a policia secreta é de bonet e espada.

Quem disse que a policia secreta é de bonet e espada ?

Não se pode escolher urbanos dos creados e tornal-os policia secreta, sem seus bonets e espadas ?

UM SR DEPUTADO :—Pode escolher tambem soldados de policia.

O SR. SILVA REGO : — Posso affiançar ao nobre deputado que no corpo urbano do Rio de Janeiro ha 40 ou 60 praças da policia secreta que não vestem farda; entretanto são urbanos á policia conhece-os porque estão inscriptos como taes, mas não vestem fardamento e prestam relevantes serviços.

Por isso digo que o nobre deputado não está á par destas cousas ; não ha necessidade de um policia secreta tomar um fardamento que o distinga do contrario deixaria de ser o que é.

O SR. GUSMÃO LOBO : —E nós temos competencia para legislar sobre policia secreta ? Abra o acto addicional e mostre isto.

O SR. SILVA REGO :—Fallei nisto somente porque se trouxe á discussão, e porque essa policia ha em toda a parte.

O SR. GUSMÃO LOBO :— Está nos dando o plano da policia secreta.

O SR. SILVA REGO : — Eu refiro-me apenas ao que disse o nobre deputado.

Se houver necessidade dessa policia secreta, se o delegado ou chefe de policia precisar de um individuo que lhe ministre informações que se não obtem com a publicidade, não tem necessidade de revistir um individuo de farda para esse fim, ao contrario, deve evitar isso para obter o resultado desejado.

Mas, emfim, não se trata de policia secreta, trata-se de urbanos.

O SR PRESIDENTE : — Peço ao nobre deputado que se dirija sempre á mesa para evitar dialogos.

O SR. SILVA REGO :—Digo eu que desde que estão reconhecidas essas vantagens quer em relação a disciplina do corpo, porque realmente um soldado que está constantemente estacionado na séde de seu corpo tem melhor disciplina, quer em relação aos meios de que deve dispor a policia ; e evidente que a creação dos urbanos como pretende o projecto, traz grandes vantagens policiaes.

Estas considerações me parece valiosas para que se vote pela força de urbanos, mas entretanto sendo eu sempre o homem da ordem e das maiorias, me sujeitarei a vontade da casa.

A discussão fica addiada pela hora.

O SR. PRESIDENTE designa a ordem do dia e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.— Hontem abrio-se a sessão achando-se presentes 26 Srs. deputados.

O Sr. 1º secretario lê o seguinte expediente :

Officios :

Do secretario do governo, participando que em aviso de 11 do mez findo, declarou o Exm. Sr. ministro do imperio haver Sua Magestade o Imperador agradecer, a felicitação que por occasião de seu regresso da Europa, e de de Sua Magestade a Imperatriz, lhe appresentou esta assembléa. Inteirada.

Do mesmo, afim de ser attendido na lei do orçamento municipal o pedido que fez a camera municipal de Agua-Preta, da consignação de quota para a compra de uma casa e terreno no povoado dos Montes.—A' commissão de orçamento municipal.

Do mesmo, remettendo um exemplar impresso da falla com que Sua Magestade o Imperador abrio a 6ª secção da 14ª legislatura da assembléa geral no dia 3 do corrente.—A archivar.

Dito do secretario da irmandade do SS. da freguezia de Santo Antonio, convidando esta assembléa para acompanhar no dia 30 do corrente a procissão de *Corpus-Christi*, que tem de sair de sua igreja.

Petições :

De João Hilario Paes Barreto pedindo a admissão de um seu filho menor no Gymnazio Provincial, como pensionista da provincia.—A' commissão de orçamento provincial.

ORDEM DO DIA

Entrando em 3ª discussão o projecto n. 74 deste anno (orçamento municipal) oraram os Srs. Góes Cavalcante e Ratis e Silva. H. Mamede e, sendo approvadas diversas emendas ficaram estas dependentes de nova discussão na fórma do regimento.

Unica discussão do projecto n. 89 deste anno sobre posturas da camara municipal de Serinhãem.—Foi approvado.

3ª discussão do projecto n. 36 dete anno creando mais dois lugares de medico e cirurgião para o hospital Pedro II.—Foi approvado.

3ª discussão do projecto n. 80 deste anno approvando o contracto celebrado com Bellarmino do Rego Barros e outros para o estabelecimento de carris de ferro nas ruas desta cidade para condução de carga e bagagem.—Foi approvado.

1ª discussão do projecto n. 83 deste anno fazendo extensiva aos professores de cadeiras avulsas de instrucção secundaria a disposição do artigo 153 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855.—Foi approvado.

2ª discussão do projecto n 92 deste anno, concedendo privilegio a Cunha & Manta para estabelecerem nesta cidade uma fabrica de cortume e preparos de couros.—Foi approvado em diversas emendas depois de orarem os Srs. Oliveira Fonseca e Ratis e Silva.

A ordem do dia para hoje é : 2ª discussão dos projectos ns. 26, 61 e 75. 3ª dos de ns. 62 e 96 deste anno, e continuação da anterior.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portarias da presidencia da provincia, de 21 e 27 do corrente, foram nomeados :

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do 3º districto de termo de Nazareth—Plinio Augusto Cavalcante de Albuquerque, Antonio Lourenço Carneiro de Albuquerque, João Velho Barreto, Manoel da Trindade Bezerra.

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto dos Montes—João Claudino de Barbosa Varejão, José Elias da Silva Lessa, José Miguel de Lyra Junior.

Subdelegado do 1º districto do termo do Buique—Deriodo da Cunha Lima.

GUARDA NACIONAL.—Por portarias da presidencia da provincia, de 27 do corrente, foram nomeados para o 13º batalhão de infantaria, do municipio de Goyanna—tenente cirorgião o guarda Custodio de Oliveira Cavalcante, capitão da 7ª companhia o tenente Paulino Pereira de Albuquerque

CORPO DE POLICIA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 27 do corrente, foi nomeado alferes da 9ª companhia do corpo de policia o 1º sargento Manoel Raynero de Barros.

CAUSA DE LIBERDADE.—Por sentença do Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara civel, datada de 23 de abril ultimo, foi declarada livre a parda Bernardina, que era escrava de D. Romana Maria da Conceição e Antonio Maria O' Connel Jersey. Foi seu curador o Sr. Dr. Joaquim Gonçalves Aleixo.

SANTA CASA DE MISERICORDIA.— Funcciona hoje, ás 3 horas da tarde, esta corporação, por ser amanhãa dia santificado

APRESENTAÇÃO VOLUNTARIA.—Ao delegado do termo de S. Bento apresentou-se voluntariamente Candido Ladislão de Azevedo, pronunciado naquelle termo como incurso nas penas do art. 192 combinado com as do art. 34 do codigo criminal.

DIARIO DE PERNAMBUCO.—Se chegar hoje o vapor inglez *Douro*, do sul do imperio, destribuiremos amanhãa nosso numero de sexta-feira.

ANNIVERSARIO. — Amanhãa completa 27 annos o rei de Hespanha.

PAO D'ALHO.—Escrevem-nos desta villa :

« No dia 22 do corrente pelas 7 horas da tarde chegou a esta villa a noticia de que S. Exc. Rvm. o Sr. D. Frei Vital pisara o solo recifense pelas 10 horas do dia. Apenas recebeu a noticia o Rvm. padre Martins mandou illuminar a matriz entre o troar dos foguetes e o soar dos bronzes sagrados, que foram correspondidos pelas outras igrejas da villa.

« No dia 2 de junho vindouro, na igreja de Nossa Senhora do Rosario, as devotas do sacratissimo coração da Virgem Maria, em conclusão ao Mez Mariano, celebrarão uma festa solemne com procissão á tarde. Será orador da festa e *Te Deum* o Rvm. coadjuctor pró parocho padre Martins.

Neste mesmo dia servirá pela primeira vez um ornamento completo, simples, porém bello, comprado para o santissimo coração de Maria pelo Rvm. padre Martins com as esmolas que adquirio dos bondadosos devotos de Maria. Nossos votos de gratidão e louvores á todos aquelles que com seus donativos concorreram para a compra do dito ornamento. »

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 6ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Monte de Olinda, que corre no dia 5

LEILÃO.—Hoje ás 10 horas em ponto effectua o agente Pinto o leilão dos madapolões avariados annunciado para hontem.

Em continuação e as 10 1/2 venderá o mesmo agente differentes moveis, louça, crystaes ; ao maio dia, vinte acções da companhia Phenix Pernambucana, e a 1 hora carros e cavallos ; hoje na rua do Bom Jesus n 43.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 27 de maio de 1872 :

Existiam (presos) 357, entraram 2, sabiram 4 existem 355.

A saber : nacionaes 240, mulheres 11, estrangeiros 47, escravos 50, escravas 7, total 355.

Alimentados a custa dos cofres publicos 278.

Movimento da enfermaria do dia 27 de maio.

Tiveram baixa :

Antonio de Hollanda (syphiles).
Manoel Joaquim Pereira de Lima (febre)
Mathias José da Silva (constipação).
Antonio Valerio José dos Santos (bronchite).

Teve alta :

Zacarias (escravo) de Luiz Barbalho de Vasconcellos.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 20 ao dia 26 de maio de 1872 foi de 314 existentes, entraram 43, sahiram 41, falleceram 13, existem 303, sendo 294 homens e 109 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias as 8 1/2, 7 1/2, 8, 8, 8, 8, pelo Dr. Ramos, as 9, 10, 9 1/2, 10, 9 1/2, 10 10, 8 1/2, 10, pelo Dr. Sarmento.

Fallecidos.

Joaquina Maria do Espirito Santo ; enterite aguda.
Luciano Fleurens ; febre amarella.
Prime Gretia ; idem.
João Nicolas ; idem.
Eugene Roy ; idem.
Maria da Conceição ; enterite chronica.
Ignacio Dias da Silva ; hepatite chronica.
Sagol Sauvêur ; febre amarella.
Cypriano Cadou ; febre amarella.
Ives Maria Carpier ; idem.
Cosme Maria ; enterite chronica.
Barnabé Luiz Dias ; tuberculos pulmonares.
Maria da Paz ; febre typhoide.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 27 de maio de 1872.

Eugenio Fenquet, branco, França, 42 annos, solteiro, Boavista ; febre amarella.

Antonio Ferreira Aleixo Monteiro, branco, Portugal, 42 annos, solteiro, Boavista ; febre amarella.

Umbelina, parda, Pernambuco, 5 annos, Boavista ; ignora-se a molestia.

Felippa, parda, Pernambuco 25 annos, solteira, S. José ; tuberculos pulmonares.

Marcolino, branco, Pernambuco, 16 mezes, Poço ; tosse convulsa.

Eulalia, parda, Pernambuco, 2 mezes, S. José ; espasmo.

Constantino, pardo, Pernambuco, 1 anno, Recife ; bexiga.

Maria Francisca da Conceição, parda, Pernambuco, 58 annos, solteira, S. José ; [illegible].

Antonio, pardo, Pernambuco, 2 mezes, S. José ; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 23 DE MAIO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Domingues Silva, procurador da corôa, Regueira Costa e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes :

RECURSOS CRIMES.

Recorrente, Urcicino Xavier de Cartes Magalhães, recorrido, o juizo ; juizes, os Srs. desembargadores Doria, Regueira Costa, Souza Leão e Almeida Albuquerque.—Improcedente.

Recorrente, o juizo de direito da Fortaleza ; recorrido, Dr. Antonio Domingues da Silva : juizes, os Srs. desembargadores Souza Leão, Regueira Costa, Doria, e Almeida Albuquerque.—Nullo o processo.

Recorrente, o juizo de Olinda ; recorrido, Domingos Moreira da Silva : juizes, os Srs. desembargadores Regueira Costa, Gitirana, Motta e Souza Leão.—Não tomaram conhecimento.

Recorrente, o juizo de direito do Crato ; recorrido, Manoel Ferreira da Silva : juizes, os Srs. desembargadores Regueira Costa, Souza Leão, Motta, e Almeida Albuquerque.—Improcedente.

Recorrente, o juizo de direito d'Atéa ; recorrido, Cassiano L. de Siqueira Monteiro : juizes, os Srs. desembargadores Regueira Costa, Souza Leão, Lourenço Santiago e Almeida e Albuquerque.—Improcedente.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Aggravante, Vicente Joaquim Pereira Marcos ; aggravado, o juizo : juizes, os Srs. desembargadores Doria, Motta e Gitirana.—Deram provimento.

Aggravante, o visconde de Suassuna ; aggravado, o juizo : juizes, os Srs. desembargadores Souza Leão, Doria e Gitirana. — Negaram provimento.

HABEAS CORPUS.

Negaram soltura ao paciente João Francisco de Sant'Anna. Concederam ordem ao paciente Pedro Francisco dos Santos e outros para a sessão de 4 de junho futuro. Ao paciente Manoel Gomes da Silva Junior para a do 1.º do mesmo mez de junho.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana, ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do juizo municipal de Serinhãem.—Appellante, Alexandre Rodrigues da Silva ; appellada, D. Leonor Felicia Wanderley.

Do juizo municipal do Assu'.—Appellante, Vicente Ferreira da Fonceca ; appellado, tenente-coronel Manoel de Mello Montenegro Pessoa.

Do juizo municipal do Acaracu.—Appellante, Guilherme Bezerra de Araujo ; appellados, os herdeiros de Joaquim Domingues da Silva.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque, ao Sr. desembargador Motta :

Do jury de Quixeramobim.—Appellante, José Pereira Lima ; appellada, a justiça.

Do jury do Acaré.—Appellante, o juizo ; appellados, Manoel Cassiano de Araujo e outros.

Do jury do Cabo.—Appellante, o juizo ; appellado, João Francisco de Sant'Anna.

Do juizo dos feitos da fazenda.—Appellante, a fazenda ; appellados, os herdeiros de José Hyginc de Miranda.

Ao Sr. desembargador Doria :

EMBARGOS DO JUIZO MUNICIPAL DE ITAMBÉ.

Appellante, Virginio Horario de Freitas ; appellado, Joaquim Monteiro Guedes Gondim.

Do juizo municipal de Buique.—Appellante, a preta Quiteria ; appellado, Alexandre Saturnino d'Albuquerque.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva :

Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, os herdeiros de Herculano Deodato dos Santos ; appellado, Manoel Januario de Barros.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Do jury da Imperatriz.—Appellante, o juizo ; appellado, João José da Rocha.

Do juizo municipal de Penedo.—Appellante, João Baptista de Carvalho Moreira ; appellado, Francisco Luiz de Medeiros.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Francisco Antonio Alves Mascarenhas ; appellado, João Athanazio Botelho.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do juizo de orphãos do Cabo.—Appellante, José Caetano de Albuquerque ; appellado, o juizo.

Do juizo municipal da Parahyba —Appellante, João José de Almeida , appellado, João Germano de Moura.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Do juizo municipal da Victoria.—Appellante, João de Moura Florencio ; appellado, Antonio Fernandes Peixoto Rosal.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão :

APPELLAÇÃO CIVEL.

Appellante, Gregorio de Macedo Bello ; appellada, D. Antonia Pia dos Santos e seus filhos.

Ao Sr. desembargador Motta :

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, José Alves Barbosa ; appellado, Elias Emiliano Ramos.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana :

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, o superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco ; appellado, Francisco de Freitas Barbosa.

DELIGENCIA CRIME

Ao Sr. desembargador promotor da justiça :

Appellante, Manoel Pillar da Vera-Cruz ; appellada, a justiça.

Do jury de Lavras.—Appellante, Candido José Vieira ; appellada, a justiça.

Do jury do Sobral.—Appellante, o juizo ; appellado, José de Seixas Castro.

Do jury de Inhamuns.—Appellante, o juizo ; appellado, João Vieira da Silva.

Do jury d'Atalaia.—Appellante, Antonio Joaquim Silvano ; appellada, a justiça.

DELIGENCIA CIVEL.

Ao Dr. curador geral :

Appellante, Francisco Severiano de Moraes Corrêa ; appellado, José Antonio dos Santos Oliveira ; appellante, o preto Domingos, por seu curador ; appellado, Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

Do jury do Tamboril.—Appellante, o juizo ; appellado, Vicente, escravo,

Do jury de Flores.—Appellante, o juizo ; appellado, Felix José de Lima.

Do jury do Icó —Appellante, Pedro, escravo ; appellada, a justiça ; appellante, o juizo; appellado, Joaquim Bernardo da Silva ; appellante, o juizo ; appellado, João José Germano ; appellante, o juizo ; appellados, Joaquim Manoel da Silva e outros ; appellante, o juizo ; appellado, Manoel Martins de Araujo.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Icó.—Appellante, Joaquim Ignacio Teixeira Mendes ; appellado, João Sodré Teixeira Mendes.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, a Santa Casa da Misericordia ; appellado, Symphronio Olympio de Queiroga ; appellante, João Baptista Casanova ; appellado, João Feliciano dos Santos.

Encerrou-se a sessão a 1 3/4 da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Suum cuique tribuere

Qualquer agradecimento a um medico tem sempre uma base, que é o impulso a um fim determinado. Em geral, o juizo do medico assistente, e escolhido pela confiança, acerca do estado real do doente, a constitue.

E aquelle que vier ao publico agradecer ao seu operador, asseverando—que está *completamente restabelecido em 16 horas*, que está *completamente bom*,—sem o medico de sua confiança ter certeza do seu estado depois do curativo, revela certamente proposito a algum fim especial.

Não sendo o doente conhecedor da materia, não póde por si julgar exactamente da realidade da cura, nem da efficacia e excellencia do meio empregado.

Portanto, tendo hontem dito o Sr. João Francisco de Souza, em uma correspondencia a mim dirigida e que por impulso proprio, não por instigação do Sr. Dr. Vianna,—fora induzido a publicar o elogio de 2 do corrente, contra uma das verdades por mim estampadas no meu artigo de 25 do mesmo mez corrente, nada adiantou.

Confrontando agora esse elogio com a correspondencia de hontem, publicada pelo operado, verá o publico a sem razão do Sr. João Francisco.

Diz o elogio de 2 do corrente : ....de facto (o Dr. Vianna) em mim praticou a operação em 22 do mez passado, no breve espaço de 3 minutos, sem que experimentasse eu grandes dores, e ficando—*completamente restabelecido em 26 horas.*» E mais adiante diz ainda: «.....graças a sciencia e destreza do Sr. Dr. R Vianna—*estou completamente bom* »

Ora, ter dito o operado—que estava *completamente restabelecido*, que estava *completamente bom* depois da operação, e vir asseverar ao depois no *Diario* de hontem «que não fora exacto que elle tivesse dito—que estava *radicalmente* curado» é um extraordinario. Muito póde a força electrica dos instrumentos do Sr. Dr. R. Vianna !

Pois dizer— que está *completamente restabelecido*, que está *completamente bom*, não é o mesmo que dizer que esta *radicalmente curado* ?

Radicalmente curado quer dizer— *curado de todo*; e curado de todo quer dizer—completamente bom, completamente restabelecido. E estar restabelecido, estar bom, ou estar curado, bem póde saber o Sr. João Francisco, por meio do seu *operador*, que são synonimos ; assim como que nenhuma differença ha entre—estar completamente restabelecido, estar completamente bom, e estar radicalmente curado.

Logo não fui eu quem estampou inexactidões; logo foi exacto o que eu disse no meu 2º artigo de 25 do corrente, com relação aos *meteóros da electricidade.*

Emfim, o essencial para a questão é o seguinte : que o elogio disse—que ficara *completamente restabelecido* o operado em 26 horas, e *completamente bom* ; e que na correspondencia de hontem, assignada pelo Sr. João Francisco de Souza, diz este : que não é exacto, que elle ficasse radicalmente curado ! Se assim me expresso, não é para entrar em questão especial com o operado, que póde até julgar-se já vencedor : meu fim é muito elevado, porque toca á sciencia.

Dr. Carolino Francisco de Lima Santos.

Necrologio

Desafae-vos, correi, oh minhas lagrimas :
Flores, velai-lhe o derradeiro somno !

THOMAZ RIBEIRO.

Mais um tumulo ! Mais uma cruz alçada sobre um montão de ossadas ! Mais uma vida que se esvaio da terra ! Mais um anjo perante o Senhor !

....

Luiz Epiphanio Mauricéa Junior, filho do Sr. Luiz Epiphanio Mauricéa dignissimo empregado da thesouraria das loterias desta provincia, já não existe ; na primavera da vida, aos 23 annos, quando a esperança lhe sorria, mostrando-lhe as flores viçosas de um porvir venturoso, deixou o mundo esta vasta habitação de luto, ornada de emblemas funebres ; e deixou-o victima de uma febre perniciosa que ha tempos o opprimia.

Filho humilde e virtuoso, mancebo affavel e docil, amigo sincero e dedicado adormeceu na terra para accordar no céo.

....

A' sua sua Exma. familia dou os pezames que lhe são devidos pela sua justa dôr e junto ás suas uma lagrima de saudade, flor singella que vegeta na solidão, regada pelo pranto dos que soffrem. E de paga deste pobre tributo de minha gratidão uma prece fervorosa que transportada pelo anjo da Fé irá encontra-lo no céo aos pés de Deus.

Recife, 27 de maio de 1872.

E. F. P.

Srs redactores.—Por amor da justiça e respeito á lei, de que são Vv. Ss. estrenuos propugnadores, rogo-lhes a publicação da seguinte representação, para conhecimento do publico, com o que penhorarão summamente aos signatarios da referida representação.

Recife, 29 de maio de 1872.

...

Illms. Srs. presidente e vereadores da camara municipal.—Os abaixo assignados proprietarios e inquilinos do largo do Chafariz e ruas adjacentes, sabendo que José Velloso Soares pretende obter licença desta Illma. camara para levantar uma refinação em frente do largo do Chafariz em Fóra de Portas, refinação não só incommoda aos abaixo assignados moradores daquelle lugar, como contraria ás posturas vigentes que só permittem estabelecimento dessa ordem da fundição do Bowmann para diante, veem reclamar contra tal concessão, esperando seja ella denegada. Pedem á Vv. Ss deferimento.—E. R. M.—Recife, 28 de maio de 1872.—João dos Santos Coelho.—Bernardo Teixeira de Moura.—Manoel Gomes da Cruz.—José Antonio de Almeida Cunha.—José Faustino Porto.—Jacintho Nunes da Costa.—Joaquim José Gonçalves Beltrão.—José Antonio Pinto.—José Presciliano do Rego Barros.—Antonio da Silva Pessoa.—Manoel Fortunato do Rego Barros.—Balthazar José dos Reis.—José Pereira da Costa.—Eduardo Mohaupt.—Christovão Krager.—Joaquim José da Silva Lisboa.—José de Souza Barreiros.

Reconheço as dezesete firmas supra. Recife 28 de maio de 1872.—Em testemunho de verdade.—Signal publico.—O tabellião publico Francisco Baptista de Almeida.

AO PUBLICO

Acabamos de ler no *Diario* de Pernambuco de 27 de abril ultimo uma consulta acerca de uma questão de força nova que agita-se no fôro desta villa, e vimos as respostas que deram os distinctos advogados á quem foi feita essa consulta.

E' fóra de toda a duvida, que o consulente, quem quer que foi, procurou desfigurar a questão para illudir a bôa fé dos magistrados que teem de julgal-a, visto como a consulta é falsa e muito fóra dos termos em que aponta a questão, originada de injusto capricho e desmedido orgulho do proprietario de Jundiahy, que a todo transe quer chamar á si o terreno que pertence á propriedade *Abbade*, ex vi da escriptura de doação *causa dotis*, como se vê claramente dos autos, nos quaes já foi proferida sentença, reconhecendo o direito incontestavel da mesma propriedade *Abbade*, cujo dono sendo compellido injustamente como reo a defender-se, fez a consulta infra ao Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, este respondeu de modo que abaixo se vê. Eis a consulta e resposta—Pedro, senhor das propriedades annexas Jundiahy e *Abbade* fez dote a sua filha por motivo de casamento de seis centas e doze braças de testada da propriedade *Abbade* com os fundos de meia legua. Fazendo-se a medição da testada verefica-se existirem as braças que reza a doação; medindo-se porem os fundos verifica-se não existir a meia legua na mesma propriedade.

Pergunta-se pode o senhor da propriedade ex-vi do titulo de dote completar a meia legua de fundos ultrapassando os limites dessa propriedade, e entrando assim na propriedade Jundiahy do mesmo doador ?

E' meu parecer que o doador ou seu herdeiro tem o direito de inteirar a meia legua de fundo da propriedade *Abbade*, que lhe foi dotada, depois descripta e partilhada em diversos inventarios com as mesmas dimensões, ainda mesmo que originariamente *Abbade* não tivesse a meia legua de fundo ; porque pertencendo ao mesmo doador a propriedade Jundiahy, que ficava no fundo da propriedade *Abbade* ao tempo da doação, podia o mesmo doador dar os limites, que bem quizesse, uma vez que se comprehendesse nas duas propriedades.

Nem obsta o termo, que se fez dos limites das duas propriedades, em tempos anteriores, porque desappareciam com a reunião das duas propriedades e bem podia o doador, que as possuia, limital-as, ou dar a cada uma a extenção que bem entendesse.

Recife 14 de dezembro de 1870—Sub censura.—José Bernardo Galvão Alcoforado.

Tal é a verdadeira questão, e não como falsamente figurou o consulente do *Diario* de 27 de abril.

Limoeiro 18 de maio de 1862.

...

Está selada e reconhecida.

Antonio Corrêa da Silva, residente na Parahyba, soffrendo de estreitamento da urethra de data de 20 annos, complicada com retenções de ourinas, tres fistulas ourinarias e erysipela das bolças, acompanhado constantemente de accessos de febres e frios, quasi sem esperanças do restabelecimento de sua saude, resolveu em feliz hora consultar ao Dr. R. Vianna, recem chegado á esta provincia, o qual começou a trata-lo do dia 25 de fevereiro.

Com effeito, no dia 11 de abril fui por elle operado, no seu consultorio á rua do Vigario n. 1. tendo sido logo introduzida uma algalia calibrosa na urethra, retirando me com ella para minha casa á rua da Assembléa, sem grande incommodo, nem tão pouco soffrido hemorrhagia nem accidente algum, com a estada da sonda que me foi retirada no segundo dia pelo mesmo Dr.

Assim estive até o dia 29, achando-se as fistulas cicatrisadas, introduzio sondas na urethra, desapparecendo todos os meus antigos soffrimentos anteriores.

Achando-me, pois, completamente restabelecido, faltaria ao mais sagrado dos deveres, se não viesse por meio da imprensa agradecer á tão perito operador, assim como offerecer-lhe os meus prestimos, já na provincia onde resido, já em qualquer outra parte onde me collocar a sorte.

Recife, 27 de maio de 1872.

Antonio Correa da Silva.

Eleição

DOS

Juizes, escrivães e mais empregados que teem de festejar o Glorioso Patriarcha S. José de Agua Preta no anno de 1873.

Juizes protectores.

Os Illms. Srs. :
Major Pedro Emiliano da Silveira Lessa.
Major Herculano Antonio José Marroquim.

Juizes por eleição.

Os Illms. Srs. Drs. :
João Francisco da Silva Braga.
Manoel Annes Jacome Pires.

Juizes por devoção.

Os Illms. Srs. Drs. :
Pedro Affonso Ferreira.
Ernesto Vieira de Mello.

Juizas protectoras.

As Exmas. Sras. :
Espôsa do Sr. Joaquim Verissimo do Rego Barros.
Espôsa do Sr. José Soares Pereira.

Juizas por eleição.

As Exmas. Sras. :
Espôsa do Sr. Francisco Machado Teixeira Cavalcante.
Espôsa do Sr. capitão Austrecliano de Castro Sá Barreto.

Juizas por devoção.

As Exmas. Sras. :
Espôsa do Sr. Domingos Martins de Barros Monteiro.
Espôsa do Sr. Domingos Paes Barreto Lins.

Mordomos.

Os Illms. Srs. :
Domingos do Rosario Lins.
Antonio Sergio Marroquim.
Francisco Paes de Luna.
Manoel da Rocha Wanderlay Son.
José Ceciliano da Rocha.
Tenente Ernesto Meliano da Silveira Lessa.
Manoel de Barros Franco Mello.
Francisco Affonso Ferreira.
Alferes Miguel Affonso Ferreira.
Manoel Monteiro de Gusmão.
Tenente Joaquim Justino de Almeida.
Joaquim José de Arolia.
Antonio Santiago Pereira da Costa.
José da Costa Pereira.
Manoel Antonio da Silva.
Zeferino Ferreira da Costa.
Francisco Sebastião de Bastos.
Capitão Antonio Vieira Callado.
Tenente Manoel de Bastos Mello.
Luiz Vieira Fialho.

Procuradores.

Os Illms. Srs. :
Joaquim Candido de Miranda.
Joaquim Pereira da Silva.
Marcolino Ernesto de Oliveira.
Felix José de Carvalho.

Escrivão.

Pedro Ivo de Hollanda Chacon.

Thesoureiro.

José Antonio da Rosa.

Nouteiros.

1.ª noute.

Os Illms. Srs. :
Luiz de França Monteiro, procurador.
Francisco Domingos de Barros Lessa.
José Francisco de Barros Lessa.
Pedro Meliano da Silveira Lessa filho.
Laurindo da Fonceca Luna, procurador.
Manoel Tavares dos Prazeres.

2.ª noute.

Os Illms. Srs. :
Leoncio José de Mello, procurador,
Manoel Honorato de Mello.
José Pereira de Mello.
José Laurentino Paes de Luna.
Quirino Carneiro da Cunha Maranhão.
Antonio José de Barros, procurador.
Antonio Joaquim Caturá.
Joaquim Pedro de Almeida.

3.ª noute.

Joaõ Pedro de Mello, procurador.
Ignacio Bandeira de Mello.
Manoel Juvencio Callado.
Antonio Joaquim de Mello.
Vicente Alves da Costa, procurador.
Firmo José de Barros.

4.ª noute.

Os Illms. Srs :
Manoel Francisco da Rocha Machado, procurador.
Bernardo Francisco de Carvalho, idem.
Tenente João Felix Nepomuceno Junior.
José Ferreira do Valle Junior.
Francisco Fernandes Bandeira.
Manoel da Rocha Cavalcante Lins.

5.ª noute.

Os Illms. Srs. :
João Monteiro da Costa, procurador.
Belarmino Francisco Ramos.
Francisco Antonio das Chagas.
Zeferino Rodrigues da Fonceca.
Francisco de Assis Mello, procurador.
Venceslão da Costa Ribeiro Campos.
Artelino Manoel de Mello.
Joaquim Manoel de Farias.

6.ª noute.

Os Illms. Srs. :
Deodato Antonio de Almeida, procurador.
Luiz Pereira de Mello.
Manoel Dias Fernandes.
José Lourenço Franco.
José Francisco de Paula.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio Francisco Latão, procurador.

7.ª noute.

Os Illms. Srs. :
Augusto Berengues de Almeida Alcoforado, procurador.
Major Custodio Flores da Silva Fragoso.
Hormino Marques de Almeida.
Caetano Francisco Durães, procurador.
Joaquim Marques da Porciuncula.
Francisco de Paula Barreto.

8.ª noute.

Todas as moças solteiras.

Procuradores.

Capitão Antonio Rogaciano de Gouveia Moura.
Capitão Alipio Camerino dos Santos.

9.ª noute.

Os Illms. Srs. :
Capitão Alipio Camerino dos Santos, procurador.
Dr. Francisco Cornelio da Fonceca Lins, idem.
Joaquim José Tavares da Costa.
Antonio Victorio do Nascimento Accioli Lins.
Francisco Ferreira Fragoso.
Ernesto Arcelino de Barros Franco.
Manoel Machado Teixeira Cavalcante.

Consistorio da matriz de Agua Preta, 19 de março de 1872.

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.

Royal Insurance Company.

Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.

CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000

Com autorisação do governo.

Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.

O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38

N. B. Para seguros de vida de pessoas livres que a companhia tomará em sua séde em Londres ou Liverpool, o mesmo agente servirá de correspondente, recebe as propostas, reclamações e premios dos seguros das pessoas aqui residentes para transmittir á companhia, e entregar aos segurados os respectivos titulos.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos : á rua do Commercio numero 34.

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob
Insurance Company.
Agentes :
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

PRAÇA DO RECIFE 28 DE MAIO. DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—de Maceió 2ª sorte 768 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7,8 d. e 5 0/0.

Cambio — sobre Londres a 90 div. 24 3/8 d., 24 1/2 d., e do banco 24 1/4 d. por 1$000.

Frete—de assucar daqui para Liverpool 27/6 e 5 0/0, hontem.

Frete — de assucar da Parahyba para o Canal e ordens 40/ e 5 0/0, hontem.

Frete—de assucar de Maceió para o Canal e ordens 40/ e 5 0/0, hontem.

Frete—de algodão da Parahyba para Liverpool 1/2 d. e 5 0/0, hontem.

Frete—de assucar daqui para Liverpool 30/ sem capa, hoje.

P. J. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 27. . .	978.146$252
Idem do dia 28.	30.222$746
	1,008:368$998

Descarregam hoje 29 de maio de 1872.

Barca franceza—*Granville*—varios generos.
Patacho allemão—*Alma*—varios generos.
Lugar inglez—*Fred E. Scammelle*—varios generos
Barca ingleza—*Witch of the Tega*—idem.
Patacho dinamarquez—*Arved*—idem.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 27. . . .	13:012$631
Idem do dia 28.	354$094
	13:366$725
volumes sahidos com fazenda	134
Idem idem com generos diversos	569
Somma	703

Importação.

Brigue brasileiro PIRANGI, *vindo do Rio de Janeiro, consignado a Francisco Ribeiro Pinto Gomes, manifestou* :

Barricas vasias 1,200 e 400/2 ao consignatario. 800 a A. J. Furtado, 400 a Licio & Filho, 62, 123/2 e 132/4 a L. J. da Silva Guimarães.

Café 100 saccos a A. F. Corga, 50 a M. J. Tinoco de Souza, 50 a Lima Bairão, 50 a Sodré da Motta.

Fumo 1 caixa a Boargard & C.

Tinta 10 barricas a Cunha Irmãos & C.

Vapor inglez NEVA, *vindo de Southampton e Lisbôa, manifestou* :

Carga de Rotherdam,

Queijos 65 caixas a Martins de Barros & Fibee, 40 a Monteiro Rocha, 32 a ordem, 0 a J. L. da Costa.

Carga de Hamburgo.

Arreios 1 caixa a Bohres

Chapéos 2 caixas a Christiani, 1 a Alves & C. 1 a Bohres. Ditos de sol 1 caixa a Monhard Metler.

Ferragens 7 caixas a Bohres. Fitas 3 caixas ao mesmo.

Objectos diversos 2 caixas a Caris.

Papel 1 caixa a Burmester.

Tecidos 13 caixas a Keller, 9 a Cramer Frey, 1 a Monhard Metler.

Carga do Havre.

Calçado 3 caixas a Pereira Aranter, 2 a Araujo & C., 2 a Gonçalves Ferreira, 2 a Porto & Bastos, 1 cada um dos seguintes :

D. Teixeira Basto, Leciére Lyra & Vianna, Mendes Azevedo, Monteiro Gregorio, Oliveira Sobrinho e Vaz & Leal.

Chapéos 1 caixa a Burle, 1 a Monteiro Gregorio, 1 a ordem. Couros 1 caixa a Araujo & C. 1 a Pinto Moreira.

Encerado 1 caixa a Lopes Machado Escovas 1 caixa a Silva Ferreira Junior.

Fumo 1 caixa a L. A. Sequeira

Joias 1 caixa a Hyvernat, 1 a Lehmann Freres.

Livros 2 caixas a de Laillacar.

Machina de costura 1 a Souza e Sá. Manteiga 50 barris e 50 meios ditos a Burle. Miudezas 3 caixas a Gonçalves Ferreira, 3 a Vaz & Leal, 2 a Araujo & C, 2 a Moreira Dias, 2 a Vaz Junior, 1 a cada um dos seguintes : Burle, Gomes de Sá, Carneiro & Nogueira, Lehman Freres, Matta Guimarães, Rodrigues Irmãos e S, S. da Silva.

Objectos de escriptorio 1 caixa a Aquino Fonceca.

Perfumarias 1 caixa a Moreira Dias. Prospectos de Vichy 1 caixa a Tasset Freres.

Tecidos 5 caixas a Keller, 4 a Oliveira Sobrinho, 2 a Bruno & Giovo, 2 a Monteiro Gregorio, 1 a cada um dos seguintes :

Correia de Masconcellos, L A Sequeira, Silva & Cardozo, Gonçalves Ferreira, Linden Weidmann, Burle, Lopes Machado, Souza e Sá Gonçalves da Silva, Monhard Mettler, Vaz & Leal e Wild.

Velas stearinas 200 caixas a Oliveira Azevedo.

Carga de Southampton.

Calçado 3 caixas a Fenelly Cia 10 caixas a L. A. Siqueira, 10/2 a Guimarães & Alcoforado, 10 á ordem. Chapeos 20 caixas a Phipps Brothers, 4 a Ferreira & Matheus, 2 a Power Johnston.

Libras sterlinas 1,500 a A. F. de Oliveira.

Linha 2 caixas a Faria Irmãos.

Manteiga 100 barris a Costa Amorim, 100 a Souza Basto, 40 a J. L da Costa, 25 a Silva Pinto Ferreira, 15 a J. J. Alves, 15 a Magalhães & Irmão. Miudezas 2 caixas á ordem. Musicas 1 caixa a Fichbaum.

Objectos de escriptorio 1 caixa a Law & Biount.

Presuntos 4 caixas a Monhard Mettler.

Queijos 25 caixas á ordem, 30 á Souza Basto, 16 a Magalhães & Irmão, 15 a A. Ferreira de

Carvalho, 22 a A. F. Corrêa, 18 a Simoens & C. 16 a Costa Amorim, 13 a J. J. da Costa, 12 a Souza d'Amaral, 10 a Alves Lebre, 7 a Gomes Freire, 6 a J. J. Alves, 2 a Monteiro Mattos.

Relogios 1 pacote a Cirilo Bacon.

Tecidos 21 volumes a Cramer Frey, 21 a Okell Studios, 19 a Saunders Brothers, 7 a Jefferies, 5 a Fernandes Lopes, 3 a Isidoro Bastos, 2 a Mills Latham, 2 a Wild.

Vinho 1 barril a L. A. Sequeira.

Carga de Lisboa.

Envellopes 1 caixa a L. A. Sequeira.

Livros 2 caixas a Walfredo & Souza. Luvas 1 caixa á ordem.

Medicamento 1 caixa a Albeiro Oliveira, 1 a Monteiro Guimarães, 1 a Pharmacia Central.

Queijos 1 caixa a Pereira do Valle.

Vinagre 1 barril a C. Araujo. Vinho 25 caixas e 29 barris a Cunha Irmãos & C, 5 barris á ordem.

Patacho allemão ALMA, *vindo de Hamburgo, consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou :*

Bezerros 2 caixas a Alves Lebre, 2 a Parente Vianna. Brinquedos 5 caixas a Moura Pereira.

Carvão de pedra 10 e meia toneladas ao consignatario. Cemento 100 barricas a M. J. Gomes. Cerveja 175 caixas á ordem, 40 a Costa Amorim. Chapéos 2 caixas a Carneiro Vianna. Conservas 2 caixas a Dencker. Cutilarias 1 caixa a Carneiro Vianna.

Espelhos 4 caixas a Carneiro Vianna.

Garrafões vasios 250 ao consignatario. Genebra 200 frasqueiras a Prisco Barbosa, 200 caixas a Sodré da Motta, 50, 50 frasqueiras e 110 garrafões a Soares do Amaral.

Licor 50 caixas a Keller,

Mobilia 25 volumes a Rocha, Lima Guimarães, 25 a J. Ramos. Miudezas 1 caixa a Arminio & C. 1 a Dencker.

Papel 2 caixas a Santos Aguiar. Dito de embrulho 200 fardos a Monteiro Rocha. Phosphoros 30 caixas ao consignatario, 25 a Keller. Pranchões de pinho 1,070 ao consignatario.

Sementes e batatas de flores 2 caixas a Christiansen.

Velas stearinas 150 caixas a Costa Amorim, 50 a Prisco Barboza. Vinho 600 caixas a Sodré da Motta, 100 a M. J. Gomes.

Despachos de exportação no dia 27 de maio de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na barca norueguense *Getana*, para o Canal, carregaram : Rabe Schmettau & C. 499 saccas com 38,431 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Herald*, para o Rio da Prata, carregaram : P. Carneiro & C. 70 pipas com 33,600 litros de aguardente e 100 barricas com 11,237 kilos de assucar branco.

No navio norte-allemão *Elise*, para o Rio da Prata, carregou : J. J. Gonçalves Beltrão 550 saccas com 49,429 kilos de algodão.

— No navio hollandez *Ipe Ipens*, para o Rio da Prata, carregou : J. J. Gonçalves Beltrão 50 pipas com 21,000 litros de cachaça.

— Na polaca hespanhola *Union*, para o Rio da Prata, carregaram : José Victor de Rezende & C 100 barricas com 11,617 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Douro*, para Lisboa, carregou : A. da Costa Moreira 5 quartos de barrica com 173 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *Eleonor Gracie*, para o Canal, carregaram : J. da S. Loyo & Filhos 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Imperial*, para o Porto, carregaram : Soares Primos 750 saccos com 36,300 kilos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *Rio Grande*, para o Havre, carregaram : E. A. Burle & C. 636 couros seccos salgados com 7,632 kilos.

Para os portos do interior.

— No vapor nacional *Cururipe*, para Mamanguape, carregou : J. Barbosa de Carvalho 8 meias barricas com 492 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Singular*, para o Rio Grande do Sul, carregaram : Amorim Irmãos & C. 50 barricas com 5,632 kilos de assucar branco ; F. R. Pinto Guimarães 320 ditas com 30,741 ditos de dito.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 27. . .	52:704$630
Idem do dia 28.	1:419$946
	54:124$576

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 27. . .	89:965$941
Idem do dia 28	3:175$152
	93:141$093

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 28.

Rio de Janeiro —11 dias, brigue portuguez *Cotete*, de 224 toneladas, capitão José Januario da Costa, equipagem 10, em lastro ; á Euzebio Raphael Rebello.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio da Prata—Patacho hollandez *Helena Anna*, capitão I. I. de Boer, carga assucar.

EDITAES.

— De ordem do Exm. Sr. director Visconde de Camaragibe, faço publico que está posta a concurso com o prazo de quatro mezes, a contar da data d'esta, a substituição das cadeiras de lingua nacional, latim, francez e inglez do curso de preparatorios annexo á esta Faculdade, vaga por ter sido nomeado lente d'esta Faculdade o respectivo substituto Dr. Francisco Pinto Pessoa, pelo que os que se quizerem inscrever deverão apresentar-se desde já com documentos que provem :—1.º sua qualidade de cidadão brasileiro ; 2.º, maioridade legal ; 3.º, moralidade attestada pelos respectivos parochos e folha corrida nos lugares onde houverem residido nos cinco ultimos annos ; 4.º, capacidade professional, a qual prova-se exhibindo o candidato algum dos seguintes documentos—titulo de capacidade, na materia em concurso, conferido pelo conselho director da instrucção primaria e secundaria do municipio da Côrte, titulo de professor tambem da materia em concurso concedido pelo governo imperial, diploma de bacharel ou de doutor nas faculdades do imperio ou academias estrangeiras ou de bacharel em lettras.

As pessoas notaveis por seu talento e reconhecidamente habilitadas, poderão ser dispensadas da prova de capacidade pelo governo, e as que não poderem provar ou obtiverem dispensa passarão por um exame antes de serem admittidas á inscripção : tudo de conformidade com o capitulo 4º do regulamento de 5 de maio de 1856.

E para constar mandou o Exm. Sr. director affixar este edital, que será publicado nesta provincia, na Côrte e nas provincias mais proximas.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 27 de maio de 1872.—(Assignado)—O secretario, *José Honorio Bezerra de Menezes.*

— A camara municipal do Recife, para regularisar a marcha de todos os vehiculos que transitam dentro da cidade, determina que d'ora em diante só entrem pela rua de Marcilio Dias os que vierem do pateo do Terço para o interior da cidade, ficando as sahidas dos mesmos vehiculos pelas ruas de Lomas Valentinas e Coronel Suassuna.

Paço da camara municipal do Recife, 2 de maio de 1872.—*José Maria Freire Gameiro*, pró-presidente.—*Augusto Genuino de Figueiredo*, secretario interino.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 7 do corrente, manda fazer publico que vai novamente a praça no dia 8 de agosto proximo vindouro, para ser arrematada a quem por menos fizer a obra do segundo lanço da estrada de Una á Capoeiras, orçada em. . . . 21:000$000 e sob as clausulas abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de maio de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª

O segundo lanço da estrada de Una a Capoeiras de 2202,90 metros de extenção na importancia de 21:000$000 será executado de conformidade com o respectivo orçamento e desenhos juntos approvados pelo presidente da provincia e instrucção do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2.ª

O arrematante dará começo aos trabalhos no praso de trinta dias, e os concluirá no de dezoito mezes, contados ambos da data do contrato.

3.ª

O trabalho será executado a partir dos dous pontos extremos para o centro.

4.ª

Os pagamentos serão feitos em seis prestações iguaes, correspondente cada uma a um sexto da importancia total, quando os trabalhos executados corresponderem a essa quantia.

5.ª

Em tudo o mais que aqui não vai especificado, seguir-se-ha o que a respeito dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

JUIZO DE PAZ DA FREGUEZIA DO POÇO DA PANELLA.

De ordem do juiz de paz em exercicio faz se publico que no dia 29 do corrente mez as 4 horas da tarde depois da audiencia se ha de arrematar em hasta publica a quem mais der no largo da campina da Casa Forte n. 3, os trastes seguintes : 1 sofá de jacarandá, 1 mesa de meio de sala, 6 cadeiras de jacarandá a Luiz XV, 1 comoda de amarello com 8 gavetas, 1 cabide de amarello torneado, 1 cama de ferro, 1 lavatorio de amarello, 1 cabide de amarello, 2 ditos para enxugar roupa, 1 sexto para botar roupa, 1 quadro oval com retrato, penhorados á José E. Ryder, por execução que contra o mesmo move Manoel Duarte Rodrigues Pinto, para pagamento de principal e custas.

1º districto de Paz da freguezia do Poço da Panella 25 de maio de 1872.

Eu Manoel Francisco Coelho Junior, escrivão que o escrevi.

Luiz Augusto Rubin Mavignier.

—O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em comprimento da ordem do Exm. Sr. Presidente da Provincia de 13 do corrente mez, manda fazer publico que no dia 6 de junho proximo vindouro, se ha de arrematar perante a junta desta thesouraria, a quem mais der, os impostos provinciaes (menos o disimo do gado vaccum) nas comarcas em que não existem collectorias, e pelos preços annuaes, abaixo declarados.

Boa-Vista	735$000
Cabrobó.	733$000
Tacaratú	733$000
Bonito.	3:627$000
Caruarú.	3:628$000
Brejo	3:255$000
Flores	3:055$000
Garanhuns	2:750$000
Buique.	2:750$000

As arrematações, serão feitas por tempo de 1 annos a contar do 1.º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1873.

As pessoas, que se propozerem a estas arrematações compareção na salas das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.—Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de Maio de 1872.—O official maior—Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 13 do corrente mez, manda fazer publico que no dia 6 de junho proximo vindouro se ha de arrematar perante a junta da mesma thesouraria a quem mais der o imposto de 57 rs. por litro de aguardente da provincia consumido nas comarcas em que existem collectorias, pelos preços annuaes abaixo declarados :

Olinda.	552$000
Rio Formoso. . .	302$000
Limoeiro. . . .	337$000
Goianna.	651$000
Páo d'Alho. . . .	302$000
Palmares. . . .	302$000
Iguarassú. . . .	241$000
Cabo	293$000
Santo Antão. . .	658$000
Nazareth. . . .	450$000
Itambé	365$000

As arrematações serão feitas por tres annos a contar do 1º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1875.

As pessoas que se propozerem aestas arrematações compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima indicado pelo meio dia e competentemente habilitadas.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 14 de maio de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 13 de junho proximo futuro, perante a mesma junta, se ha de arrematar a quem por menos fizer, o fornecimento dos medicamentos e utencis precisos á enfermaria da casa de Detenção, por tempo de um anno, a contar do 1º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1873.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 14 de maio de 1872.

O official maior,
M. Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. Inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que no dia 13 de junho proximo vindouro, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção no trimestre que principia no 1º de julho vindouro a 30 de setembro, servindo de base á arrematação os preços seguintes :

Almoço e jantar conforme a tabella.

Domingo	380
Segunda-feira	380
Terça-feira	380
Quarta-feira	360
Quinta-feira	380
Sexta-feira	340
Sabbado	340

Dietas.

N. 1	380
N. 2	400
N. 3	640
N. 4	400
N. 5	400

Além do que está mencionado nas tabellas será fornecido ceia aos presos, a qual será composta de um pão de 3 onças, ou uma bolacha, uma onça de café e duas de assucar, pelo mesmo preço por que for fornecido o almoço.

E para constar se mandou publicar o presente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 15 de maio de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— A thesouraria provincial contracta o fornecimento dos objectos precisos para o expediente das repartições provinciaes no exercicio de 1872 a 1873.

O contrato será feito no dia 20 de junho ao meio dia, perante a junta da mesma thesouraria.

A licitação será feita em fracções centicimaes da importancia total dos objectos fornecidos segundo os preços do orçamento, os quaes os concorrentes encontrarão na secretaria da mesma thesouraria para examinar, assim como as condições com que deve ser effectuado o contracto.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de maio de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 13 de junho proximo vindouro, vai novamente a praça, perante a junta da thesouraria para ser arrematada por quem por menos fizer a obra da ponte do Canno, na estrada de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, cujo orçamento foi augmentado com mais 20 %, por isto elevado a 8:100$000 rs. e sob as mesmas clausulas já annunciadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 22 de maio de 1872.

O official maior, Miguel Affonso Ferreira.

DECLARAÇÕES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 30 do mez de maio pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Largo da Campina.	
Meia agua n. 3	93$000
Rua da Soledade.	
Casa terrea n. 72.	96$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 103.	206$000
Sobrado n. 20	240$000
Rua do Barão da Victoria.	
Sobrado de um andar n. 57. . .	2:000$000
Rua do Gabugá.	
Sobrado de tres andares n. 3. . .	1:900$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar, n. 21-A	244$000
Terceiro andar n. 21	244$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua de Rangel.	
Casa terrea n. 56	401$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de maio de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado Provincial

Por esta repartição avisa-se aos respectivos contribuintes, que começa no 1º do mez proximo vindouro a correr o prazo legal para o recebimento sem dependencia de multa dos impostas da decima urbana, 5 0/0 sobre o rendimento dos predios de corporações de mão morta, e 60 rs. por litro de aguardente, relativos ao 2º semestre do anno financeiro corrente de 1871 á 1872, incorrendo na multa de 6 0/0 aquelles que não realisarem esse pagamento dentro do mesmo praso.

Consulado Provincial 23 de maio de 1872.

O administrador
N. C. Machado Rios.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, scientifica aos contribuintes do imposto pessoal, que é neste corrente mez de maio que se finda o praso do pagamento, sem multa, do 2º semestre do exercicio de 1871—1872, depois do que será pago com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 10 de maio de 1872.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que em virtude do art. 23 do regulamento 4835 do 1º de dezembro de 1871, é neste corrente mez de maio que devem ser dados á matricula respectiva todos os filhos de mulher escrava, nascidos desde o dia 28 de setembro até 31 de dezembro de referido anno, sob pena de 100$ á 200$000 de multa imposta ás pessoas que por mera negligencia não o fizerem, e por fraude incorrerão nas penas do art. 179 do codigo criminal.

Recebedoria de Pernambuco, 20 de maio de 1872.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Faço constar a quem convier que o Illm. Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica, tem marcado o praso de 30 dias, a contar desta data, para nesta secretaria se inscreverem e habilitarem-se na fórma das disposições da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, e instrucções de 11 de junho de 1859 ; as senhoras que quizerem fazer exame de verificação de capacidade para o magisterio primario, que deverá ter lugar nesta secretaria no dia 25 de junho proximo vindouro, pelas 10 horas da manhãa.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 25 de maio de 1872.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

Empreza das obras e capatazia da alfandega em 27 de maio de 1872.

De ordem do Sr. gerente avisa-se a quem interessar possa, que descarregou do vapor inglez *Neva* uma caixa de marca diamante OLP com avaria de agua, consignada a ordem.

O ajudante do gerente,
João Paulino Marques.

Arrematação

Finda a audiencia que tem a dar o Illm Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara no dia 29 do corrente, as 11 horas, será arrematado pela renda annual o engenho Dous irmãos, sito na freguezia do Poço da Panella.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que fica espaçado para o dia 1º do futuro mez a arrematação da porção de pedra bruta e lavrada, que se acha exposta na aréa que dá entrada para a mesma repartição, servindo de base para as respectivas propostas a quantia de 100$ já offerecida.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 27 de maio de 1872.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— Pela subdelegacia de policia da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda, foi apprehendido depois de meia noite, um cavallo ruço pombo, grande, quasi cégo, em poder de um ladrão que o levava pela povoação de Duarte Coelho, querendo passar na ponte do mesmo lugar, é quando uns pescadores gritam que na ponte não passava cavallo, elle deixa o cavallo e corre pelo lado dos mangues : assim quem se julgar com direito ao mesmo cavallo, o qual está depositado, appareça nesta subdelegacia. Olinda 28 de maio de 1872.

Maciel Monteiro,
Subdelegado.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 29 DE MAIO DE 1871.

Malas pelo vapor nacional *Pacifico*.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (29) pelo vapor acima mencionado para a Bahia e Rio de Janeiro, será recebida pela maneira seguinte :

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 29 DE MAIO DE 1872.

Malas pelos vapores *Jaguaribe* e *Ipojuca* da Companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (29) pelo vapor acima mencionado para os portos do norte até o Acaracú, e os do sul até o Aracajú, será recebida pela maneira seguinte :

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA

Quarta-feira 29 de maio

Primeira representação

da linda opera buffa em 3 actos

La Belle Hélène

(Musica de Offenbach)

Os papeis principaes serão desempenhados por

Mlle. Lafourcade

...

Hélène	Mlle. Lafourcade.
Paris	Mr. Gémbier.
Menélas	Mr. Halsteb.
Agamemnon	Mr. Robbeib.
Calchas	Mr. Séguin.
Achille	Mr. Ambroise.
Ajax 1.º	Mr. Chantal.
Ajax 2.º	Mr. Barbot.
Oreste	Mme. Poppe.
Loena	Mlle. Zélia.
Parthenio	Mlle. Sarah.
Bacchis	Mlle. Fonco.

Plendeses d'Adonis, Héctaires, Gens du peuple, musiciens, esclaves, etc.

A's 8 1/4

Haverá como de costume um trem para Apipucos e um bond para a Magdalena.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Quinta-feira 30 de maio

A's 8 horas da noute.

Primeira representação do importante drama em 5 actos, original do distincto escriptor Alexandre Dumas, intitulado :

O CAPITÃO PAULO

Personagens.	Actores.
Marquez d'Auray	Leyva.
Conde Manoel	Guerreiro.
Barão de Lectoure	De-Giovanni.
Capitão Paulo	Peregrino.
Luiz Achard	Thomaz.
La Jarry	Florindo.
Nozay	Pinto.
Um tabellião	Senna.
Lafouille	Philadelpho.
Jasmim	Silva.
Marqueza d'Auray	D. Isabel.
Margarida	D. Dorothéa,

A acção passa-se em 1779.

Terminará o espectaculo com primeira representação da espirituosa comedia em 1 acto

O pagem do regente

Tomam parte a Sra. D. Eufrasia e os Srs. Guerreiro e Florindo,

Principiará ás 8 horas.

Grande baile

DE

Mascaras e sem ellas, nos salões do caes do Ramos, hoje quarta feira, vespera de Corpus Christis

Entrada para homens 2$000.
Para senhoras gratis.
Será cumprido o regulamento da policia.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Rio de Janeiro

Acha se a carga para alli o patacho *Helios*, e tendo a maior parte da carga prompta não se póde demorar. Quem quizer carregar no mesmo trate com seus consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de junho é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, commandante Slocum, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 4 de junho ao meio dia.

Recebe carga até o dia 3, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor,

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente a meia noute.

Recebe carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

Depois de pouca demora neste porto deverá seguir viagem com destino áquelle, a veleira barca portugueza *Imperial*, tem grande parte de seu carregamento engajado ; e para o resto que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece muito bons commodos, trata-se com Soares Primos á rua do Vigario n. 17.

Porto por Lisboa

Para os indicados portos pretende sahir com a possivel brevidade a barca portugueza *Ceres*, navio de 1ª classe, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o que lhe falta, que recebe a frete commodo e passageiros, para os quaes tem aceiados commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 50.

PARA O PORTO

Seguirá com muita brevidade a bem conhecida barcaça portugueza *Saphira* por ter a maior parte de sua carga prompta : para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores, á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

Pará o Rio de Janeiro

Para o porto acima deve seguir o patacho nacional *Linda Flor*, navio de primeira classe ; para carga trata-se com José Victorino de Rezende & C., escriptorio á rua do Marquez de Olinda numero 60.

PARA O Rio Grande do Sul

Seguirá com a maior brevidade possivel o brigue nacional *Pirangy*, para carga e fretes, trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 96.

Pará

Segue para o referido porto com muita brevidade o hiate *Olinda*, por ter a maior parte do seu carregamento ; e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim I. G. Beltrão á rua do Commercio n. 5.

Para a Bahia

Para este porto seguirá em poucos dias o navio *Lida*, para carga e fretes trata-se com Keller & C., rua do Bom Jesus n. 55.

LEILÕES

Leilão

DE

Um cabriolet americano de 4 rodas, coberto, com assento para 4 pessoas, e arreios para 1 cavallo.

Um dito de 4 rodas com assentos para 2 pessoas e arreios para 1 cavallo.

Um cavallo proprio para o mesmo, 1 sellim e 1 silhão.

HOJE

A' 1 hora da tarde.

Por intervenção do agente Pinto.

Na rua do Bom Jesus em frente ao sobrado n. 43.

LEILAÕ

DE

Moveis louça e crystaes

CONSTANDO DE :

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 4 espelhos para consollos, 4 pares de jarros finos para flores, 2 candieiros a gaz, 1 relogio com pianha.

Um piano francez para principiante, 1 mobilia de mogno á Luiz XV, 2 candelabros, 2 castiçaes e mangas, 2 escarradeiras, 1 machina de costura, 1 mesa de jôgo, 1 espelho oval, 1 jardineira de jacarandá.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilet, 1 berço de faia, 1 guarda-vestido de mogno, 1 commoda, 1 berço de ferro, e 4 lanças para cortinados.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 12 cadeiras, 1 apparelho para jantar. 1 dito para chá, copos, calices e garrafas de fino crystal, 4 saleiras, 2 campoteiras, potes, flandres, caçarolas, trem de cosinha e outros objectos de casa de familia.

HOJE.

No 1º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 43.

O agente Pinto, autorisado por uma pessoa que retirou se para o Rio Grande do Sul, levará á leilão os objectos acima descriptos, que serão transportados para o 1º andar do sobrado n. 43, onde poderão ser examinados na vespera e dia do leilão.

O leilão principiará ás 10 horas.

LEILÃO

DE

20 acções da companhia de seguros Phenix Pernambucana.

HOJE

Ao meio dia

Por intervenção do agente Pinto, em seu armazem, á ruá da Cruz n. 43.

Leilão

DE

20 caixas com 60 duzias de vinhos engarrafados de diversas marcas e 100 saccos com grão de bico.

Hoje

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, das mercadorias acima mencionadas, as quaes serão vendidas em lotes a vontade no dia acima quarta-feira 29 do corrente ás 11 horas da manhãa :

Na armazem do Annes de fronte da alfandega

Leilaõ

DE

20 caixas com alhos em resteas e 30 barris com manteiga ingleza.

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos acima mencionados, os quaes serão vendidos hoje ás 11 horas da manhãa, no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILAÕ

DE

madapolões avariados

Hoje.

29 do corrente

A'S 10 HORAS EM PONTO

O agente Pinto levará á leilão por conta e risco de quem pertencer, 4 fardos com madapolões avariados á bordo do vapor inglez *Claribel* na sua ultima viagem á este porto.

O leilão será effectuado hoje as 10 horas, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DO

Engenho Monte de Ouro

A' 18 de junho do corrente anno

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio d'esta cidade, á requerimento dos administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, o agente Oliveira, fará leilão por intervenção de seu preposto Pinho Borges, do engenho denominado Monte d'Ouro, sito no termo de Ipojuca d'esta provincia, o qual penhorado por execução de ditos administradores a viuva e herdeiros do Dr. Ignacio Nery da Fonceca e adjudicado á indicada massa.

Ao meio dia em ponto, no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus (outr'ora Cruz) 1º andar n. 53, onde os pretendentes podem haver as informações necessarias.

AVISOS DIVERSOS

— O Bouquet das Damas á rua 1º de Março n. 14, 1º andar, acaba de receber de Paris os mais modernos e lindos chapeos de palha de Italia para senhora, ditos da mesma palha, de velludo e de tecido para meninas, tinta para marcar roupa, tintura para tingir cabellos, bonitas guarnições de botões para abertura e punhos de camisas, as bem conhecidas latinhas com banha fina intitulada de familia, bicos e rendas, um bello sortimento de galões de algodão e de seda para enfeites de vestidos, sapatos de trança, de velludo, de tapete, e chariot, que tudo vende por preços muito commodos.

— O Bouquet das Damas faz sciente ao respeitavel publico que continúa no córte de cabellos á rua 1º de Março n. 14, 1º andar.

— Furtaram na noute de sabbado para domingo, de Beberibe e levaram pelo caminho do Encanamento d'agua para Olinda, e desconfia-se que foi para as bandas de Paulista, um cavallo russo pequeno e gordo, com uma bellide no olho esquerdo, tem uma ferida na sarneilha, as clinas e cabellos da testa cortados rentes. Quem delle der noticia na typographia do *Diario de Pernambuco* será gratificado

Precisa-se

De meninos que tenham boa conducta e queiram trabalhar em velas de carnauba, ganhando logo, conforme sua habilidade : na rua do Vigario Tenorio n. 26, fabrica de vellas

CONCILIAÇAÕ

Esta sociedade convida a todos os seus socios a comparecerem á sessão extraordinaria de eleição, amanhãa 30 do corrente as 10 horas do dia afim de eleger seu presidente.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer o mais serviço de uma casa de familia : paga-se bem agradando : á rua da Penha n. 1, 1º andar.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$000

Bilhetes garantidos

Á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes deus meios n. 1,585 com 500$000, quatro quartos n. 1327 com 500$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (5ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Monte de Olinda (6ª), que se extrahirá na quarta-feira, 5 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de um menino de 12 a 15 annos para caixeiro de deposito de padaria : a tratar na padaria da rua da Concordia n. 9.

Escravo fugido

Desappareceu no dia 25 de março deste anno do Engenho Santo André, freguezia de Una, do termo do Rio Formozo, o escravo cabra de nome José, carreiro, 23 annos de idade, sem barba, cabellos carapinhos, falla um tanto naxal e pouco espressivo, boa phisionomia, altura regular, secco do corpo, costuma guardar a saliva, como quem masca fumo, bocca um tanto grande, e sendo pouco desembaraçado, tem parentes em S. José termo do Porto Calvo, e mãe no engenho Cravatá no termo de Agua Preta ; consta que esse escravo procura assentar praça e com esse destino seguira para Maceió. O abaixo assignado a quem pertence o dito escravo, pede as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo escravo, e promette boa gratificação.

Paulo de Amorim Salgado Junior.

Refinadores

Precisa-se de refinadores : na rua de D. Maria Sesar, outr'ora Senzala-nova. n. 30.

Aos pais de familia

A professora da quinta cadeira da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, Maria Florentina de Goes Cavalcante, faz sciente aos pais de familia que a sua aula se acha aberta desde o dia 20 do corrente, na rua do Vigario n. 5, 2º andar ; e pretende tratar suas alumnas com todo cuidado e zelo, ensinando-lhes tambem o preparo de flores artificiaes.

CAIXEIRO

Na padaria da rua Direita n. 84 precisa-se de um segundo caixeiro.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite

IRMANDADE

DA

Santissima Trindade erecta no convento de S. Francisco desta cidade.

Convido aos irmãos desta irmandade para continuação da discussão do novo compromisso, quarta-feira 29 do corrente pelas 6 horas da tarde.

O secretario,
Manoel Gonçalves Agra.

— Paul Guiraud, cidadão francez, julga nada dever, porém se alguem se julgar seu credor, queira apresentar sua conta até o fim do corrente mez, no armazem á rua de S. Bom Jesus, antiga Cruz, n. 26.

Irmandade do S. S. Sacramento da matriz da Boa-vista.

Convido aos nossos irmãos a comparecerem no dia 30 do corrente pelas 3 1/2 horas da tarde na nossa matriz, afim de em communidade irmos acompanhar a procissão de Corpus Christi, que tem de sahir da matriz de Santo Antonio.

O escrivão,
Simplicio da Cruz Ribeiro.

— João Cavalcante de Albuquerque previne ao publico que comprou a José Joaquim Affonso o hotel da rua das Trincheiras n. 48, e ignora qual a intenção do annuncio publicado hoje no *Jornal do Recife*, e convida o annunciante para no praso de tres dias apresentar seus titulos, sob pena do abaixo assignado usar de seu direito. Recife 28 de maio de 1872.

João Cavalcante de Albuquerque.

AVISO

Previne-se a qualquer pretendente do engenho José da Costa, sito na freguezia de Agua-preta, que consta ter estado em negocio, que o abaixo assignado e seu cunhado, orphão, Miguel, tem no mesmo engenho parte na importancia de rs. 7:057$137 e rendas de dez annos correspondentes áquella quantia a que está sujeito o dito predio.

Engenho Dona 28 de maio de 1872.

José Joaquim Ferreira.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$ em bilhete inteiro de n. 1445, alem de outras sortes menores 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (5ª), e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para ir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarã de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da igreja de N. S. do Monte de Olinda que será extrahida no dia quarta-feira 5 do mez vindouro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

— Precisa-se de um portuguez para feitor de um engenho : a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 161. Na mesma casa compra-se uma escrava que seja boa cozinheira e engommadeira.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 12 sito a rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita ; quem quizer alugar dirija-se á rua das Trincheiras numero 27.

— Precisa-se de um feitor para o sitio da Soledade n. 29.

— Precisa-se de um empregado no sitio da Soledade n. 29 : a tratar com José Henriques da Silva Guimarães no mesmo sitio, ou na rua Duque de Caxias n. 36, 1º andar ; para serviço do sitio e recados.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro para casa de familia : na rua do Marquez de Olinda n. 35.

CRIADO

Precisa-se de um criado para o serviço interno e externo : na rua do Marquez de Olinda n. 35.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho ns. 100 á 104

OUTR'ORA BRUM

Cardozo & Irmão

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

VAPORES horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

MOENDAS completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

MEIAS MOENDAS para assentar em grades de madeira.

TAXAS de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

RODAS D'AGUA de diversos tamanhos.

RODAS DENTADAS de diversos tamanhos e qualidades.

FORMAS para pães d'assucar, que esperam em poucos dias grande porção, e aquelles senhores que dellas precisarem, podem desde já dar suas notas.

CONCERTOS.—Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

ENCOMMENDAS.—Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO

SEGUROS CONTRA FOGO

IMPERIAL

W. G. FENNELLY RUA DO COMMERCIO N. 38 1º ANDAR

ODILON DUARTE

CABELLEIREIRO

N. 82 RUA DA IMPERATRIZ N. 82

Esforçando-se para satisfazer ao illustrado publico no que relativo for aos trabalhos de sua profissão, com a maior promptidão, commodo, e esmero, resolvera fazer reforma em seu estabelecimento e munir-se do que nos mercados estrangeiros ha de melhor e do ultimo gosto mandando vir em direitura e por sua conta não só grande quantidade de cabellos de todas as cores e tamanho como todos os preparados reconhecidos pelas sociedades hygienicas como os mais uteis a conservação e embellezamento dos cabellos naturaes sem prejuizo da saúde, achando se assim habilitado a fornecer aos consumidores, por 20 %, menos de que outro qualquer os objectos de phantasia para adorno, as seio e hygiene da cabeça, indispensaveis ao mundo elegante e em geral a todos que cuidam de conservar a propria existencia, deixando de usar de oleos, banhas e cosmeticos proscriptos pelos homens de sciencia como capazes de amortecer os bullos capillares, produzir a calvice ou apressar o enbranquecimento dos cabellos, e occasionar o apparecimento da cephalalgia, eclampsia, epilepsia e hysteria e outras molestias cutaneas e nervosas.

O pessoal do seu estabelecimento se acha montado com capricho a escolher dos melhores artistas naturaes e estrangeiros havidos na provincia entre os quaes se distingue Mr. Alfred Belpeche e o Sr. Napoleão especialmente destinados aos penteados das senhoras para o que ha demonstrado pericia inimitavel por outrem entre nós havido, A facilidade e o gosto com que o Sr. Napoleão executa os penteados mais difficeis tanto historicos como de sua phantasia autorisa a que se o considere como um genio nesta especialidade.

Os empregados do seu estabelecimento sem excepção exclusivamente cada um na especialidade que é mais amestrado.

A casa recebe por todos os vapores os figurines da ultima moda de penteados admittidos nos paizes civilisados entre os quaes prima o sumptuoso Paris.

O bello sexo encontrará no estabelecimento grande e variado sortimento de *coques de tranças, chinons, normands, coques de cachos, cache peines, toupets, boucles, crescentes* do que ha de mais moderno e elegante neste genero, perfumarias dos melhores fabricantes como Lubin, John Gornell, Rimmell, Artinkson, *Le grand Piver*, *Coudray* etc., etc., lindissimas flores especiaes da cabeça pós de ouro, de diamante para pulverisar os cabellos, finissimas escovas de dentes, pentes de tartaruga, e muitos outros objectos indispensaveis a um toilette de gosto.

Os seus collegas encontrarão a contento os utensilios de suas profissões, thesouras ferros para frizar, ferros para papellostes cardos etc., etc., quer em porção quer a retalho serão vendidos.

Está fugida

desde março proximo passado a escrava Agostinha, idade 44 annos, mulata, cabello pegado, baixa e grossa do corpo, tem cara de velha, gosta muito de embreagar-se, consta andar por esta cidade e seus arrabaldes pedindo roupa para lavar, intitulando-se forro: pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão de dita escrava e leva-la á casa de seu senhor, no Caminho-novo n. 118, que serão generosamente recompensados. Se protesta contra quem a tiver acoutada com as penas da lei.

Attençaõ

Ha uma pessoa com 25 annos de idade, e com pratica de vender em estabelecimento de seccos e molhados, o qual deseja empregar-se: quem pretender os seus serviços, por um ordenado muito limitado, póde procurar na rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 43, onde abonarão a identidade da pessoa pretendente.

— No engenho do abaixo assignado foi parar um cavallo castanho, pertencente a Manoel Marinho, morador no Brejo da Madre Deus, que alli foi deixado por um seu portador de nome Souza; o mesmo abaixo assignado previne ao Sr Marinho que não se responsabilisa por algum estravio que possa haver em dito cavallo, visto o furto que hoje ha de cavallos, em grande escalla, o que ninguem mais ignora.

Engenho Prazeres 19 de abril de 1872.

Joaquim Alves de B.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

DR. CASANOVA

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

Pão especial

Pão especial e commum todos os dias as 4 horas da tarde, de farinha especial: na rua de Gervasio Pires n. 45, nova padaria americana.

Aluga-se

uma casa terrea com estribaria, á margem do rio, sita no Manguinho; a tratar na rua do Vigario n. 31.

URGENCIA

Nesta typographia se precisa fallar, o mais breve possivel, com os Srs:

Coronel Francisco Antonio Pereira da Silva.

Augusto Hygino de Miranda.

— João José de Amorim tendo de retirar-se para Europa no vapor *Douro* em companhia de seus pais, julga nada dever a esta praça por titulos ou dividas particulares; entretanto se alguem julgar-se seu credor apresente se nestes tres dias, na rua da Cruz n. 3, para ser immediatamente satisfeito.

300$000.

Da-se a quantia a cima a quem apprehender os escravos Manoel Ricardo, e Fiel, que fugiram no dia 14 de maio deste anno, o primeiro é da provincia do Ceará e veio para esta pequeno, mulato acaboclado, cabellos cacheados, pés pequenos, baixo bom corpo, boca lascada, com pouca barba no queixo, e pouco bigode, representa ter 30 annos, ladino, e gosta de andar limpo: Fiel mulato, côr feia e palida, pannos no rosto, altura regular, cabellos carapinhos, com uma ferida pequena na canela da perna direita, já esteve occulto nos Afogados por 6 mezes, porem ha mais probabilidade de ambos terem procurado os sertões desta provincia, da-se metade da gratificação a cima a quem levar qualquer um delles ao engenho Maçauassú termo da Escada, ou no recife rua do Cabugá n. 18 casa de Manoel José Ferreira Cruz.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Aluga-se

Aluga-se metade de uma casa na rua do Visconde d'Albuquerque, a pessoas capazes e sem ter homem e com pouca familia: quem quizer dirija-se a Boa-Vista rua do Visconde d'Albuquerque n. 47, outr'ora da Gloria que achará com quem tratar.

— Precisa-se alugar uma casa terrea com bons commodos e quintal, na Soledade ou Boa-vista: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 55.

Escravo fugido

Auzentou-se da casa de seu senhor o escravo Julio, de nação, idade 50 annos, altura regular, pés grandes e bem chatos, um quarto deslocado signal bem vesivel, anda sempre encostado em um páo; foi escravo do Sr. Gustavo dos Prazeres Brainer de Santo Antão, cujo escravo foi vendido nesta praça quando o Sr. Brainé retirou se dessa cidade para a do Recife: levou diversas roupas, um selim e cabeçada em bom estado. Quem o pagar leve-o a rua de D. Maria Cesar, outr'ora Senzalla Nova n. 30, que será bem recompensado.

— Precisa-se da quantia de 3:000$000 rs. a juros de um por cento ao mez, pelo espaço de um anno: quem tiver e quizer fazer este negocio queira annunciar sua moradia, ou deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes C. M.

Imperial fabrica

DE

Rapé areia fina da Bahia

DE

Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.

Domingos Alves Matheus.

CAUTELLA

Avisa-se aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé Area-Preta que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma, cor e cujo desenho se póde confundir com os daquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA-PRETA devem para não ser enganados verificar que os botes tragam o nome de MEURON & C. e a designação de AREA-PRETA.

TRILHOS URBANOS

DO

Recife á Olinda e Beberibe.

Continua o troco de bilhetes ás sextas-feiras, sómente, porém das 10 as 12 horas da manhãa, e não das 12 ás 2 horas da tarde como até aqui.

Escriptorio da companhia 18 de maio de 1872.

O thesoureiro,

José Fortunato dos Santos Porto.

— Na estação da rua da Aurora compram-se dormentes de oiticica e sicupira com 10 palmos de comprimento, 8 polegadas de largura e 3 1/2 ditas de espessura Compra-se tambem alguma com 10 polegadas de largura.

O escripturario,

Sant'Anna.

ALUGA-SE

o 1º andar do sobrado na rua do Coronel Suassuna, proximo a igreja dos Martyrios n. 95, muito fresco e com commodos para qualquer familia: quem pretender dirija-se ao 2º andar do mesmo sobrado, das 9 as 10 horas da manhãa, e das 3 as 5 da tarde.

— Aluga-se o sobradinho de um andar com sotão no largo da Penha n. 12.

— Na padaria da rua Direita n. 84 precisa-se de um rapaz para segundo caixeiro.

PORTAS

baratas

Se mandardes fazer uma porta aqui com o dinheiro que vos ha de custar comprareis muitas portas americanas muito bem feitas, no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto: na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

Augusto Ribeiro Lima Chalaça

Os irmãos, cunhado e mais parentes, presentes e auzentes, do finado Augusto Ribeiro Lima Chalaça, agradecem ás pessoas que acompanharam seus restos mortaes ao cemiterio publico, e de novo os convidam; assim como os demais amigos e conhecidos o caridoso obsequio assistirem as missa do setimo dia que terão lugar na quarta feira 29 do corrente, ás 7 horas da manhãa, na matriz do Corpo Santo.

Manoel Ferreira da Silva Ramos.

Miguel José Barbosa Guimarães tendo de mandar celebrar uma missa na igreja do Espirito Santo no dia 31 do corrente por alma de seu compadre e amigo Manoel Ferreira da Silva Ramos, fallecido em Lisboa no dia 6 do corrente, convida aos seus amigos e aos amigos do fallecido para assistirem a este acto de caridade, pelo que ficará summamente grato.

D. Felippa Emilia de Mello Cavalcanti, D. Maria da Conceição de Mello Wanderley, Joaquim Aurelio Wanderley, José Francisco de Paula Gavalcanti e D. Felippa Catharina Wanderley muito agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de seu sempre chorado irmão, cunhado e tio Luiz Francisco de Mello Cavalcanti; e novamente convidam a todas as pessoas de sua amizade e do finado, para assistirem a uma missa que por sua alma mandam celebrar, na matriz da Boa vista, no dia 31 do corrente mez, as 7 horas da manhãa, e desde já se confessam eternamente gratos.

Candida Leopoldina Borges, Victorino de Almeida Rabello, João de Almeida Rabello e José de Almeida Rabello, agradecem cordialmente a todas as pessoas que fizeram o obsequio de assistirem aos ultimos suffragios e acompanharam os restos mortaes de seu muito presado esposo e irmão Manoel Rabello de Almeida e convidam de novo para assistirem a missa do setimo dia e memento, que terá lugar na igreja do Divino Espirito Santo, sexta-feira 31 do corrente pelas 8 horas da manhãa.

A sociedade Liberal União Beneficente convida aos seus associados, familia e mais amigos de seu finado socio Francisco de Paula do Patrocinio, a dignarem-se ouvir a missa do setimo dia de seu fallecimento, que terá lugar sabbado 1 de junho proximo vindouro as 6 1/2 horas da manhãa na igreja do Paraizo. E desde já esta corporação agradece e tributa-se á todos aquelles fieis, que cedendo aos impulsos de nossa religião e beneficencia assistirem a este sacrosanto acto.

Secretaria da Sociedade Liberal União Beneficente, 27 de maio de 1872.

Theophilo Pedro do Rosario,

1.º secretario.

Achado.

Acha-se á disposição de quem pertencer um relogio de ouro com corrente, que foi achado na extramidade da ponte da Boa-Vista: a procurar na rua da Imperatriz n. 17, loja.

— Precisa-se alugar um creado escravo ou livre para casa de familia: a tratar na thesouraria das loterias com Antonio José Rodrigues de Souza, ou em seu sitio no Monteiro.

Pepsina medicinal adoçada

O melhor preparado para combater todas as molestias do estomago. Cada frasco acompanha uma colher de prata, dóse que se deve tomar.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Hotel da Independencia

Precisa-se de um escravo de 18 a 20 annos para serviço externo de casa.

— Precisa-se de um cozinheiro: na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

Refinadores

Precisa-se de refinadores na rua de D. Maria Cesar, outr'ora Senzalla Nova n. 30.

MOFINA

Olha elle!...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, residente na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumpriu, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é da mais de oito annos, e quando o senhor ser filho se achava no es nesta cidade.

— O Sr. Boaventura José de Castro Azevedo que residio em Maceió e actualmente acha-se nesta cidade, é rogado a vir á rua do Amorim n. 37, escriptorio de Tasso Irmãos & C., a negocio, ou annunciar a sua residencia para ser procurado.

Aluga-se

a casa terrea sita no povoado denominado Duarte Coelho em Olinda, que tem frente de azulejo com bastantes commodos para familia, tendo 3 salas, 7 quartos, cosinha fóra, casa para escravos, gallinheiro, cacimba, quintal murado e portão para o fundo com terreno até a cambôa: á tratar com Domingas Henrique Mafra, no mesmo lugar.

Escrava

Precisa-se alugar uma ama escrava que saiba cosinhar e engommar; trata-se e paga-se bem; á rua do Vigario n. 16, 2.º andar.

— Do engenho Maçauassú, termo da villa da Escada, ausentou-se em dias do mez de abril, do anno de 1870, o escravo Procopio tendo os signaes seguintes: altura de 56 e 1/2 pollegadas portuguezas, mulato claro, cabellos crespos, cara redonda, tendo as maçães do rosto altas, espadaúdo, falta de dentes queixaes do lado direito, sendo os demais rombudos, limados os de cima, tendo um da frente, e de baixo sahido. Presume-se achar-se o escravo acima referido na fazenda —Castanhão— no termo da cidade da Russia, na provincia do Ceará, no entretanto bem póde succeder que se ache nos sertões desta provincia, pelo que recommendamos á captura de semelhante escravo, offerecendo 400$000 de gratificação, que será entregue a quem conduzi-lo ao engenho acima referido, ou na cidade do Recife, á rua da Madre Deus ao Sr. Bernardino de Sena Pontual.

— Precisa-se alugar uma pequena casa, ou loja, no Boa-vista: quem tiver annuncie. Paga-se bem.

Escravo fugido

No dia 4 de novembro do anno passado de 1871, ausentou-se da casa do abaixo assignado, o escravo Antonio, mistiço, idade 20 annos, com os signaes seguintes: alto e secco do corpo, pernas e braços um tanto finas,, rosto redondo, olhos grandes, dentes muito perfeitos e bonitos, pés e mãos regulares, nariz afilado, cabellos crespos, agora é que está buçando, é bom trabalhador de olaria e consta andar nesta cidade: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e a entrega-lo ao seu senhor, que será bem gratificado.

Afogados, 29 de abril de 1872.

José Buarque Lisboa.

Do engenho Maçauassú

no termo da Escada, do major Marcionillo da Silveira Lins, furtaram na noite de 3 para 4 do corrente mez de maio um cavallo de sella com os signaes seguintes: cor castanha, tendo uma mancha branca no lado esquerdo, pés e mãos calçados, velho, ferrado com a letra—M—, frente toda aberta, e andador de baixo a meio. Dá-se 100$ a quem der noticia certa do referido cavallo e da pessoa, em cujo poder for elle encontrado, na rua da Aurora n. 9, ou no mesmo engenho.

ATTENÇÃO

Ainda se continua a fornecer almoço e jantar para fóra na rua estreita do Rosario sobrado n. 35. As pessoas que quizerem dirijam-se á mesma casa que se dirá os preços: manda-se levar em casa dos assignantes e faz-se mais em conta do que em outra qualquer parte e tudo com aceio.

ATTENÇÃO

Tendo-se perdido um caderno contendo os nomes de alguns devedores da casa de joias do Annel de Ouro, proprietarios José Joaquim Gonçalves Barros & C; vem por meio deste, pedir a seus devedores, que, não paguem conta alguma sem que sejam rubricadas pelos seus proprietarios.

— Precisa-se de um caixeiro de padaria, dando fiança de sua conducta: na padaria da rua da Guia n. 54.

Matris do bairro de Santo Antonio.

De ordem da mesa regedora da irmandade do SS. Sacramento da matriz do bairro de Santo Antonio, convido a todos os nossos charissimos irmãos para assistirem os actos da vespera e festa de Corpus-Christi, que se ha de celebrar na nossa matriz nos dias 29 e 30 do corrente mez; assim como acompanharem a procissão na tarde do mesmo dia 30.

Consistorio da irmandade do SS. Sacramento da freguesia de Santo Antonio do Recife 27 de maio de 1872.

Francisco de Souza Rego Monteiro,

Escrivão.

N. 20:000

Deseja-se fallar com o Sr. tenente Thomaz Fernandes da Cunha Junior a negocio de seu particular interesse: na cocheira da rua Nova n. 59.

— João Francisco Otero retira-se para Europa a tratar de sua saude, e deixa por seus bastantes procuradores, em 1º lugar ao Sr. José Algan, em 2º ao Sr. Manoel Carpinteiro da Silva Sobrinho e em 3º ao Sr. Severino Lyra.

Cosinheiro

Na rua do Marquez de Olinda, n. 39, precisa-se de um para casa de duas pessoas de familia.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço de casa: na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

Massa fallida

Os administradores da massa fallida de José Antonio da Costa Valente convidam aos credores da referida massa para administrarem seus titulos no prazo de oito dias, a contar de hoje, afim de serem verificados e classificados, o que terá lugar, findo o referido prazo; os titulos deverão ser entregues no escriptorio sito a rua do Amorim n. 58.

Recife, 24 de maio de 1872.

— Ha para alugar na rua da Aurora n. 65 um escravo de 28 annos de idade disposto para todo e qualquer serviço.

Pharmacia e drogaria

DE

Pedro Maurer & C.

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que desde o dia 2 de abril proximo passado passou a pertencer-lhe o estabelecimento de Pedro Maurer & C. na rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 25, comprehendendo-se todo o activo e passivo da mesma casa. O abaixo assignado que desde muitos annos trabalhava naquelle estabelecimento como pharmaceutico e chimico promette e garante ao publico em geral e aos senhores facultativos em particular de servi-los bem com a devida promptidão e fidelidade. A casa continuará a gyrar debaixo da firma Pedro Maurer & C.

J. Kirchhofer.

N. 14:000.

Deseja-se fallar ao Sr. Henrique Soares de Azevedo a negocio de seu particular interesse: na cocheira da rua Nova n. 59.

AMAS Precisa-se de uma escrava, bôa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem: na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia, a rua larga do Rosario n. 20 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para cozinhar: na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova, n. 11.

AMAS Precisa-se de duas, uma para engommado, e outra para cosinhar: á tratar á rua do Vigario n. 5 terceiro andar.

— Precisa-se de uma ama unicamente para cozinhar: na rua Thomé de Souza n. 4, outr'ora rua da Lingoeta.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre, agradando paga-se bem; na rua do Marquez de Olinda (antiga Cadeia) n. 54, armazem.

AMA

Precisa-se de uma para cosinhar, na rua da Larangeiras n. 30.

Na rua do Pires, sobrado n. 26 paga-se bom ordenado a uma boa ama que cozinhe bem, e outra que engomme, forra ou escrava.

Ainda se precisa de uma ama de meia idade, livre ou escrava, para cozinhar e ensaboar: na rua da Cadeia nova n. 15.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar para pequena familia: na rua da Imperatriz n. 20

AMAS Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Visconde de Goyanna n. 129, outr'ora Cotovello. Na mesma casa acima precisa-se de uma ama de leite sem filho.

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: na rua de Pedro Affonso, outr'ora da Praia, n. 3.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição, para casa de homem solteiro: na rua do Livramento, numero 6.

AMA Precisa-se de uma ama para tratar de crianças: rua da Aurora n. 5, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma para o serviço de duas pessoas: na travessa de S. Pedro numero 4.

Precisa-se de uma ama na rua do Marquez de Olinda n. 28.

Na rua de S. Francisco n. 29 precisa se de uma ama que engomme e cozinhe para pequena familia.

— Precisa se de uma ama que compre e cozinhe: a tratar á rua do Coronel Suassuna n. 125.

— Precisa-se de duas amas, uma para comprar e cozinhar e outra para engommar: a rua do Visconde de Pelotas, antiga do Aragão numero 37.

— Acha-se auzente de casa desde dezembro de anno passado o escravo Fiel, de nação, é baixo e tem pouca barba, os olhos quasi sempre muito vermelhos, e é muito palrador: quem delle souber ou der noticia queira dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 43, ou Imperatriz n. 16, 2º andar, que será recompensado.

Preciza-se.

Para pequena familia alugar um sitio na soledade ou na estrada do arreial e que fique junto de alguma estação da via ferrea a tratar no largo do Corpo Santo n. 19 1. andar.

Gratuitamente

Dá-se barro cavado: no Monteiro, sitio de José Rodrigues de Souza.

Mobilias de alugel

Aluga-se constantemente mobilias completas e qualquer traste separado, por preço commodo, e tambem se alugam cadeiras, qualquer que seja a quantidade, para festas ou officios funebres: na rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova), armazem do Pinto ns. 57 e 58.

Armazem de deposito

Recebem-se em deposito volumes de fazendas ou qualquer outro genero a preço muito modico: a tratar na rua do Commercio n. 48.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

N. 40:000

Precisa se fallar ao Sr. Antonio Mathias Dias Fernandes á tratar de negocio de seu particular interesse; na cocheira da rua Nova n. 59.

N. 25:000

Precisa-se fallar com o Sr. Dr. Luiz Vieira Rezende da Silva a negocio de seu particular interesse: na cocheira da rua Nova n. 59.

— Offerece se a quem precise mudar de ares e usar de banhos temperados uma casa com commodos para familia, na Ilha do Retiro junto a ponte da Magdalena, lugar mui fresco e sandavel: a tratar na rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar.

— Aluga-se a casa n. 24 da rua dos Poços na freguezia dos Afogados, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal, preço de 8$ por mez: a tratar no escriptorio n. 17 á rua estreita do Rosario.

— Um piano inglez para alugar: quem precisar procure no 1º andar n. 17 á rua estreita do Rosario.

Com urgencia.

Uma carta para ser entregue ao Sr. capitão Joaquim Cordeiro Ribeiro Campos: na rua da Lapa n. 15.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— Aluga-se o sobrado n. 34 da rua das Trincheiras, com 1º andar e sotão, pintado e caiado: quem pretender dirija-se á rua da Assumpção n. 8, que achará com quem tratar.

Escravo fugido

No dia 19 do corrente ausentou se do engenho Boneica do termo de Ipojuca, o escravo Silvestre, de idade 35 annos, com os signaes seguintes: altura regular, pernas finas e meias tortas, falta de dentes no queixo superior, é regrista e cortes no fallar: quem o capturar entregue-o no referido engenho, ou á rua do Bom Jesus n. 51, que será bem gratificado.

José Alves de Farias e José Pereira de Araujo.

Na typographia do *Correio Pernambucano*, rua do Imperador n. 2, precisa-se fallar com urgencia aos senhores acima mencionados, a negocio de interesse particular.

— Aluga-se o sobradinho de um andar com sotão no largo da Penha n. 12: a fallar nas Cinco Pontas n. 31.

— Precisa-se alugar uma negrinha de 15 á 16 annos, mais ou menos, para andar com uma menina: na rua do Hospicio n. 23.

Dr. R. Vianna

Medico operador e parteiro, recentemente chegado da Europa, onde dedicou-se a cirurgia, partos e especialmente as molestias e operações de vias *genito ourinarias*, tem o seu consultorio á rua do Vigario n. 1, segundo andar, onde dá consultas do 1/2 dia as 2 horas, gratis aos pobres.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Rua do Vigario n. 1. 2º andar.

Attenção dos senhores capitalistas.

Precisa-se de 20:000$ a premio de um por cento ao mez, descontando-se logo os juros de um anno, e dando se por garantia uma propriedade livre e desembaraçada, que val mais que o dobro da quantia pedida: quem quizer dar annuncie para ser procurado.

— Tem se justo e contratado com o Sr. Manoel do Nascimento e Silva a compra de sua loja de charutos, sita na rua Vital de Negreiros n. 36, outr'ora pateo do Terço: quem se julgar com direito appareça nestes tres dias na rua larga do Rosario n. 30.

— Abafa-se flauta e clarinete, por preço commodo: na rua Velha de Santa Rita n. 71.

COMPRAS.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

ATTENÇÃO.

Uma pessoa vinda do matto, precisa comprar uma casa defronte da estação das Cinco Pontas, sendo que algum proprietario queira vender dirija-se a mesma rua n. 82.

Compra-se

trastes novos e usados: na rua do Imperador n. 48, armazem.

Compra-se

a obra em quatro volumes o Thesouro Precioso de orações escolhidas para todas as necessidades da vida christãa, pela Condeça de Andelaw, revista, correta e augmentada por Mr. Mariot, arcebispo de Tours: na rua do Rangel n. 1, taberna.

Attenção

Uma pessoa vinda do mato precisa comprar uma casa defronte da estação das Cinco Pontas, sendo que algum proprietario queira vender dirija-se a mesma rua n. 82.

— Compra-se ferro velho, cobre e metal velho: no armazem junto ao trapicho Pelourinho, todos os dias uteis, das 6 da manhãa as 4 da tarde.

VENDAS.

— Vende-se o sobrado de um andar n. 37, e a casa terrea contigua ao mesmo n. 39, da rua do Visconde de Herval: a tratar na rua da Senzalla n. 106.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

Chapeos de sol de seda com 12 asteas a 8$.

Superiores chapeos de sol com 12 asteas, de seda superior a 8$, vende se por este preço por termos comprado grande porção, e os elasticos estarem estragados, quem precisar aproveite a occasião: na rua da Imperatriz n. 26, loja da Rosa Branca.

AGUARDENTE DE CANNA EXTRAFINA EM GARRAFA.

Vende-se na rua do Encantamento n. 5, primeiro andar.

CAMBRAIAS

A 3$000, 3$800 e 4$500

Cambraia transparente fina a 3$000, dita Victoria a 3$800 e 4$500 a peça, dita de forro a 1$600 a peça, é grande pechincha: na rua do Crespo n. 20.

ENGENHO

Capricho.

Vende-se o engenho Capricho, distante da estação de Una uma ou duas leguas, movido por uma excellente machina á vapor, e com optimos terrenos para saffrejar quatro mil pães annuaes: á tratar no mesmo engenho com Joaquim José de Arola, ou nesta cidade com o seu correspondente o Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, com escriptorio á praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

Na rua do Crespo n. 20

Algodaozinho de duas larguras a 700 rs a vara, bramante de 8 1/2 palmos de largura a 1$600, ditos com 10 1/2 palmos de largura muito fino a 2$600 a vara, lenços de cambraia de linho abainhados em caixinhas a 3$500 a duzia, ditos de cassa de côres pequenos a 1$800 a duzia, algodaozinho de 3$, 3$500, 4$ e 5$000 a peça de madapollão francez muito fino a 7$000 a peça, nansouc fino a 240 o covado: só na loja de Guilherme C. da Cunha & C.

AGUA DENTRIFICE

DO

DR. PIERRE.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 30, recebeu esta apreciavel agua dentrifice do Dr. Pierre, cuja superioridade é bastante conhecida.

XAROPE PEITORAL JAMES

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

OPTIMO REMEDIO CONTRA

TOSSES, MOLESTIAS DE PEITO E PHTYSICAS

ensaiado e approvado nos hospitaes de Lisboa, legalmente auctorisado pelo Conselho de Saúde Publica, auctorisação que se acha reconhecida pelo Consul geral do Imperio do Brazil.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
BARTHOLOMEU & C.ª
Rua larga do Rozario

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas con barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja de 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixias n. 91, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, continúa a vender tudo que tem por menos do que em outra qualquer loja, a saber:

Correntes pretas de borraxa para senhora a	1$500
Garrafas de agua Florida verdadeira a	1$300
Caixas com obreias de massa a	40
Frascos com macaçá perola a	200
Pacotes com poz de arroz fazenda fina	500
Pares de botões de osso para punho a	200
Sabonetes de bolla muito fino a 160 e	240
Cartas de alfinetes de latão fazenda boa a rs.	80
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Capacho de palha muito bonita a 600 rs. e	700
Frascos com oleo Philocome a 500 rs. e	1$000
Pares de sapatos de trança para menino a	1$500
Pessas de tiras bordadas a 500, 600, 800 rs. e	1$000
Frascos com agua de Colonba muito boa a rs.	300
Gravatas pretas e de côres a rs	500
Pessas de tranças modernas de todas as côres e todo o preço	
Libra de areia preta muito boa a	160
Novellos de linha com 400 jardas a rs.	60
Livros da missão abreviada a	1$500
Silabarios portuguezes a rs.	400
Cartas com 100 contas impresas a	1$500
Caixas com 30 novellos de linha gaz branca a rs.	300
Gaitinhas para meninos a 40, 60 rs. e	80
Caixas com 12 frascos de cheiros a	1$500
Caixas com 6 sabonetes muito finos a rs.	800
Pentes para segurar cabello de menina a 200 rs. e	320
Chapéos brancos para baptizados a 2$500 e	4$000
Copinhos com superior banha a 200 rs. e	320
Frascos com oleo para cabello fazenda fina a rs.	320
Frascos com oleo Baboza a 500 rs. e	
Frascos e garrafinhas de agua de Colonba a	1$500
Frascos com verdadeiro azeite para machinas a rs.	500
Rêdes com contas para segurar cabello a rs	400
Latas com banha de Piver a 200 rs. e	320
Garrafas com agua Celeste muito fina a	1$500

Coke miudo

Vende-se na fabrica do gaz, em S. José uma porção de *Breeze*, (coke miudo), proprio para forja de ferreiros e forno de cal, tijolos e outros misteres. Preço de cada sacco 250 rs.

KEROSENE

De primeira qualidade, marca —Devoes— continuam vender Pereira da Cunha Irmãos em pequenas e grandes porções e a preço commodo: a rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

A 4$500 rs.

Vende-se saccos de muito bom milho: nos armazens á rua do Amorim e caes do Apollo, de Cascos Irmãos & C.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50

Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abecedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Casas de pedra e cal muito baratas

Uma senhora viuva tendo de mudar-se para fóra desta cidade, vende uma casa terrea em terreno proprio, na rua Imperial, tendo duas sallas, 2 quartos e quintal, por um conto e quinhentos mil réis, cujo aluguel é de 15 a 16$000 mensal, e 12 meias-aguas tambem na rua Imperial, na travessa da Bandeira, igualmente em terreno proprio, tendo cada uma dellas uma porta e janella na frente, a excepção de uma que tem duas janellas, e todas uma sala e dous quartos, dez das quaes tem terreno atraz, que abrindo-se uma porta, póde ter o seu quintal; vende-se a 500$, seu aluguel mensal é para 7$000 e a de duas janellas para 8$000; mas quem quizer uma ou duas serão vendidas a razão de 600$000 e a de duas janellas por 700$000 rs. Estas casas estão edificadas na rua Imperial, bem perto donde actualmente param os bonds. Já quem tiver pouco dinheiro, póde-se chamar proprietario ou morar em casa propria. Os pretendentes dirijam-se á rua das Trincheiras n. 48, a casa do Sr. solicitador Burgos, o qual está autorisado a contratar, mesmo a praso com garantia idonea.

Smaocome

Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze-los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Peunas de aço bico de lança.

Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Botões

Cobertos de esguião proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos

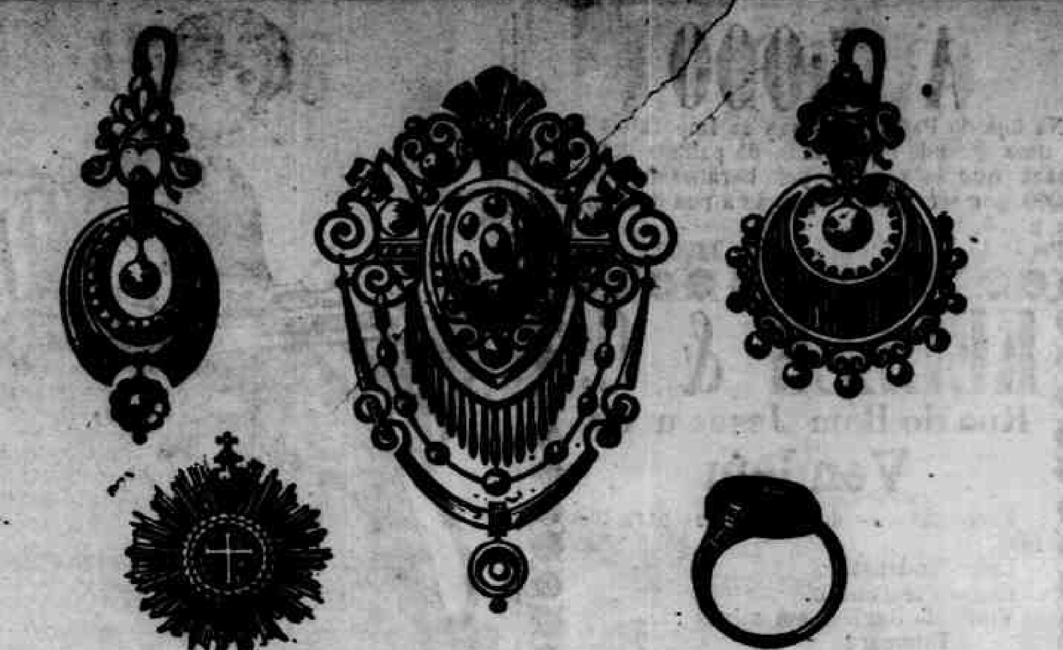
a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.

Vende se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa

Seda frouxa e torçal para bordados.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.



LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabuga' n. 5.
Moreira Duarte & C.

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL

ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE
DE
BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos premiados em diversas exposições.

Não olhando sómente as especulações, destinamos parte de nossos estudos e observações a descoberta de composições com medicamentos novos, ou com os poucos, ou ainda não experimentados, para procurarmos obter a cura, ou ao menos uma sensivel modificação, na marcha dos terriveis padecimentos que affligem a humanidade, que até hoje tem zombado dos meios conhecidos á medicina.

As molestias dos pulmões, e dos demais orgãos da respiração, consideradas das mais graves por suas funestas consequencias, e que infelizmente, sem que se conheça a causa, tanto se vai desenvolvendo entre nós, nos tem merecido principal attenção, e temos a ellas dispensado as mais aturadas inquirições.

Acabamos de formular um preparado de mui agradavel gosto, e portanto de facil applicação a todas as pessoas, qualquer que seja seu sexo e idade, que expomos ao publico sob o nome—*Elixir sedativo peitoral anti-asthmatico*;—que sendo um composto principalmente de bases vegetaes, produz effeitos calmantes immediatos, sem conter a menor quantidade de opio e seus compostos, ou os emeticos, de tão perigosa applicação:

O *Elixir sedativo peitoral anti-asthmatico* tem as precisas propriedades para debellar promptamente as affecções da garganta, do peito, e mesmo do estamago, e na asthma e coqueluche, em que já tem sido bastante experimentado, o *Elixir* tem apresentado os mais satisfactorios resultados.

Não menos proveito temos obtido como verdadeiro especifico nas constipações, catarrhos, defluxos catarrhosos, e todos os mais soffrimentos das vias respiratorias.

Nunca apresentamos preparados nossos ao publico sem experimenta-los nos hospitaes, e agora foram os mais satisfactorios possiveis os resultados que obtivemos com o novo *Elixir*, como affirmam seus distinctos medicos.

Esperamos a continuação dos bons resultados do nosso novo preparado ... nossos esforços, se elle vier preencher a lacuna que ainda se resente de um verdadeiro especifico para molestias tão graves.

Applicação

Uma colher das de sôpa de 4 em 4 horas para os adultos, e das de chá para as crianças, puro, ou com agua, ou em infuzão de flores de malvas.

DIETA

Durante o uso do *Elixir* precisa comer com moderação, fugir de todos alimentos cuja digestão é laboriosa, e preferir as carnes assadas, pão, arroz, aves, alguma verdura, leite, ovos, e mui pouco vinho, e sempre pouco espirituoso, abster-se de café, salgados e oliosos; e ter cuidado de cobrir o peito com flanella.

DEPOSITO GERAL
34—Rua Larga do Rosario—34
PERNAMBUCO

MACHINAS
DE
COSTURA
DE
SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA.

PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN
UNICO AGENTE
N. 45 Rua do Imperador N. 45

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Fazendas e chapéos de sol de seda
NO
Bazar Nacional

Rua da Imperatriz n. 72
DE
LOURENÇO PEREIRA M. GUIMARÃES.

Liquida-se

Grande sortimento de chapéos de sol de seda, alpaca e merino
A SABER:

Chapéos de sol de alpaca a 3$600 e 4$000. Ditos de merinó a 4$500 Ditos de seda a 5$, 8$000 e 10$000.

Vende se um grande sortimento de chapéos de castor para homens e meninos, e de todos os tamanhos a 2$500, 3$000 3$500 e 4$500. Ditos de pello a 2$ 2$500 e 3$000.

RUA DA IMPERATRIZ N. 72.

ROUPA FEITA PRETA

Vende se:

Calças de casemira preta a 4$000, 6$000 e 8$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Colletes de casemira preta a 3$, 3$500 e 4$000.

Palitóts de alpaca preta 3$, 3$500 e 4$000.

Chitas a 200 rs. o covado

Vende-se:

Chitas francezas largas a 200, 320 e 360 rs. o covado.

Riscadinhos de listras proprios para vestidos e roupas para meninos a 320 e 360 rs o covado.

LÃASINHAS A 160 RS. O COVADO

Vende-se:

Lãasinhas para vestidos a 160, 200, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de listras de côres para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Ditas em quadros de sêda fazenda nova a 800 rs, o covado.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se:

Peças de madapolão enfestado a 3$000, 4$000, 5$000 5$500. 6$000 e 8$000.

ALGODÃO BARATO A 3$000

Vende se peças de algodão a 3$, 4$, 5$ e 6$000.

CORTES DE BRIM DE COR A 1$500.

Vende-se:

Cortes de brim de côr para calça a 1$500 e 2$000.

Ditos de ganga a 1$000. Ditos de brim pardo a 1$200, 1$800 e 2$000.

CHALES DE LÃA A 1$000.

Vende-se chales de lãa em quadros a 1$000. Ditos de merinó estampados a 2$, 3$ e 4$000.

Cambraia lisa a 3$000.

Vende-se peças de cambraia lisa para vestidos a 3$, 4$ e 5$000.

Ditas de cambraia Victoria a 3$500, 4$500 e 5$000

BRAMANTE DE LINHO A 2$500

Vende-se bramante de linho muito largo a 2$500 o metro. E outras muitas fazendas que se vende muito barato.

AO ANJO DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e venda por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas pr preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até as 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter e mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde apromptarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que quizerem utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 a 40.

NOTA PARA TODOS

Todos devem cortar daqui este annuncio e traze-lo na carteira ou livro de lembrança, como cousa de grande utilidade,

PORQUE ELLE

indica onde com certeza se póde encontrar ou encommendar um bem presente que de improviso se queira mandar a qualquer pessoa,

ASSIM COMO

indica elle onde se poderá encontrar um fiambre bem preparado, uma empada, um gatheaux de la reine, um mangeth, um pudim, um bolo lino, um pão de ló e uma infinidade de bolos e pasteis diversos, proprios para lanche, sobre-mesas e merendas.

ALEM DISSO

indica mais onde se encontrará sempre: fructas do tempo tanto nacionaes como estrangeiras, dôces seccos e em calda nacionaes e estrangeiros, licores e vinhos finos, conservas alimenticias e excitantes, bolaxinhas e bolinhos para chá e outros muitos objectos que se tornaria por demais enfadonho a sua inteira discripção

E FINALMENTE

para que se possa fazer um juizo aproximado

SO' INDO PESSOALMENTE

a confeitaria do Campos
Rua do Imperador n. 24.

Tome-se bem a cautella de que, a frente deste estabelecimento se acha collocado um lampeão que se conserva aceso á noute, até ás dez horas.

— Vende-se fogo para S. João, fogo do ar a 1$600 a duzia, pistolas de 5 balas a 1$500 a duzia, ditas de 4 balas a 1$200 a duzia, ditas de 3 balas a 500 rs. a duzia, rodinhas de salas a 500 rs. a duzia, foguetinhos miudos para meninos a 200 rs. a duzia: na rua Imperial n. 249.

RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A,
Antiga da Cadeia.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo declarados, como sejam:

Carreteis de linha de 500 jardas a 60 rs., sapatinhos de lãa para criança a 240 rs., ditos finos a 320 rs., sapatos para homem e senhora, avelludados a 1$100, ditos de trança a 1$800, latas com banha a 80 rs., ditas fina a 160 abotoaduras para coletes finos a 320, ditos a 500, 1$000, e 1$500, duzia de alfinetes de segurança a 200 rs. a duzia, frascos de sandalo verdadeiro a 1$000 rs., ditos de agua divina a 1$200, ditos de agua de madalene a 1$200, ditos de agua de colonia a 200 rs., ditos grandes a 500 rs., entremeios a 600 rs. a peça, ditos mais finos a 800 rs. agulhas a balão a 40 rs. o papel, canivetes finos a 100 rs., ditos a 500 rs. 1$000; além destes objectos ha um completo sortimento de miudezas, o qual se vende tudo barato para acabar: venha ao Rival do Recife n. 50 A.

— Vende-se o armazem de louça fina e crôrmia da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante a vontade do proprietario, vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço razoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude: quem pretender dirija se a dita casa a tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

— Farinha de mandioca a 2$ o sacco: na rua da Madre de Deos n. 7.

ALTAS NOVIDADES EM FAZENDAS
Que se liquidam na loja
DO
PAVÃO
Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.
PARA APURAR DINHEIRO

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico um avultado sortimento de fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade, as quaes se podem vender mais barato de que em outra qualquer parte, attendendo as avultadas compras de fazendas, assim como por todos os vapores que chegam d'Europa se recebem novos sortimentos de fazendas de gosto e uma collecção dos mais modernos figurinos, as pessoas que negociam em pequena escala podem vir sortir-se á este estabelecimento, que se lhes vende pelos mesmos preços, que se compra nos armazens inglezes, de todas as fazendas se dão amostras deixando ficar penhor. O estabelecimento do Pavão está constantemente aberto das 6 horas da manha ás 9 horas da noite.

Lanzinhas com quadrinhos de seda, sendo de muito phantasia, o covado a rs. . . . 800
Lanzinhas tecidas com seda, sendo com bonitos gostos inglezes muito proprias para senhoras, que tem de viajar, o covado a rs. 800
Bonitas lãasinhas de cores, o covado a rs. 320 e 500
Poupelinas de lãa, largas e lustrosas, o covado a rs. . . . 500
Cambraias transparentes imperiaes, a peça. . . . . . 8$000
Organdys branco tanto de listras como liso . . . . . .
Fustões brancos para vestidos e roupas de meninos, o covado a rs. 400, 800 e . . . . . 1$000
Tarlatana branca e de todas as cores, o metro a rs. 700
Filós brancos, lisos, de salpicos e lavrados, o metro a rs. 700 e 960
Cortes de granadine de côres com 18 covados a 12$ e . . . 16$000
Cortes de medina mathisados com bonitas barras e muita phantasia a 15$000 e . . . . 20$000
Gurgurões escuros muito encorpados para roupas de meninos tendo mescla de seda, o covado a rs 640

Para noivas

Gurgurão de seda branco muito encorpado, o covado a . . 4$500
Grosdenaple branco muito alvo o covado a . . . . . . 2$[illegible]00
Dito largo muito encorpado, o covado a . . . . . . 4$000
Setim branco muito alvo, o covado a 2$500 e . . . . . 3$000
Alpacas brancas listradas á imitação de seda, o covado a . . 1$600
Ricas capellas com véos a . . 15$000
Cortinados para camas . . . .
Colchas de damasco de lãa, a imitação de seda
Colchas de croché . . . . .

FAZENDAS BRANCAS.

Peças d'algodãosinho americano a 3$200. . . . [illegible]
Bramante d'algodão com 10 palmos de largura e muito encorpado, vara a . . . . . . 1$800
Dito de linho muito encorpado com 10 palmos de largura, o metro a 2$000, 2$500 a . . . 3$000
Dito francez muito fino, o metro a 3$000
Algodãosinho enfestado para lençoes com 8 palmos de largura e muito encorpado, o metro a rs 960
Dito trançado com a mesma largura e muito encorpado, o metro a . . . . . . 1$200
Atoalhado de linho adamascado com 8 palmos de largura, o metro a . . . . . . 3$000
Dito de algodão com a mesma largura, o metro a . . . . 2$000
Dito alcochoado fazenda de muito gosto com 7 palmos de largura, o metro a 1$800 e . . . 2$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, o metro a . . . 1$600

Hamburgo de puro linho tendo dos numeros mais baixos até aos mais subidos que vêm ao mercado . . . .
Cobertores de lão para camas tendo de varias qualidades . .
Ditos de algodão a . . . . 1$280
Colchas de fustão para camas, tanto brancas como de cores.

PARA HOMENS,

Paltóts de panno preto e de casemira de côres sendo mais modernos e para todos os preços e qualidades.
Sobrecasacos de panno preto de todas as qualidades . . .
Colletes de casemira preta e de cores . . . .
Ditos de gurgurão de seda tanto preto como de côres . . .
Ditos de brim branco. . . .
Calças de casemiras de côres tendo de 6$000 a . . . . 14$000
Ditas de dita preta de 6$ até . 15$000
Ditas de brim branco de linho de 3$500 a . . . . . . 10$000
Camisas finas com peito d'algodão de 1$600 até . . . . . 3$000
Ditas com peito de linho tanto francezas como inglezas, de 3$500 até as mais finas que vem ao mercado, tendo tambem bordadas e em duzia faz se grande differença em preço . . .
Ditas de chita franceza miudinhas fazenda de gosto a 2$500 e . 3$000
Ditas de flanella de cor a 2$000, 3$000 e . . . . . . 3$500
Ditas de meia de lãa muito finas a 4$000
Ditas de dita d'algodão a rs. 800, 1$000 e . . . . . . 1$500
Seroulas de panno de linho a 2$000
Ditas francezas de linho a 2$800 e 3$000
Ditas ditas de algodão a 1$600 e 1$800
Collarinhos tanto de linho como de algodão os mais modernos que tem vindo ao mercado .
Punhos de linhos os mais modernos . . . .
Redes para dormir de differentes
Chambres de chita e de cretone
Meias cruas francezas e inglezas que se vendem a duzia a 3$000, até 8$000 e . . . . . 10$000

EXPLENDIDO SORTIMENTO DE GROSDENAPLE NA LOJA DO PAVÃO

Brins d'Angola.
Mantilhas Brasileiras.
Grande pechincha em panno a 3$000.
Saias bordadas a 4$, 5$ e 6$000.
As 3$000 saias a 2$000

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

Pereira da Silva & C. teem a honra de participar ao respeitavel publico em geral, e a seus numerosos freguezes, que no seu estabelecimento de fazendas, tem montado uma magnifica officina de alfaiate, aonde se manda fazer qualquer roupa de encommenda, tanto para homens como para meninos com a maior presteza e perfeição, no mesmo estabelecimento se encontra um avultado sortimento de todas as fazendas para as mesmas obras de encommenda, assim como para qualquer luto: tambem na mesma officina se encontra o perito mestre Pedro Celestino Soares de Carvalho, especial para fardas, tanto dos Srs officiaes de guarda nacional como de tropa de linha, os quaes serão muito bem servidos por modico preço.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 7$000.

Na loja do Pavão vende se superior madapolão francez pelo baratissimo preço de 7$000 a peça é pechincha, á rua da Imperatriz n 60, loja de Pereira da Silva & C.

MADAPOLÃO INGLEZ A 6$000.

Na loja do Pavão vende-se madapolão inglez de superior qualidade com 24 jardas pelo barato preço de 6$000 a peça, é grande pechincha á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se superior madapolão inglez com 12 jardas a 3$000 a peça, é grande pechincha, na loja do Pavão rua da Imperatriz nr 60, de Pereira da Silva & C.

A 3$000

Na loja do Pa[illegible] rua da Imperatriz n. 60, ha uma grande [illegible] de palitots [illegible] alpaca que se vendem pelo baratissimo [illegible] 3$000, por ser [illegible] á rua da Imperatriz n. 60.
Peças de [illegible] a 3$000.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 55
Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volnay I
Haut Falerne
Pauillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kiedesheimer Berg
Hochheimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

A MAGNOLIA
As floristas

A Magnolia recebeu pelo ultimo vapor o que as senhoras floristas precisarem para fabricar flores, como sejam:
Pestilhas de varias cores.
Bagas de vidros de diversos modellos e tamanhos.
Olhos para mal-me queres e cravos.
Calices para rosas.
Bagas douradas para flores.
Folhas verdes, enceradas, pretas e de cores sortidas em tamanho e feitio, etc., etc.

Meias de lan

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 recebeu dessas meias, muito boas, e vende por menos do que em outra qualquer parte: a ellas, antes que se acabem.

Candieiros economicos

Os candieiros economicos são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellesar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz, torna se um lindo jarro para flores: quem tem é a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, e vende barato: a elles, porque tem poucos.

Nao foi inutilmente que a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 fez escorupulosa escolha seus correspondentes nas diversas partes da Europa, porque agora tem a satisfação de ir recebendo seus pedidos, vindo executados com tanto esmero e gosto, que se ufana em expo-los á apreciação dos amantes do bom, tendo a certeza de serem pelos mesmos apreciados.

A Magnolia, não está descontente com a freguesia que tem adquerido em tão pouco tempo, e esforça-se para muito mais; visto que tem convicção de ser commoda nos preços de suas mercadorias, zeloza em bem servir a sua freguezia e abominar a carestia.

Ao bello sexo com especialidade, a Magnolia pede que venha ve la pessoalmente agora que tem recebido parte de suas encommendas, e pretende ser razoavel nos preços tendo a certeza de que o supprirá do que é bom e razoavel.

A Magnolia, se se tem esmerado em ter um lindissimo sortimento do que ha de melhor no mundo das modas, é porque não deseja que seus freguezes sejam mal servidos em outra parte, [illegible] em mencionar algum [illegible] gosto: e assim apressa-se
Bonitas gollinhas e punhos, transparentes e tapados, fazenda muito fina é novidade.
Camisas, de linho muito fino, bordadas e proprias para noivos.
Chapéos de velludo e palha de Italia ultima moda, para senhora e menina.
Chapellinas de côres e pretas, (novidade)
Ricos enfeites para senhora.
Bonitas fivelas de madreperola para pulceira.
Meios adereços pretos, caçoletas, voltas, cruzes brincos e roretas de gosto moderno.
Variado sortimento de capellas, bouquets e sipós de botões de flores de larangeira.
Flores de côres e pretas para chapéos e cabellos.
Linhas de todos os numeros para croché e bordado.
Chapéos de sol e bengallas com bonitos cabos de marfim.
Bonitos chapéos de sol para senhora.
Jarros transparentes para flores.
Ricos port Joias, port cartões e port-money.
Bonitas caixinhas com perfumaria, propria para presentes tendo disticos nas tampas.
Ditas com preparos para costura, ricamente enfeitadas e com musica.
Bonecas, ricamente vestidas.
Lindas bolcinhas de velludo, com estojo para costura e sem elle.
Albuns para retratos com com capa de madreperola, marfim, ôsso e madeira.
Livros de missa, com capa de madreperola, marfim, ôsso e tartaruga.
Carteiras de chagrin, com estojo para algibeira.
Navalhas muito finas, com cabo de marfim e tartaruga.
Grampos com flor de madreperola, novidade.
Bonitas caixas de tartaruga para rapé.
Sapatos de lãa, bordados em talagarça.
Camisas bordadas para homem.

SO' NA
MAGNOLIA
45—Rua Duque de Caxias—45
DE
SA' LEITÃO, FONCECA & C.

E especial

Rapé amarellinho Princeza do Rio de Janeiro, cuja qualidade é muito superior ao fino rapé Princeza de Lisboa; vende-se a rua Primeiro de Março n. 6, chapeleria Imperial.

A. Bonniot e C.

Chegou nova remessa de verdadeiro afamado cognac supra, unico deposito em casa de Henry Willmer, rua da Cruz n. 13.

NOVIDADE

Rua do Crespo n. 20 alpacas mescladas com barras a 500 rs. o covado dita lisa de todas as cores a 440 rs. o covado é grande pechincha loja de Guilherme C. da Cunha & C.

VENDE-SE

Retalha-se um terreno na estrada de João de Barros por barato preço: á tratar na praça Independencia n. 39.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Para acabar

De um grande sortimento de chapéos de todas as qualidades; na praça da Independencia n. 38 e 40.

Afogados

Vende-se uma casa de pedra e cal, com dous quartos, 2 salas, cozinha fóra, e quintal, na rua de S. Miguel n. 123, onde chamam Aterrinho: a tratar á rua do Cabugá n. 2 B., a chave acha-se para ver na casa junto a mesma.

MACHINAS
DE
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Baka, Silenciosas, Wood e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

A' rua do Commercio n. [illegible], escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Dicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Cerveja de Nornega

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

RAPÉ

A' loja da praça da Independencia chegou nova remessa do muito acreditado rapé Paulo Cordeiro viajado: vende-se a 1$800 réis a libra. Idem commum a 1$200, gasse grosso a 1$600 Idem fino a 1$600; Rocha a 1$600, Rolão francez a 4$500, Lisboa a 3$600, Rolão da Bahia a 2$, Princeza da Bahia a 1$200, Amarelinho a 2$000. Vende-se em libra e a retalho, na mesma loja n. 5.

Arroz de casca.

Superior em saccos muito grandes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Em casa de Tisset freres, na rua do Commercio n. 9 ha para vender:
Agua de Vichy das fontes Haubeiwe, Celestins, Grande Grillo, Hospital e Mesdames, em caixas de 50 garrafas.
Agua de Chateldon, excellente agua de mesa, em caixas de 50 garrafas.
Agua de Vals das fontes Presiensa, Magdaline, Desirée, Sante Jean, Rigolette e Dominique, em caixas de 24 garrafas.
Cognac das marcas: Blanchy fréres & C.
Royer Guillet & C.
Martel fréres de Velros.

Granules de phosphato de cal de Mentel

Medicamento util nas doenças dos ossos, diarrhéas cronicas e diabetes, Rachitimo e excellente fortificador.

DEPOSITO GERAL

Na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C rua larga do Rosario n. 34.

Xarope de agriões do Pará

Preparado por Bartholomeu & C.

Antigo e conceituado medicamento para a cura das molestias dos orgãos respiratorios como a phtisica, bronchites, asthma, etc., e ainda applicado com optimos resultados no escorbuto.

DEPOSITO GERAL

Na pharmacia e drogaria á rua larga do Rosario numero 34.

Contra o rheumatismo

Emplastro do homem pobre

Este emplastro que na Inglaterra tem merecido tão grande acolhimento é considerado infallive para a cura das dores rheumaticas,

DEPOSITO GERAL

Na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. rua larga do Rosario n. 34.

MACHINAS
PARA
LAVAR ROUPA

Moreira Dias, á rua da Cruz n. 26 avisa aos seus freguezes que já recebeu as desejadas machinas para lavar roupa, trazendo ellas desta vez expremedor.

Estas machinas tem a vantagem sobre as outras de lavar e expremer em menos de cinco minutos para mais de cincoenta peças de roupa; são muito proprias para as pessoas que se dedicam a tomar roupa para lavar e engommar, visto sahir a roupa do expremedor quasi que enchuta, trazendo a vantagem da economia de tempo que se espera afim de enchugar e poder-se engommar; o annunciante é o unico agente nesta praça das referidas machinas, e por isso as vende por preço muito commodo.

J. A. Moreira Dias

Tem constantemente em seu armazem á rua da da Cruz n. 26, e vende por preço commodo o seguinte:
Graixa em boiões N. 97.
Balanças horisontaes para cima de balcão.
Camas de ferro com colxão de molla proprio para rapaz solteiro.
Apparelhos para chá do melhor metal do afamado fabricante Chrystofle.
Aço de Milão sortido.
Agua Florida verdadeira.
Machinas para copiar cartas,
Chaminés de vidro para candieiro á gaz.

Engenho.

Vende-se por negocio muito commodo o engenho Burity, acima da estação de Una quatro leguas. Não está completo de obras por ser esta a primeira safra que moe, mas tem bastante terra de superior qualidade e muita matta. Vende-se tambem conjunctamente a safra criada, avaliada em perto de 2000 pães: a tratar no mesmo engenho, e para informar á rua Augusta n. 280.

PECHINCHAS
NO
EMPORIO COMMERCIAL
15 RUA DA IMPERATRIZ 15
DE
Ulysses & Irmão

Neste já bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo por modicos preços, e tendo seus proprietarios resolvido liquidar alguns artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, vende-os por menos do seu custo

COMO SEJA

Garrafas de vidro Bacarat para vinho a 5$, 6$ e 7$000 o par.
Compoteiras a 6$ e 7$000 o par.
Copos de vidro fino para agoa a 4$ e 4$200 a duzia.
Calices de vidro de cor fino para vinho a 2$000.
Meios apparelhos de louça ingleza fina para jantar por 50$000.
Pratos e diversas peças avulsas que se vende barato.
Jarros para flores de 3$ a 15$000 o par.
Calices de vidro fino para licor a 2$800 a duzia.
Vidros de chaminé para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia.
Globos para candieiro a 1$600 e 1$800 cada um.
Bonitas quartinhas hamburguezas a 4$000 e 4$200 o par.
Escarradeiras de vidro a 3$000 o par.
Bonitos candieiros de jarro a 16$000 um.
Grande quantidade de arandellas para dependurar a parede, de 1$500 a 2$000 cada uma.
Ternos de bandejas a 7$000.
Paliteiros de porcellana branca de 1$000 a 2$000 cada um.
Lava mão de zinco a 4$500 um.
Algodão inglez para roupa de escravos e saccos a 320 a jarda.
Tapetes avelludados para quatro cadeiras a 25$000.
Um grande espelho moldura dourada por 80$000.
Lindos albuns para retratos a 10$000 cada um.
Bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$ e 12$000.
Aberturas de linho para camisa a 10$000 a duzia.
Punhos de linho para camisa a 9$000 a duzia.
Collarinhos de linho para camisa a 6$ a duzia.
Anquinhas de crina para creanças e senhoras, de 2$ a 4$000.
Cortes de cambraia branca de cordão com 8 1/2 varas a 3$500.
Fronhas de crivo a 560 rs. uma.
Cortes de castor para calça a 1$280.
Algodão de lista a 280 rs. o covado.
Colxas branca adamascadas grandes a 3$000.
Cobertas de chita grandes a 2$400.
Superior brim de Hamburgo de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Bonitas fructeiras com sabonetes de fructas, proprias para presente a 4$000.
Lindos livros com extractos e sabonetes a 2$500 e 4$000 para presente.
Oleo philocome a 600 rs. o frasco, e muitas outras perfumarias que se vende barato, como seja: sabonetes finos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Chapéos para baptisado de criança a 2$500 e 3$500.
Coques para cabello a 2$000.
Cadarço branco a 360 rs. a duzia.
Dito trançado largo a 140 rs. a peça com 4 varas.
Caixa de papel amisade a 700 rs.
Dita de 100 envelopes a 400 rs.
Duzia de pentes para alisar a 1$600 1$800 e 2$000.
Bonitos chapéos de palha com aba forrada, para homem a 4$000 e para menino a 3$000.
Sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar, e que igualmente vendemos por preços commodos.

OFFICINA DE ALFAIATE

O EMPORIO COMMERCIAL encarrega-se da factura de roupa por medida, e sprichá em bem servir aos freguezes, tanto no comprimento de seus tratos, como na boa qualidade de fazendas e modicidade de preços.

PECHINCHAS DE ROUPA FEITA

O EMPORIO COMMERCIAL vende paletots fraque de casemira fina bem acabados a 18$000, 20$000 e 22$000. Paletóts saccos de casemira preta e de cores de 7$000 a 12$000. Ditos de merinó preto de 7$ a 10$000. Calças de casemira preta e de cores de 6$ a 12$000 cada uma. Colletes de casemira de 3$ a 4$000. Calças de brim muito bem feitas de 2$500 a 8$000. Paletots de alpaca fina de côres, branco e preto a 2$500 cada um. Ceroulas de linho a 2$800, e de cretone a 1$600 cada uma. Calças de castor a 1$700; superiores pannos finos, casemiras e brins.

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
ULYSSES & IRMÃO

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

MUITA ATTENÇÃO

Completo sortimento de fitas de sarja, de todas as larguras, cores e preços. . . . . . .
Redes enfeitadas para senhoras.
Coques de tranças o que tem vindo de mais gosto a . . . . 5$000
Diademas modernos a rs. 500, 640 e . . . . 2$000
Grinaldas para casamentos a 3$, e 5$500
Galões e tranças de seda de côres, a peça de 1$000 a . . . . 3$000
Mimosos leques de osso para senhora a . . . . 9$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a . . . . 5$000
Idem idem a imitação a . . . 2$200
Luvas de pellica para homens e senhoras, o par 500 rs. e . . 3$000
Transparentes com paisagens para janellas a . . . . 12$000
Bico de seda preto e branco peça de 2$500 a . . . . . . 7$000
Fita de setim Macão escosseza larga, vara a . . . . . . 3$000
Collarinhos bordados para homem duzia a . . . . 8$000
Idem idem lisos a . . . . . 7$000
Guarnições de marfim e madreperola a . . . . 2$000
Ternos de thesouras em elegantes caixinhas a 6$000 e . . 9$000

MIUDEZAS

Duzia de peças de cordão imperiaes a rs. 320
Duzia de peças de tranças de caracol a rs. 400
Idem idem lisas a rs. 200
Duzia de cartões de linha preta e branca a 120
Groza de grampas cabeça de vidro a . . . . 1$000
Resma de papel pautado e liso a 4$000 e . . . . 4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs. 700
Idem idem de quadrinhos a rs. . 640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs. 800
Idem idem a rs. 400 e 500
Idem de pennas a rs. 500, 800 e . 1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs. 200
Idem douradas para punhos a rs. 500
Duzia de baralhos francezes beira dourada a . . . . . . 3$600
Lamparinas a gaz a . . . . . 1$200
Duzia de talheres com cabo de osso 2 botões a . . . . . . 5$500
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a . . . . 2$600
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000

PERFUMARIAS

Garrafa de agua florida verdadeira, a . . . . 1$200
Idem idem kananga do Japão a . 1$200
Frasco com oleo oriza verdadeiro a 1$200
Idem de oleo philocome verdadeiro a rs. 400, 500 e . . . 1$000
Rosas com extracto a . . . . 1$800
Frasco com extracto inglez muito superior a . . . . 1$000
Idem com dito kananga muito superior a . . . . 1$000
Banha ingleza em frascos e potes de porcellana a rs. 500, 1$ e 2$000
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs. 600
Sabonetes de amendoa superiores a rs. 300
Cosmetique de cores finas a rs. 100, 640 e . . . . 1$000
Pacotes com pós de arroz fino a rs. 300, 400 e 500
Caixas com dito muito fino kananga a . . . . 1$500
Frascos com agua de Cologne a rs. 500, 1$000 e . . . . . . 1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e . . . . . . 4$000

ESPELHOS DE MOLDURA

De todos os tamanhos e de todos os preços, molduras para quadros, bonecas de cêra, brinquedos para crianças, candieiros a gaz, chaminés e globos, sapatos de trança e casemira preta, e uma enfenidade de miudezas que se vendem por preços reduzidos.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

Oraculos delphicos

Sob este titulo acabam de ser impressas cincoenta perguntas e respostas para entretimento de reuniões familiares nas noutes de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Essas perguntas e respostas inteiramente novas, são interessantes e divertidas, sem que offendam conveniencias ou regras... de boa sociedade.

Sem serem propriamente o que entre nós se chamam sortes tratam de desvendar misterios e segredos, intimos pensamentos e futuros successos.

Sempre adequadas as respostas expressarão muitas vezes aquillo que não se atreveria a dizer a não ser em brinco, servindo o olhar ou o modo de dizer de dar-lhes força necessaria para aquelles a quem são dirigidos.

Cada baralhinho custa 1$500 e acham se á venda na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio, e outras.

A SOMNAMBULA

Novissimo livro de sortes para as noutes de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Acaba de ser publicado o livro acima, o qual contém uma linda collecção de bonitas, interessantes e chistosas sortes e igualmente uma collecção de recitativos, compostos por grandes e afamados poetas desta epocha.

Cremos que este livro é um dos melhores intretimentos para as reuniões familiares das tão festejadas e apreciaveis noutes acima ditas.

Acha-se á venda a 1$000 na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio, e em outras.

Carrinho americano.

Vende-se um carrinho americano com 4 rodas, 4 assentos, lança para dous cavallos, arreios e varal para um. Está em perfeito estado e pintado de novo. Quem pretender póde dirigir-se ao café Imperatriz, que achará pessoa competente para mostrar e tratar do negocio.

Grande pechincha.

Colletes de casemira, muito boa fazenda e lindos padrões a 3$, ditos de brim branco superior a 2$, paletots brancos de fustão a 4$: na rua do Barão da Victoria n. 14.

— Vende-se farinha muito boa da terra em saccos de 20 cuias por 8$000: no armazem de Guerra.

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

CEMENTO.

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

ESTRUME

O *liquor de ammoniaco*, das fabricas de gaz, é um dos *Estrumes* mais recommendavel para fertilisar a terra. Póde-se obter na fabrica do gaz, em S. José, que tem para vender, a 200 reis a canada.

Modernas e lindas casaquinhas para senhoras

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas casaquinhas de lãa branca primorosamente enfeitadas com setim de cores, obras essas tão modernas quão lindas. A prova dessa verdade está no apreço que lhes estão dando as Exmas. apreciadoras do bom.

Collares Royer

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses apreciaveis collares, contra as convulsões e a favor da denticã das crianças.

Vende-se

um sorado de dous andares, sito á rua da Moéda n. 19, e os terrenos que ficam nos fundos. Tem frente para a travessa da Companhia Pernambucana e capacidade para dous armazens proprios para recolhimento de algodão ou quaesquer outros generos, por ser perto do embarque: á tratar em casa de Tasso Irmãos & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casa têm em viagem e já chegado numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

APERFEIÇOADOS
POÇOS TUBULARES

LEONARDO KUHN continua de vender poços ubulares NOVAMENTE APERFEIÇOADOS a preços modicos. Elle garante ao comprador um resultado satisfactorio em qualquer terreno aonde se encontrar agua.

Esses poços aperfeiçoados deitam agua INTEIRAMENTE LIMPA E DE MODO CONTINUO.

O pagamento se recebe sómente depois do assentamento prompto á contento do comprador. Para encommendas e mais esclarecimentos trata-se na officina de metaes do SR. PAULO JOSÉ DA SILVA FREIRE, NO LARGO DA CONCORDIA N. 7

AVISO IMPORTANTE

Os assegurados, contra risco de fogo na companhia ingleza

IMPERIAL

São prevenidos que a agencia desta companhia acha se transferida aos Srs. S. J. Johnston & C.

W. G. Fennelly,
38, rua do Commercio, primeiro andar

FOGO ARTIFICIAL

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7

FOGO CHINEZ DE SALÕES
Para os festejos de Santo Antonio e S. João

Chegou grande porção destes lindas foguinhos japonezes, francezes, e allemães, de vistas muito bonitos, fabricados especialmente para meninos e senhoras soltarem sem medo algum de serem offendidos, além destes foguinhos, ha muita pistola, craveiro, [illegible] mas e rodinhas fabricadas no paiz por um dos mais afamados artistas neste genero nesta cidade.

TRAQUES DA CHINA

Vende-se mais barato em caixas.

BALÕES AEROSTATICOS pequenos de 8 a 12 palmos de papel de seda, de côres muito bellos e faceis de soltar se.

GLOBOS de papel de côres para illuminações e papeis arrendados proprios para enfeitar bôlos.

SOTES FRANCEZAS, muito interessantes contendo além da leitura, novidades que fazem realçar mais o divertimento nas reuniões das noutes de Santo Antonio e S. João.

LUVAS DE PELLICA brancas e de côres para homens e senhoras.

LEQUES para senhoras e meninas.

BRINCOS e pulceiras de ouro bom para senhoras e meninas.

Calçado francez chegado de novo.

Muito boas botinas para homens, para senhoras, meninos e meninas.

Quinquilharias e perfumarias
Brinquedos para criança

Novos sortimentos de um sem numero deste artigo para entreter as crianças, tudo a preços os mais resumidos que é possivel, no armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

LIQUIDAÇÃO DE JOIAS

O Coração de Ouro liquida suas joias por ter de acabar o estabelecimento, ha grande reducção mesmo nos preços das entradas.

N 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

55—RUA DO IMPERADOR—55

Antiga fabrica de pianos de João Vignes, successor José Rhigas.

Grande liquidação por causa da mudança

AVISO

Piano novo e em segunda mão, vende-se mais barato do que custou, até o fim do corrente mez; assim como musica, moveis, etc., etc.

Acaba de receber, vindo pela barca *João Baptista*, um completo sortimento de piano. garantido, da casa Erard, piano de cauda com cordas platinadas. A casa está aberta das 9 horas do dia as 9 da noite, para as familias que queiram esperimentar algum piano e vêr as musicas, etc. etc.

FAZENDAS E ROUPA FEITA
Rua do Barão da Victoria numero 14.

Pantalião & Irmão tem a honra de prevenir ao respeitavel publico que acabam de abrir um estabelecimento de fazendas e officina de alfaiate aonde se encontrará sempre um variado sortimento de fazendas e casemiras pretas e de cores de delicados padrões, pannos finos, casemiras inglezas e francezas, gorgurões para collete, brins de linho o mais fino que ha no mercado, etc. etc. Garantindo-se aos seus freguezes toda a perfeição nas obras por ser o mestre da officina de alfaiate insigne em sua arte.

— Vende-se uma escrava, perfeita engommadeira, cozinheira e propria para ama de leite por ter este bem abundante sendo a primeira barriga: atratar na praça do corpo santo n. 17 terceiro andar.

Salitre e barbante

O 52 tem para vender uma grande porção de salitre e barbante de 1ª qualidade, por preços baratissimos: na rua do Barão da Victoria n. 52.

Mais pechinchas
Rua do Crespo n. 25

Chitas avariadas a 120 e 180 rs. o covado.
Madapolão a 4$, 4$500, 4$800 e 5$ a peça.
Dito francez com 20 varas a 7$ a peça.
Algodãozinho com pouco mofo a 4$ a peça.
Atoalhado de algodão largo a 1$300 a vara.
Dito alcoxoado fino a 1$800 a vara.
Bramante de linho largo a 2$400 e 2$600 a vara.
Toalhas de linho do Porto a 640 rs. cada uma.
Moinhos para moer café a 2$500.
Alpacas de cores a 480, 560 e 600 rs. o covado.
Lãs com listras de seda a 500 rs. o covado.
Cambraias de cor lisas a 240 e 280 rs. o covado.
Ditas transparentes a 2$200 e 3$ a peça.
Ditas tapadas a 3$800, 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Cobertores adamascados de algodão a 2$.
Ditos de algodão brancos a 1$280.
Lãs lisas de cores a 360 rs. o covado.
Corpinhos para senhora a 3$.
Camisas para homem boas a 2$.

Vende-se

uma casa com bastantes commodos para familia e escravos, com um pequeno sitio arborisado e cercado, tendo boa cacimba, sita na povoação de Apipucos, perto da estação da linha ferrea; a tratar na loja da rua do Barão da Victoria n. 2.

Candieiros para gaz

Vende-se lindos candieiros de bronze, por preços inferiores ao que custaram: á rua do Imperador n. 31, escriptorio da empreza do gaz.

CHECHÉO

Vende-se um chechéo muito manso, cantador e elegante: proprio para um presente: quem pretender dirija-se ao escriptorio deste Diario que achará com quem tratar.

Pechincha em Cortinados a 7$000 rs.

O Pavão comprou uma grande quantidade de cortinados, delicadamente bordados, proprios para camas e janellas, que vende pelos baratos preços de 7$000, 8$000, 9$000, e 10$000 o par, sendo fazenda que vale 50 por cento mais, e vende-se por este preço, por ter-se feito uma grande compra em leilão, como se fossem avariados, mas garante-se, que estão perfeitos, isto á rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS BORDADAS A' 6$000, 7$000, e 10$000

O Pavão vende finissimas cambraias brancas com delicados bordados a lan de côres, tendo com bunitos raminhos matisados e salpicos de côres, sendo miudos e grandes e vendem se a 6$000, 7$000 e 10$000 por se terem comprado como avariados, mas garante-se que estão perfeitas, isto á rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva &. C.

CHITAS PRETAS AVARIADAS A' 3$500

O Pavão vende chitas pretas avariadas tendo 38 covados cada peça, pelo barato preço de 3$500, garante-se que estão fortes, é pechincha á rua da Imperatriz n. 60.

CASSAS PRETAS AVARIADAS A' 5$000

O Pavão vende peças de cassas prêtas avariadas tendo 40 varas pelo barato preço de 5$000, é pechincha á rua da Imperatriz n. 60.

CORTES DE CAZINETAS COM AVARIA á 1$200 rs.

O Pavão vende cortes de cazinetas de quadrinhos proprios para calças e roupas de meninos á 1$200 o corte de calça ou a 640 rs. o covado, tendo 6 palmos de largura, e sendo esta fazenda tambem muito propria para roupa de escravos e vestidos de prêtas, isto á rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva &. C.

CHITAS COM TOQUE DE AVARIA á 200 rs.

O Pavão vende chitas de côr finas com um pequeno toque de avaria á 200 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

PARA VESTIDOS DE LUTO A' 640 RS.

O Pavão vende merinó prêto enfestado, de pura lãn, proprio para vestidos de luto e tambem serve para roupas de homens e meninos, por ser uma fazenda muito leve e vende-se á 640 rs. o covado, por ter sido comprada como avariada, mas afiança-se que está perfeita, na loja de Pereira da Silva &. C á rua da Imperatriz n. 60.

Chita avariada.

Na loja do Pavão vende-se superior chita verde lisa e com um pequeno toque de avaria, pelo baratissimo preço de 200 réis o covado, ou 6$000 a peça com 36 covados. E' grande pechincha; á rua da Imperatriz n. 60.

Agua Fria.

Vende-se um excellente terreno com diversos arvoredos fructiferas, em chão proprio, com riacho no fundo, e perto da 1.ª estação da linha ferrea: á tratar na praça do Conde d'Eu n. 1.

— Vende-se na Tamarineira n. 5, uma carroça com boi muito bom.

Fitas maçonicas

A loja da Rosa Branca acaba de receber de Paris uma pequena porção de ricas fitas bordadas para o grão 3º e vende-se baratissimo: na rua da Imperatriz n. 26.

A Rosa Branca tem pechinchas

Botinas de enfiar para meninos obra bonita e muito forte de numeros 20 até 32, a 2$.
Madapolão com toque de avaria que val 7$000 a 5$000.
Camisas inglezas finas a 3$000 estãose se abando.
Coques dos mais bonitos e grandes a 4$000, e mais pequenos a 3$000. Dão-se para amostra deixando penhor e manda-se levar nas casas: na rua da Imperatriz n. 26, loja da Rosa Branca.

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho moido a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para mugunzá a 80 rs., dita para angú, pirão e pamonhas a 100 rs., para cangica e pão de Provença a 120 rs., e para cuscus a 160 rs., em arrobas é mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

Balanças decimaes

Moreira Dias avisa a seus freguezes que já recebeu as balanças decimaes da força de 300, 500 e 1,000 kilos, tendo as ultimas rodas de ferro: vende em seu armazem á rua da Cruz n. 26.

Lehmann Freres

Vendem libras sterlinas.

Padaria

Vende-se a padaria da Casa Forte, pertencente a Gabriel O. Campo: para ver na mesma, e para tratar com Tasso Irmãos & C.

Alta novidade para as senhôras

Chapéos de feltro pretos e de côres enfeitados com lindas flores de veludo e riquissimas plumas, recebeu o Bazar de Londres a rua do Marquez de Olinda n. 28. A elles antes que se acabem.

ATTENÇÃO
Parreiras
Sapotizeiros
Larangeiras
Abacatizeiros

e outras muitas qualidades de arvores fructiferas, e outras para adornar ruas e jardins; como sejam as bellas qualidades de acacias, cedros, palmeiras imperiaes, e de outras qualidades; recommenda-se a quem precisar de granjas conhecidas por palmeiras do leque que estão a acabarem se. Não é preciso dizer quanto ao acondicionamento das arvores visto estar sabido que no sitio do abrigo ha capricho, assim como manda-se levar aos tres bairros do Recife livre de qualquer estipendio: á tratar em Olinda, no sitio do Abrigo, com estação Teixeira Lopes. Ha tambem grande sortimento de pés e sementes de flores.

Tinta violete

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50. recebeu a superior tinta violete do acreditado fabricante Adrien Maurin, e como sempre vende baratissimo.

A 5$000

Vende-se lãa para bordar pelo diminuto preço de 5$000 a libra, venha ao Rival do Recife numero 50 A.

Typographia.

Vende se por preço medico a typographia do *Correio Pernambucano*, a qual está perfeitamente montada para se publicar uma folha diaria, tendo recebido ultimamente um completo sortimento de typos novos: a tratar na rua do Imperador n. 2.

— Vinho Xeres, caixas.
Dito Chambertin, idem.
Dito Bourgogne idem.
Dito St. Julien idem.
Dito St. Estephe idem.
Cognac Martell idem.
Dito Hennessey idem.
Cerveja de Norway.
Dita de Christiania idem.
Dita de Mainz idem.
Dita Leão idem.
Vinagre branco.
Azeite doce refinado idem.
Agua de Vichy idem.
Cidra (Champagne), gigos.
Cemento Portland, barricas.
Breu idem.
Salitre refinado, barris.
Verde Chrome idem.
Ocre amarello idem.
Rôxo terra idem.
Zarcão idem.
Oleo de linhaça idem.
Ararula ingleza, latas.
Chocolate Menier.
Dito Suisso.
Vende-se no escriptorio de Couha & Mante, rua do Marquez de Olinda n. 40.

Vende-se

um grande sobrado em Olinda contendo 3 salas de frente, 6 quartos, 1 dito para banho, sala para jantar, cozinha, 3 lojas, com um sitio de cerca de 400 palmos de frente e 300 e tantos de fundo, todo arborisado com fructeiras, sapotizeiros, romanzeiras, figueiras, pinheiras, mangabeiras, mangueiras, araçazeiros, cajueiros, superior agua, e uma rica cacimba, na rua da Mangabeira n. 1: a tratar na rua da Moeda n. 39, ou no mesmo sitio aos domingos.

Vende-se

terrenos em Olinda, sitio da Mangabeira, com arvoredos de fructos e tambem sem ser arborisado, por preços baratos; a tratar na rua da Moeda n. 39, ou no mesmo sitio nos domingos.

A 3$500

Vende-se leques de sandalo o mais delicado que tem vindo a este mercado pelo diminuto preço de 3$500: venham ao Rival do Recife, n. 50 A.

LISTA GERAL 5.ª

DOS PREMIOS DA 2.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 472, A BENEFICIO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO DE SANTO ANTÃO, EXTRAHIDA EM 28 DE MAIO DE 1872.

NS.	PREMS.	Nº.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
6	6$	209	6$	400	6$	610	6$	803	6$	967	6$	1185	6$	1389	6$
11	—	11	—	2	—	11	—	4	—	93	—	89	—	93	—
14	—	15	—	16	—	23	—	5	—	1017	10$	92	—	96	—
22	—	17	—	18	—	28	—	6	—	19	6$	1205	20$	1403	—
35	—	22	—	23	—	31	—	10	—	24	—	6	6$	4	—
37	—	25	—	25	20$	39	—	19	—	30	—	14	—	10	—
40	—	29	—	26	6$	43	—	39	—	37	—	25	—	15	—
51	—	33	—	27	—	44	—	49	—	44	—	26	—	21	—
54	—	35	—	29	—	47	—	59	—	54	—	30	—	26	10$
56	—	38	—	35	—	66	—	68	—	58	—	41	—	29	6$
58	—	57	—	49	—	72	—	69	—	61	—	44	—	32	—
60	—	67	—	52	—	76	—	79	—	63	—	64	—	35	—
66	—	71	—	55	—	81	—	82	—	64	—	66	—	38	—
67	—	73	—	56	—	84	—	83	—	68	—	73	—	41	—
73	—	74	—	72	—	85	—	90	—	69	—	76	—	45	800$
76	—	75	—	73	—	89	—	92	—	73	—	77	—	52	6$
77	—	86	—	88	—	94	—	96	—	78	—	79	—	54	—
78	—	90	—	92	—	96	—	97	—	80	—	83	—	60	—
79	—	92	—	93	—	703	—	98	—	82	—	85	—	70	—
85	—	302	20$	500	10$	6	—	900	—	90	—	93	—	72	—
86	—	5	6$	16	6$	17	—	5	—	92	—	94	—	83	—
92	—	7	—	17	—	18	—	7	—	94	—	98	—	89	—
99	—	22	—	30	—	23	—	17	—	1103	—	1306	—	90	—
406	—	25	10$	37	—	25	20$	24	—	11	—	17	—	91	—
7	—	28	6$	40	—	32	6$	31	—	16	—	20	—	96	—
26	—	38	—	41	40$	36	—	33	—	19	—	27	100$	1509	—
27	—	43	—	42	10$	40	—	37	—	21	—	31	6$	13	—
33	—	47	—	58	6$	42	—	39	—	23	—	33	—	15	—
34	—	53	10$	60	—	52	—	40	—	27	—	36	—	19	—
36	—	54	6$	62	—	55	—	41	—	30	—	39	—	20	—
37	—	56	—	67	—	65	—	43	—	35	—	40	—	23	10$
39	—	65	—	70	—	695	1:000$	55	—	44	—	46	—	33	6$
41	—	69	—	78	—	[illegible]	20$	70	—	53	—	59	—	35	—
58	—	80	—	84	—	89	6$	73	—	68	—	60	—	37	—
60	—	[illegible]	—	85	—	95	—	76	—	70	—	76	—	41	—
63	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	71	—	79	—	[illegible]	—
67	—	93	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	20$	72	—	[illegible]	—	[illegible]	—
208	—	95	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	6$	76	—	[illegible]	—	47	20$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	MS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1550	6$	1746	6$	1936	6$	2096	10$	2264	10$	2459	6$	2620	6$	2818	6$
64	10$	47	—	45	—	2100	6$	80	6$	62	—	22	—	27	—
65	6$	49	—	46	—	9	—	83	—	64	—	25	—	32	—
66	—	51	—	52	—	23	—	90	—	69	—	33	—	36	—
72	—	61	—	56	—	26	—	92	—	72	—	37	—	38	—
75	—	80	—	57	—	28	—	2303	—	73	—	38	—	39	—
76	—	82	—	59	—	33	—	8	—	75	—	41	—	40	—
80	—	89	—	64	—	37	—	12	—	76	—	48	—	41	—
85	—	95	—	68	—	40	—	31	—	91	—	59	—	44	—
86	200$	1800	—	76	—	43	—	38	—	93	—	60	—	51	—
88	6$	1	—	78	—	45	—	40	20$	94	—	63	—	54	—
92	—	4	—	79	—	49	—	43	6$	95	—	67	—	61	—
93	—	14	—	80	20$	58	—	46	—	98	—	69	—	65	—
99	—	15	—	93	6$	62	—	47	—	2501	—	71	—	66	40$
1602	—	23	—	2000	—	63	—	52	—	4	—	72	—	67	6$
7	—	26	—	2	—	65	—	67	—	8	—	75	—	68	—
23	—	32	—	4	—	71	—	74	—	12	—	82	—	75	—
25	—	36	—	5	—	75	—	81	—	17	—	84	—	92	—
31	—	38	—	10	—	82	—	83	—	19	—	85	—	2900	—
40	—	40	100$	14	—	86	—	99	—	25	10$	96	—	8	—
41	—	42	6$	24	—	88	—	2400	40$	27	6$	2701	—	13	—
49	—	44	—	34	—	91	—	4	6$	30	—	7	10$	34	—
59	—	47	—	43	10$	94	—	12	—	34	—	8	6$	35	—
55	—	70	—	44	6$	97	—	13	—	51	—	18	—	36	—
72	—	80	—	45	—	2200	—	16	—	57	—	23	40$	38	—
78	—	81	—	52	—	5	—	17	—	59	—	24	6$	47	—
84	—	96	—	53	10$	6	—	22	—	61	—	25	—	53	20$
89	—	97	—	56	6$	7	—	24	10$	82	—	27	—	56	6$
96	—	1900	—	58	—	13	—	29	6$	91	—	28	—	61	—
1706	—	1	—	64	—	15	—	30	—	93	—	30	—	64	—
16	—	9	—	66	—	17	—	38	—	95	—	54	—	67	—
17	—	10	—	68	—	18	—	43	—	2602	—	75	—	73	—
18	—	19	—	73	—	20	—	44	—	4	10$	80	—	75	—
23	—	24	—	76	—	29	—	48	—	11	6$	2801	—	84	—
[illegible]	—	28	—	80	—	[illegible]	—	49	—	14	—	3	—	90	—
[illegible]	—	29	—	84	—	51	—	[illegible]	—	15	—	4	—	91	—
44	—	34	—	[illegible]	—	53	—	52	—	16	—	11	—	96	—

LITTERATURA

Renovare.

(Traduzido de Murger)

Já te esqueceste, Luiza,
Do florido caramanchão,
Onde, á noute, estremecida
Senti fria tua mão?
Debalde fallar tentavamos
Meu joelho ao teu unido,
Sentados sob a folhagem...
Terás acaso esquecido?

Já te não lembras, Maria,
D'aquella troca d'anneis,
Quente sol doirando o prado,
Aves, sombras nos vergeis?
Dessa fonte sonorosa
Que nos sabia entreter...
Desses e d'outros lugares
Já te podeste esquecer?

Tens olvidado, Christina,
O camarim perfumado,
O quarto—do céo visinho,
Lindos dias do passado?
Essas brilhantes estrellas
Que pareciam dizer:
« Como nós, mostra-te núa! »
Dize, podeste esquecer?

Luiza é morta, e Maria
Jaz entregue á perdição,
Christina deixou o nosso
Pelo romano torrão!
Ella, Maria e Luiza
Me morreram... todas trez!
O nosso amor é ruina!
Nelle, eu só penso... talvez!

. . . .

—— ——

ORAÇÃO DE SAPIENCIA PRONUNCIADA NA ABERTURA DO GYMNASIO PROVINCIAL DE PERNAMBUCO, EM 3 DE FEVEREIRO DE 1872, PELO BACHAREL A. R. DE TORRES BANDEIRA, PROFESSOR DE GEOGRAPHIA E HISTORIA MODERNA, DO MESMO INSTITUTO.

Senhores.—Se alguma vez, no decurso da minha vida publica, podesse acudir-me ao espirito a idéa de fugir ao cumprimento de um dever: se me abrasse em algum momento a liberdade para desafogar-me do onus de uma grave responsabilidade; jámais esse consolador arbitrio se me antolhara fundado em tão plausiveis motivos como na occasião presente, e a proposito do objecto que hoje me preoccupa. Razão houvera de sobejo para tal esquivança na reconhecida importancia do assumpto que me cabe tratar e desenvolver, assim como, por outro lado, na provada deficiencia de minhas forças, abatidas já por uma quasi ininterrupta serie de incommodos physicos, e já—devo dizê-lo com franqueza—por certo desanimo de que me sinto invadido, em relação á realidade practica do nosso moral engrandecimento. O apreço, porém, da missão que me foi confiada, e a esperança que felizmente ainda contrabalança em mim os agrores daquelle pungente desanimo, quando reflicto na grata possibilidade de preparar o terreno a uma restauração civilisadôra, mediante a educação aprimorada e regular da geração que ahi se levanta no paiz, levam de vencida as considerações que me inhibiam, e induzem-me a ser, como d'antes, fiel ao principio do dever. É, sim, a esperança por mim firmada nos destinos da mocidade, se lhe abrirem francamente as portas do futuro, com os dous preciosos de uma solida e verdadeira instrucção no presente, aquelles que mais que todos devem curar dos publicos interesses e da prosperidade social; é a confiança que ainda deposito nos resultados de um bom regimen, em referencia á escola e ás classes do ensino secundario; que de algum modo me alenta e afervora para vir, sem o menor constrangimento, desempenhar-me diante de vós, quanto me fôr possivel, do honroso encargo que sobre mim pesa.

Ardua é, sem nenhuma duvida, a minha tarefa. A elevação do thema a que devo responder com a minha desautorisada palavra, em tamanha solemnidade, nesta deliciosa e inspirativa festa do coração e do espirito, e no meio de tão luzido e illustrado concurso, sobreleva de tal sorte a exiguidade de meus intellectuaes recursos, que não sei como haja de encaminhar-me para ficar bem com a propria consciencia e merecer o vosso benevolo acolhimento. Comprehendeis perfeitamente que não só por mim, e por conta de minhas impressões, vos fallarei eu no dia de hoje.

Sou necessariamente o orgão, posto que menos digno, de todos quantos comigo partilham, de ha longos annos, os labores e as fadigas do ensino em o primeiro instituto de humanidades da provincia; e, como interprete de uma grande idéa, qual a da regeneração social pelo eminente sacerdocio das lettras, e pelo ministerio sublime da doutrinação moral, cabe-me offerecer-vos em resumido mas fidelissimo quadro as reflexões de todo o genero que a festividade suggere e a gravidade do assumpto reclama.

Está a completar quasi o lapso de 17 annos, a partir daquelle em que se inaugurou nesta terra o estabelecimento de instrucção secundaria, consagrado desde então com a denominação de *Gymnasio Provincial*. Devido principalmente á concepção generosa de um habil e prudente administrador, tem atravessado o Gymnasio, durante todo esse tempo decorrido, phases mais ou menos diversas de elevação e de abatimento, de languidez e de florescencia, segundo tem sido para elle prospero ou adverso o vento que ha soprado das regiões do poder publico, de cujo benefico bafejo realmente muito necessita.

Sem me fazer cargo de apreciar d'aqui as *causas* primarias de tão verdadeiros quanto variados phenomenos, occorridos até hoje no viver economico e na gestão administrativa deste instituto, o qual, entretanto, nos dias que ultimamente hão corrido, graças sobretudo a uma regedoria zelosa, illustrada e activa, está apresentando já a olhos desprevenidos o mais promettedor e auspicioso espectaculo, não posso eximir-me de contempla-lo de mais perto, de deter-me em observa-lo, de mira-lo, por assim o dizer, quanto á fórma e á substancia, no momento em que de novo se tem de abrir em seu recinto o curso de humanidades. Mais facil me fôra, por certo, e igualmente mais commodo, nesta occasião, o papel de espectador, tão somente adstricto á mera contemplação do quadro, sem lhe ser mister examina-lo, estuda-lo e descreve-lo para um grande circulo de companheiros de passa[illegible] artistica. Se me permittis [illegible], quizéra em tal caso ser [illegible] *tourista*, com sua plena e [illegible] liberdade de viajante, munido [illegible] roteiro, e podendo, aqui e alli, a seu contento, recolher impressões, divagar com o passado, palpar o presente e sonhar com o futuro, ao percorrer, porventura, com os olhos e a imaginação, edificios, paysagens, panoramas variadissimos e deleitosos, scenas magnificas ou singelas, perspectivas luxuosas ou amenas, do que o archeologo, o escravo do trabalho scientifico, o pobre operario intellectual, cingido, por imperioso dever, ao pesado encargo de pensador e de philosopho. Urge, porém, no dia de hoje, tão solemne e esplendido para este instituto, identificar-me de todo com elle, soletrar-lhe, pelo menos, a historia intima, se por acaso não sou ousado a commemora-la em traços eloquentes e energicos. Urge, sim, acompanhar-vos e satisfazer-vos no desejo que tendes naturalmente de vêr representado e desenvolvido, embora em breves proporções, o pensamento maximo a que esta casa de educação póde servir de centro generalisador, a capital idéa, á qual deve ella, por força de sua propria instituição, proporcionar-se como grande iniciadora, em bem dos melhoramentos e da civilisação da provincia. Farei por enfeixar n'uma synthese rapida todas quantas proposições se me despertam dictadas pela propria indole do objecto a que estou seriamente attendendo; e por isto mesmo não levareis a mal que eu procure encara-lo, comprehende-lo e aprecia-lo sob o aspecto de sua real importancia, e que traga para aqui, a semelhante proposito, considerações que se prendem de todo á missão nobre e altamente illustradôra do ensino.

Será, porventura, ainda um ponto de controversia que a instituição do Gymnasio pernambucano era sinceramente reclamada como uma necessidade de primeira ordem, em relação ao plano regular de instrucção e educação para a infancia e a mocidade? Duvidará alguem que, attenta a suprema conveniencia de estender em mais ampla escala os estudos classicos, e de dar ás disciplinas secundarias, por esse lado, uma direcção mais vasta e methodica, era de indeclinavel mister entre nós a creação de um tal instituto, afim de podermos acompanhar, por nossa parte, o progresso das luzes, e vê-las generosa e livremente diffundidas em todo o circulo aberto ás pesquizas das intelligencias noveis? Ainda occorrerá a alguem—demasiado sceptico para não vêr a verdade e deixar-se convencer della—a menos grata conjectura de que o estabelecimento, a que ora me refiro, architectado e preparado com todas as condições possiveis para um precioso gremio de estudos elementares, não correspondeu, de feito, em sua creação e desde o seu principio, áquella urgencia d'ha tempos sentida por conscienciosos pensadores, no tocante á organisação de um proficuo systema de instrucção publica?

Sobre taes pontos creio eu que não será dado a ninguem agitar questões; porque ninguem, ao certo, desconhecerá as salientes vantagens, os palpaveis beneficios, que da reforma dos estudos secundarios, incarnada no Gymnasio, tem podido auferir a provincia e em geral o paiz; sendo, aliás incontroverso, que, se não tem este instituto proporcionado até hoje todos os eminentes resultados a que se destinara desde a origem, é isso em parte devido a peculiares circumstancias, dependentes de algumas administrações más que infelizmente o hão atrasado em sua marcha ascendente, e, em grandissima escala, a certa indifferença, de todo ponto indesculpavel, dos poderes publicos em circumda-lo de garantias que tendam a eleva-lo cada vez mais. Sendo, pois, incontestavel que o Gymnasio veio satisfazer entre nós uma publica necessidade, ou, antes, uma aspiração geral, pelo que pertence peculiarmente á disseminação das lettras e á commoda cultivação dos estudos elementares por todas as classes da sociedade; não me corre a obrigação, em todo o caso aprazivel, de deter-me em traçar-lhe o panegyrico, em erguer-lhe a commemoração, que aliás sobra-lhe inequivoca e pomposa na simples menção do seu proprio destino.

Uma casa de educação, como é esta de que me occupo, consagrada especialmente ao ensino da nova geração que se levanta esperançosa e férvida; um instituto de humanidades assim constituido e disposto nas melhores bases e condições, quanto ao seu principal *desideratum*, por si mesmo se recommenda á publica benemerencia; e nem, afim de ser justamente apreciado, necessita de titulos que ahi pullulam para tantas outras instituições, de duvidosa utilidade, no vastissimo arsenal dos elogios facilmente compraveis.

Se é verdade o que, já em seu tempo dizia Henrique IV, nos *estatutos da universidade de Paris*, que a « felicidade de todos os reinos e de todos os povos, assim como a salvação da republica christãa, mais que de tudo depende da boa educação da mocidade, mediante a qual se humanisam os animos rudes, se fertilisam ainda os estereis, convertendo-os em uteis elementos, que tendem a promover o sentimento religioso, o amor da patria e dos pais, o respeito e a ordem publica »; bem vêdes vós, senhores, que nenhuma instituição entre nós póde aspirar com mais amplo direito a honra de ser considerada proveitosa e benefica do que esta, que mais que nenhuma outra, de igual ou semelhante natureza, se destina com inexcediveis vantagens á boa direcção moral, scientifica e litteraria da mocidade.

Hoje principalmente que, por uma inconcebivel fatalidade, se tem desenvolvido no mundo social um certo espirito de vertigem, que ahi vai solapando sorrateiro e capcioso todos os fundamentos legitimos da moral religiosa, da moral politica, e ainda os principios cardeaes da logica e do bom senso, da unica philosophica doutrina superior ás argucias das escolas, á versatilidade dos systemas, á vanissima multiplicidade das theorias; hoje, que por superabundancia de idéas ante-racionaes, evocadas sem criterio do pó das bibliothecas pagãas, se ha procurado fundar um racionalismo absurdo, constituir uma sciencia antipoda da fé, desquitar a intelligencia humana do jugo, aliás tão razoavel e tão profundamente scientifico, da tradição e das crenças sinceramente catholicas; hoje, mais do que em tempo algum, urge preparar pela verdadeira instrucção e educação a restauração das lettras, a regeneração dos costumes, a renascença—deixai-me assim dizê-lo—, da propria sociedade.

A mocidade, e a infancia, estão [illegible] destinadas a satisfazer [illegible] necessidade, se a educação e a instrucção que lhes forem subministradas nas escholas e nos collegios, vierem puras e limpidas infiltrar-se-lhes nos animos, occupar-lhes o coração, rasgar-lhes ante os olhos os claros e formosos horisontes de uma solida sciencia, franquear-lhes os opimos thesouros de uma litteratura sãa e succulenta, abrir-lhes as fontes de uma copiosa e fecunda erudição, patentear-lhes em larguissima escala os bellos e incantadores segredos das boas artes. Quantos beneficios não poderá prodigalisar este nosso instituto, proseguindo no plano de uma regular e methodica doutrinação para com os representantes da geração nova, para com os meninos e os moços, que tanto influem e hão de influir sempre, mais cedo ou mais tarde, nos destinos da sociedade! Quanta somma de prosperidade não poderá derivar para a provincia, para todo o paiz, para a nação, em uma palavra, da boa direcção dos estudos n'um collegio que em todo preencha este nome, n'um collegio que seja uma verdadeira instituição civilisadora, um verdadeiro nucleo de melhoramentos e progresso! E quanto não poderá fazer em prol da causa publica, em prol dos legitimos interesses da familia e da sociedade, um estabelecimento, como este, assignalado especialmente desde sua origem para figurar de grande centro ás elaborações da intelligencia nas primeiras idades!

Não presumaes, senhores, que, no intuito de encarecer a importancia e elevação dos serviços que o Gymnasio é chamado a prestar á sociedade em geral, mediante o ensino que proporciona aos nossos filhos, eu de proposito, e sem sufficiente razão, me incumba de traçar um quadro negro, uma perspectiva aterradora, com allusão aos dias que por diante de nós ahi vão passando. Não penseis, siquer um momento, que, para o fim de demonstrar detidamente os excellentes fructos que podem e devem brotar da boa cultura intellectual e moral dos pequenos adeptos das lettras e das sciencias, n'um instituto das proporções do Gymnasio, julgue eu necessario, se o não for de certo, descrever exageradamente a phase social que percorremos, ou, talvez mesmo, os males que superabundam n'este seculo. De tanto não preciso felizmente para tirar *bem a limpo*, em vossa presença, quanto devemos todos nós, cidadãos e paes de familia, empenhar forças, actividade e dedicação, afim de que os que nos hajam de acompanhar e substituir no caminho da vida social venham preparados e plenamente dispostos por um bem combinado e recto systema de idéas e principios salutares e luminosos. Se tracto de uma casa de educação, de um instituto de humanidades, nada obsta antes convida a que ainda mais vos queira pôr patentes as vantagens que de um regular e perfeito ensino, ahi ministrado ás intelligencias novas, hão de surgir impreterivelmente, ainda com dobrada razão em periodo tal como o que se me figura ser o presente, calamitoso e amedrontador, sob mais de uma relação. Se a educação é objecto de primeiro vulto para entre todos os que pensam e acreditam no *aperfeiçoamento da humanidade*, hoje mais do que nunca deve ella ser melindrosa e escrupulosamente comprehendida e desenvolvida. E se o Gymnasio mira sobretudo a proporciona-la como convém, e é dever de taes instituições docentes, das escholas, dos Lyceus, dos Porticos, dos Collegios, de quaesquer *jardins de Academus* que por ahi hajam, a elle mais do que a nenhum outro, por ser publico e em grandes dimensões, cumpre diffundir essa educação; e a póde ella fazer com superior proveito; oppondo-a por si como ante-moral aos males que sóem perverter a juventude.

Quereis saber agora porque razão deve a educação da mocidade ser *hoje mais de que nunca* apreciada, tractada e posta em practica por todos com o mais aturado zelo, com o mais decidido empenho?

Eu vol-o digo, e desde já ficareis comprehendendo como este nosso estabelecimento poderá, por meio do ensino que tende a derramar e a desenvolver, contribuir efficacissimamente para um elevado fim de utilidade practica. Atravessamos nós em os ultimos periodos deste seculo uma quadra de requintado materialismo, uma phase de tendencias deleterias para o coração e para o espirito, um cyclo sobretudo notavel pelo caracteristico funesto de uma pronunciada indifferença, a proposito de tudo quanto se prende á existencia propriamente moral da humanidade. A' força de se preconisar o principio de *liberdade* em todas as relações do viver social, principio aliás fecundo, quando concebido e realisado regularmente, e do qual sou eu sectario por convicção e por indole, se ha levado até as mais extremas raias a theoria desoladora do arbitrio indefinito, do racionalismo absoluto, da licença e da extravagancia, do desapego ás doutrinas moraes e religiosas, do esquecimento formal das crenças e das inspirações christãas, do pantheismo philosophico, do scepticismo descarnado e hybrido; theoria esta que, invadindo o dominio das sciencias e das lettras, se vai implantando quasi geralmente, como norma indefectivel, nos cursos superiores, nas cadeiras do magisterio secundario, nos livros e no jornalismo quotidiano.

A's aspirações generosas da intelligencia, ás idéas sublimes do senso e da razão practica, ás expansões magnificas e inoffensivas do ingenho, se ha procurado arteiramente substituir uma sciencia toda material, uma philosophia arrogante, vertiginosa, despida de *criterio*, uma doutrinação frivola e superficialissima, uma litteratura que se corrompe antes de amadurecida, uma escola, emfim, anti-civilisadora e anti-progressista. Contra este acervo de males já d'ha muito clamam pensadores eminentes, que observam aterrados a pessima direcção imposta á mocidade nas classes de instrucção litteraria, scientifica e artistica; e é por amor a considerações de semelhante ordem que um d'entre esses mais judiciosos observadores, o famoso abbade Gaume, tanto se tem esforçado e distinguido em demonstrar os perigos da situação presente, e a urgentissima necessidade que ha de dar toda a devida importancia, bem comprehender, e não malbaratar nunca, o melindroso ministerio do ensino. De feito, como oppôr barreiras á devastação que tão profunda vai lavrando ahi por toda parte n'este seculo de industrialismo, de materia e de meras combinações financeiras? Como sustar a onda tumultuosa dos systemas [illegible] no molde do epicurismo, ou baseados [illegible] somente na logica insensata e [illegible] do interesse, do egoismo, propria[illegible] se [illegible]. Como prevenir a queda precipitada, em que se arrojasse a geração de hoje, e que se futuro está ameaçando de perto, se não curamos de proporcionar á infancia e á mocidade uma solida instrucção, uma educação regular e aprimorada?

Mais sério é do que geralmente se pensa o encargo que peza hoje sobre os professores, que ainda se honram de conscienciosos e de amigos sinceros da humanidade. Vêde, pois, se não deve partir daqui, deste esperançoso e elevado instituto, a realisação practica de um ensino substancial e benefico; e se não tenho eu razão de mais para enunciar convicto a proposição de que hoje, mais do que em nenhum outro periodo, importa e é até indispensavel attender detidamente á educação neste estabelecimento, especialmente consagrado a promovel-a e a desenvolve-la do melhor modo possivel.

« Os resultados do systema contradictorio seguido no plano do ensino—falla o muito illustrado Roselly de Lorgues, em sua eminente obra—*A morte antes do homem*—, não são unicamente destruir a fé, mas abalar em geral toda crença. Demonstrando que Deus não é outra cousa mais que um modo de conceber, uma formula quasi inaccessivel ao nosso entendimento; que sua manifestação jámais póde ter lugar, consequentemente que não houve primeiro nenhuma revelação, que o espirito humano foi o nosso unico Mediador, que na terra todo o preceito deve mudar um dia seu modo de ser, que a verdade não é una, eterna, e que, portanto, não se poderia encontrar um principio immutavel; os escriptores de tão detestavel systema tem desalentado os corações, e lançado as intelligencias em indiziveis perplexidades. Estes desbaratos, esta confusão de todos os principios engendraram um vago scepticismo que se ha estendido aos factos e ás resoluções da politica.

« Se não fosse nosso proposito (continua o mesmo grave pensador) abster-nos de misturar com as reflexões attinentes á ordem superior, com certas considerações puramente religiosas, apreciações d'outro genero sobre administração civil, com o mais profundo espanto da parte de todos mostrariamos os innumeros erros, a que são arrastados todos os dias os homens d'estado, por falta de uma convicção verdadeira. Razão, pois, teve um dos sectarios da *religião nos limites da razão* para dizer que a immensa maioria d'aquelles mesmos, que estão á frente dos que pensam e trabalham na sociedade, falla e procede com toda a incerteza e inconsequencia de homens destituidos de idéas. »

Quando por toda a parte, senhores, formigam de tropel, na quadra fatal que vamos atravessando, theorias tão absurdas, doutrinas tão paradoxaes, systemas que levam tão longe a aberração do simples senso commum; quando, em nome do *progresso*, e por excesso d'amor para com a humanidade, em geral, são lançadas ao vento da publicidade, e liberrimas percorrem o mundo, opiniões de tal quilate, proposições tão desparatadas e desconnexas, juizos e conceitos de tamanha insensatez e de tão deslavada impudencia; é sob estado evidente que a sociedade está ameaçada de um gravissimo perigo, e acha-se iremissivelmente á beira de um tremendo precipicio.

Se não for a educação da mocidade o unico salvaterio em tão assustadora crise; por outras palavras, se o appello que se haja de fazer, em tão apertada emergencia, para o ensino publico e privado, em relação á infancia e á mocidade, em nada póde concorrer para determinar com probabilidade uma auspiciosa regeneração moral e intellectual, então cada um de nós, ante o quadro sinistro que se lhe desenha todos os dias, ante esta perspectiva de fallacissimo progresso, de accelerado movimento, de impetuosa actividade, terá de reconhecer penalisado que nenhuma esperança já resta de rehabilitação moral; e tudo estará perdido. Não levo a tal ponto o meu desalento, que deixe de acreditar ainda na efficacia da educação e da instrucção, que se tenha de subministrar aos representantes da geração nova; e por isso mesmo que ainda não perdi a confiança no destino providencial do mundo em que vivemos, mórmemente considerado sob o aspecto moral, firmo um peremptorio e favoravel juizo, quanto a essa mesma cultura da alma e do coração, e a considero elemento muito aproveitavel e distincto para manter o equilibrio da sociedade, em meio das repetidas e tençoeiras tentativas do espirito de licença, desse espirito vertiginoso, filho por ventura turbulento da pessima e demolidora escola de Proudhon.

Em quanto lá fóra o sorvedouro das ambições politicas, a *babel* das paixões partidarias, de mãos dadas com o pseudo-progresso do mercantilismo e da materia, parecem dispostos a consummar d'uma vez para sempre a obra da degradação moral; emquanto s'elaboram no espirito de muitos, por ignorancia ou por má fé, planos de um viver social mais desafogado e livre, por ser mesmo o resultado de certa doutrina erronea, primogenita legitima de uma litteratura impudica e de uma moral viciada; emquanto, no borborinho encontrado das idéas falsas que desabrocham de centenares de cabeças aquecidas ao sol ardente dos romances e dos contos indecentes e licenciosos, tantos pensadores frivolos se desvanecem com os oiropeis d'uma *bastarda* civilisação; sejam, ao menos, os institutos como este asylos em que os moços e as crianças possam encontrar com a instrucção alimento sadio, e com a educação, propriamente dita, um elemento de solida felicidade.

Se, como judiciosamente s'exprime Gehant no seu bellissimo *Livro dos Principios*, « em presença dos males que trabalham e dissolvem a sociedade moderna, se reconhece que só uma outra educação póde salva-a; » e se essa educação outra não póde ser que não a que deve derivar dos bons estabelecimentos dedicados á instrucção da mocidade; mister é que se ella faça perfeita, completa, de accordo *com a razão e as tradições catholicas*, segundo a auctorisada opinião do publicista acima citado, e que os poderes publicos, os homens d'estado, os administradores intelligentes e zelosos, tratem de anima-la, de promovel-a, de circumdal-a de auxilios e garantias. No caso de merecer taes obsequios de quem póde e deve prestal-os, attenta sua posição, boa vontade e amplos meios de que dispõe, está, sem duvida, [illegible] que a provincia aponta [illegible] de suas primeiras creações, se não é a primeira e a mais fecunda de todas.

Ao passo que o genio emprehendedor obedecendo a uma imperiosa lei de incremento material, vai augmentando por toda parte os confortos á vida corporea, e estendendo a rêde dos melhoramentos artisticos, do que certamente muito depende o progresso; o espirito, que se levanta ao de cima de sas manifestações aprazíveis d'arte, e bussola o espaço immenso das lettras, e se abalança altaneiro as regiões fascinadoras da sciencia, muito relevante serviço é chamado a prestar, por este lado igualmente, que é o mais bello e augusto, á causa suprema da civilisação. Combinados neste empenho esforços e diligencias do legislador e do administrador, não é maravilha que o plano da regeneração moral e social saia acabado, elegante e grandioso; não admirará que a uma voz bemdigam todos os homens de bem, todos os cidadãos, todos os verdadeiros patriotas, o que em manifesta vantagem de todos, em real proveito da communhão, for effectivamente delineado e preenchido nas alturas do poder. E' com beneficios desta ordem, liberalisados ás instituições de que dependem os destinos futuros do paiz; é com o apreço e a consideração prestados á florescencia e á prosperidade dos estabelecimentos de instrucção para todas as classes da sociedade, que os encarregados de sustentar e manter a honra e a gloria da patria, sustentando e mantendo as suas proprias, se fazem credores das sympathias e das demonstrações de agradecimento da parte de todos. Não haja nunca a menor, a menos justificativa razão, para dizer-se que o Pernambuco de hontem, nobilitado por tantos brazões de civismo, por tão esplendentes titulos de illustração, engrandecido por tantas acções magnanimas, por tamanhos feitos d'armas, por tão arrojados e garbosos commettimentos em prol da liberdade, que tudo lhe vala uma famosa historia,—quizera dizer, antes, uma solemnissima epopeia—, retrograda, pelo pouco apreço que a si mesmo se dê, a épocas de vilipendio, de escravidão e de obscurantismo, sob o aspecto moral e intellectual. A todos nós, interessados efficazmente na mais caracteristica elevação desta provincia, que só póde medrar á luz de uma civilisação ascendente, solida e estavel; a todos nós, cumpre nos contribuir, quanto possivel, para cada vez dar mais limpido realce a esta obra, de reconhecida importancia, a este nosso tão digno e tão inspirador monumento.

Que jámais se ouse dizer que uma casa de estudos, que já está a contar 17 annos de vida; tão adereçada de galas, tão perfumada de flores, tão magestosamente vestida, e tão elegantemente ornamentada, venha a ser esquecida, no tropel confuso da estrepitosa civilisação dos caminhos de ferro, lançada á margem de encontro ao carro impetuoso do progresso material, entregue aos caprichos e ás veleidades das inconfessaveis dissidencias politicas, e condemnada, ao cabo de tudo, a morrer de inanição, á falta de um benefico sopro de vida, do qual tanto se mostra merecedora. Seja o dia de hoje, muito ao contrario, uma nova cadeia de oiro que prenda o gymnasio de Pernambuco ás bellissimas e auspiciosas tradições de sua provincia natal; e permitta Deus, como firmemente espero, que os hymnos jubilosos, que de novo lhe encheram de harmonias o vasto recinto, se vão a repetir sempre vividos e puros, no correr das gerações por vir, como uma lembrança immorredora, como uma eloquentissima commemoração historica.

VARIEDADE

CINCO PESSOAS ENVENENADAS. — Lê-se o seguinte no periodico *A Gironde*:

« Acaba de dar-se um caso de envenenamento accidental que ia custando a vida á cinco pessoas. Ha dias um chefe de familia casou uma de suas filhas. Segundo o uso, a entrada da casa esteve juncada de plantas aromaticas. Entre os arbustos que formavam o tapete de verdura lançado na passagem dos noivos achavam-se alguns ramos do *louro de Hespanha*. Uma creança lançou mão de um ramo dessa planta, que foi entregar á menina Fanny, a qual o conservou cuidadosamente em um copo de agua. Fanny era, por parte de sua mãi, sobrinha da desposada, e a familia d'aquella, que vivia na rua dos Menuts, compunha-se de pai, mãi e dous outros filhos, dos quaes um tinha apenas 12 mezes. Passados dous ou tres dias, em casa desta familia preparou-se um creme e para lhe dar melhor gosto a mãi de Fanny lembrou-se deitar-lhe uma folha do referido louro, que foi arrancar do ramo que estava no copo. Fez-se, pois, o creme, deitando-lhe a folha de louro, a qual ferveu juntamente com o doce, depois do que foi servido á toda a familia, isto é, a cinco pessoas, por occasião do jantar. Pouco tempo depois todas as pessoas que tinham comido creme sentiram dores terriveis. Chamado á toda a pressa um medico, visinho da familia, reconheceu logo os symptomas de um envenenamento e apressou-se a ministrar-lhes os necessarios remedios. A constituição forte e a virtude dos medicamentos salvaram os dous esposos, e os dous filhos mais velhos, porém o mais novo delles, o que tinha 12 mezes, succumbio no dia seguinte, apesar dos esforços empregados pelo facultativo. Dizem-nos que o *louro de Hespanha* é um veneno muito energico, por causa do acido prussico que contem. Sirva este facto de prevenção aos nossos leitores.

—

FUROR MONARCHICO.—Em Confié, pequena povoação proxima de Angers, os legitimistas francezes manifestaram pelo seguinte modo a sua tolerancia e moderação.

Sobre pretexto de celebrar o casamento de mademoiselle Charrete com o visconde Kerigant, deram os legitimistas um jantar á todos os camponezes dos logares circumvisinhos, e assim prepararam uma demonstração monarchica aos gritos de: Viva o rei! Viva Pio IX! Viva Henrique V!

Nesta occasião o Sr. Peyré, habitante da mesma localidade, que era liberal, içou na sua casa a bandeira tricolor, em opposição a que tremulava, significando idéas politicas contrarias á delle.

Os legitimistas, vendo aquillo, assaltaram a habitação de Peyré e o assassinaram!

—

INSTRUMENTO [illegible] fessor Palmieri, uma machina peregrina chamada *Sismographo*, indicadora de erupções. N'esta machina um ponteiro de platina está suspenso á um cordão, por cima de um reservatorio de mercurio. Desde que os primeiros movimentos internos do vulcão acontecem, o ponteiro de platina toca o mercurio, que está em communicação com um electro-iman, provido de um ponteiro, que indica sobre um mostrador o principio, a força e o fim dos movimentos internos da erupção do Vesuvio.

—

RESPEITO Á LEI.— Conta um jornal de Berlim, que succedeu ha pouco o seguinte facto:

No tribunal da cidade se apresentou pessoalmente o conde de Moltk para formular o seu testamento. Dirigindo-se ao juiz lhe disse:

— Sou o conde de Moltk, e venho aqui para fazer o meu testamento.

— Quem são as testemunhas que certificam a vossa identidade?

Á esta pergunta do funccionario judicial, que parecia talvez inopportuna ao feld-marechal contestou elle:

Certifico eu e não outrem.

— Sem duvida, sem duvida, replica o juiz, não duvido da vossa palavra, e até vos conheço muito bem, pelas photographias da vossa pessoa, porém não me é licito fazer excepção á quem quer que seja:—por isto vos peço de certificardes a vossa identidade nos termos que recommenda a lei.

D'ahi a pouco voltava o feld-marechal acompanhado, como presidente do tribunal, que o apresentou ao paiz.

—

PRISÃO DE INTERNACIONALISTAS.— Vemos por um despacho telegraphico de 6 de maio, datado de Copenhague, que foram alli presos o grão-mestre e o thesoureiro da internacional naquella mesma cidade. Os crimes que lhes imputam são os de alta traição e resistencia ás autoridades. Os edificios publicos e palacios eram guardados por força publica, posto que não houvesse repetição de disturbios.

—

NOVO LIVRO. — Sahio á luz em Paris um livro muito apreciado, devido ao distincto publicista Emilio Laveleye:—*Ensaio sobre as fórmas de governo nas sociedades modernas*.—Os pontos principaes que o illustre escriptor examina são os seguintes:

São os povos destinados a viver todos sob o jugo do despotismo, ou tendem progressivamente para o regimen de liberdade universal? Se o regimen liberal é de facto o que melhor assegura a ordem e a prosperidade, quaes são as fórmas de governo que desse regimen dimanam, e haverá entre estas alguma que mereça preferencia absoluta? Qual o merito relativo da monarchia constitucional, e da republica, quaes as vantagens e os inconvenientes de uma e de outra? Que devemos pensar do suffragio universal, dos effeitos delle, e do principio em que se baseia? O governo parlamentar requer uma ou duas camaras, e qual a natureza especial que deve ter cada uma dellas? O modo de votação empregado hoje em toda a parte para eleger os corpos deliberantes, é o unico exequivel, ou devemos antes considera-lo detestavel e barbaro? E se esse modo de eleição é vicioso, por qual outro o devemos substituir?

—

ESPECTACULO FRUSTRADO.—Em uma povoação da Cicilia, preparava-se ha pouco um singular espectaculo, dentro da igreja. Era a representação da Ceia do Senhor; uns homens faziam papel de apostolos, uma mulher de Maria Magdalena, e havia tambem, já se sabe, um Christo. Uma parte do povo oppunha-se á esta ceremonia, que cobriria de rediculo um assumpto digno do maior respeito; outra queria que o espectaculo progredisse. A autoridade interveio, e fez evacuar a igreja.

—

AOS NAVEGANTES.—O ministro da marinha de Inglaterra mandou agora publicar um livro de grande utilidade para a navegação: é a collecção de *Instrucção aos capitães da marinha mercante que navegam na costa de Inglaterra, para o caso de naufragio ou avaria*.

—

GRANDE INCENDIO.—Rebentou em Paris um grande incendio nos armazens pertencentes ao estado. As perdas calculam-se n'uns 1,200 contos de réis. Suspeita-se que o incendio fosse occasionado por malevolencia.

—

FAZEM PROGRESSOS. — As damas, alcunhadas de sexo fraco, vão desmentindo praticamente os adjectivos amaveis com que costumam mimosea-las. Agora mesmo chega a noticia fresquinha, de que em Madrid, na *calle de Postas*, tres senhoras tiveram uma forte disputa entre si, e quando o caso chegou á vias de facto uma dellas puchou de um rewolver e fez fogo contra as suas adversarias. Felizmente a bala não molestou ninguem.

—

JUSTIÇA DE GUIMARÃES.—Tem dado muito que fallar um facto succedido em Barle-Duc, que é contado nos jornaes francezes. Havia escripto o jornal republicano *Indépendance de l'Est* um artigo em que se offendia o pai do official do exercito de Africa Mr. Paul de Benoist; este pedira satisfação ao redactor em chefe do mesmo periodico, o qual, não só recusou ir ao campo, mas tambem declarar quem fôra o auctor. Então, n'uma bella manhãa, apresentou-se o Sr. Benoist com seu irmão capitão da guarda movel), no escriptorio do jornal, onde estavam dous empregados e o Sr. Chambor; sobre este avançou e lhe deu algumas bofetadas. Os jornaes adversarios do jornalista não dizem se o bravo capitão do exercito de Africa tambem levou pelos queixos alguns murros, mas accrescentam que a empreza do referido jornal querellou do aggressor; que, apezar da sua valentia temeraria, sempre levou comsigo o irmão como corpo de reserva, obedecendo ás regras de boa tactica militar.

—

VIAJANTE ILLUSTRE.—Diz-se que o Shah da Persia visitará a [illegible] no proximo outomno. Sua [illegible] parte por Tiflis em direcção a S. [illegible], e d'alli [illegible] Berlim, re[illegible] Constan[illegible]

[illegible] DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS